



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

Saturlino Esteves

Orientação: Professor Doutor António Pedro Sousa Marques

Mestrado em Sociologia

Área de Especialização de Desenvolvimento Regional

Dissertação de Mestrado

ÉVORA, 2018

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ÍNDICE

ANEXO 1 GUIÃO DA ENTREVISTA REALIZADA AOS ACTORES EM TIMOR-LESTE.....	3
ANEXO 2 OBJECTIVOS PROPOSTOS AOS ACTORES SOCIAIS	6
ANEXO 3 HIERARQUIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS	7
ANEXO 4 SINOPSES DAS ENTREVISTAS REALIZADAS	8
ANEXO 5 QUADRO DE ESTRATÉGIA DE ACTORES	64
ANEXO 6 MATRIZ DOS MEIOS DE ACÇÃO DIRETOS ENTRE ACTORES (MAD).....	99
ANEXO 7 HISTOGRAMA DAS RELAÇÕES DE FORÇA MIDI.....	100
ANEXO 8 MATRIZ DAS POSIÇÕES ACTORES. × OBJECTIVOS (2 MAO)	100
ANEXO 9 MATRIZ ATORES / OBJECTIVOS - 1 MAO (Posições Simples)	101
ANEXO 10 MATRIZ ATORES / OBJECTIVOS - 2MAO (Posições Valorizadas)	102
ANEXO 11 MATRIZ ATORES / OBJECTIVOS - 3MAO (Posições valorizadas em função do peso dos objetivos e das relações de força)	103
ANEXO 12 HISTOGRAMA DA MOBILIZAÇÃO DOS ACTORS SOBRE OS OBJECTIVOS.....	104
ANEXO 13 MEDIDA EXACTA DE FORÇA DE CADA ATOR	105
ANEXO 14 OUTPUTS DO MACTOR.....	106
ANEXO 15 OUTPUTS DA ANÁLISE DE CLUSTERS	130
ANEXO 16 LISTA DE ATIVIDADE - NEGOCIANTES DOS GRUPOS DAS MULHERES E ASSISTÊNCIA FINANCEIRAS DO QUINTO E SEXTO O GOVERNO ATRAVÉS DA SEM EM TIMOR-LESTE CADA MUNICÍPIOS EM 2015-2016)	133

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 1

GUIÃO DA ENTREVISTA

REALIZADA AOS ACTORES EM TIMOR-LESTE

1. **Gostaria que especificasse a opinião da sua instituição face ao seguinte conjunto de questões:**

Situação presente

- Que fator considera como a principal causa da pouca participação das mulheres no desenvolvimento económico? (O1)
- Qual a sua opinião acerca do atual estado de empoderamento económico das mulheres Timorense em matéria de desenvolvimento Nacional? (O2)
- Acha que o empoderamento económico das mulheres que foi alcançado, teve em conta as características de Timor-Leste ou foi por influência exterior? (O21)
- O que pensa do princípio que o melhor desenvolvimento económico das mulheres é feito no seio familiar? (O8)
- Em sua opinião, o sistema Dote/Barlaque que prevalece em Timor-Leste, contribui como fator de surgimento de desigualdades de género? (O12)
- O facto do o Dote/Barlaque ser muito caro em Timor-Leste pode ser contrário ao desenvolvimento económico da família? (O13)
- Qual o papel dos Planos de implementação do empoderamento económico das mulheres Timorenses? (O14)

Desafios às mulheres

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

- Acha importante a existência de uma mão-de-obra feminina qualificada nas empresas existentes nos 13 Distritos? (O15)
- Em sua opinião, as mulheres que adquiriram qualificações técnicas/científicas no estrangeiro encontram-se mais predispostas às políticas de empoderamento económico que as que ficaram em Timor-Leste? (O22)
- Acha que as mulheres devem apostar na qualidade dos seus produtos? (O19)
- Como se pode incentivar e manter a qualidade e a quantidade da produção por parte das mulheres timorenses? (O6)

Ações a tomar por parte do governo de Timor-Leste e impactos futuros

- Considera importante a criação de políticas estatais que levem ao empoderamento económico das mulheres timorenses e as leve a participar no desenvolvimento nacional? (O11)
- Em que medida a competitividade internacional poderá exigir políticas estatais de empoderamento económico para as mulheres? (O20)
- As políticas de empoderamento económico devem ser aplicadas nos 13 distritos de Timor-Leste ou em apenas alguns? (Em quais?) (O5)
- Que tipo de empresa deve o Governo incentivar para o empoderamento económico? A opção deve incidir no tradicional ou no inovador? Ou em ambas? (O4)
- O facto de o Governo criar muitas pequenas empresas para as mulheres pode levar ao seu empoderamento económico no desenvolvimento Nacional? (O18)
- Os tipos de empresas que serão incentivados pelo governo para as mulheres, devem ser livres de pagamento de impostos? (O9)

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

- Acha que os incentivos à implantação industrial das mulheres timorenses, nomeadamente a isenção de taxas e de incentivos comunitários contribuíram para a conflitualidade entre a pequena e média empresa e as grandes unidades de produção? (O10)
- Em sua opinião, a dimensão das empresas seria importante no empoderamento económico das mulheres Timorenses? (O16)
- Quais os impactos da aplicação do empoderamento económico das mulheres Timorenses? (O17)
- Através do empoderamento económico as mulheres poderão alcançar a prosperidade da família? (O3)
- Através do empoderamento económico as mulheres poderão alcançar a igualdade de género? (O7)

OBJECTIVOS DA INSTITUIÇÃO

- Quais os **objetivos** que a sua instituição tem para Timor-Leste?
Hierarquize esses objetivos estratégicos

2. Meios de Ação

- Que **meios de ação** dispõe a sua instituição para alcançar esses objetivos?

3. Relação com os outros atores

- a. De que outros atores depende a realização dos objetivos da sua instituição?
- b. Que importância lhes atribui?
- c. O que espera deles?
- d. Que **obstáculos** podem encontrar na concretização dos objetivos que a sua instituição procura alcançar?
- e. Quais são os principais interesses que podem ser gerados em torno desses objetivos?
- f. Quais são os principais conflitos que podem ser gerados em torno desses objetivos?

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

4. O que acha que acontecerá em Timor-Leste em matéria de empoderamento das mulheres?

- a. Quais os fatores-chave por onde passa a mudança?
- b. Quais os fatores-chave por onde se pode dar a sua estagnação?

ANEXO 2

OBJECTIVOS PROPOSTOS AOS ACTORES SOCIAIS
Objetivos propostos aos atores sociais e sua abreviatura

OBJETIVOS	ABREVIATURA
1 - Baixa participação das mulheres no desenvolvimento de Timor-Leste	O1
2 - Existência/inexistência de empoderamento económico	O2
3 - O empoderamento enquanto processo de criação de riqueza familiar	O3
4 - Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	O4
5 - Aplicabilidade territorial de políticas tendentes ao empoderamento económico	O5
6 - Aposto na qualidade dos produtos produzidos	O6
7 - Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade de bens produzidos	O7
8 - Igualdade de género	O8
9 - Desenvolvimento económico no seio familiar	O9
10 - Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	O10
11 - Incentivos à implantação industrial	O11
12 - Criação de políticas estatais de criação de empoderamento económico	O12
13 - O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	O13
14 - O elevado custo económico do Barlaque	O14
15 - A importância dos Planos de implementação do empoderamento económico das mulheres timorenses	O15
16 - Existência de mão-de-obra feminina qualificada	O16
17 - A dimensão das empresas como fator determinante para o êxito das políticas de empoderamento económico	O17
18 - Impactos produzidos pelo empoderamento económico (sociais, familiares, culturais...)	O18
19 - Criação de muitas pequenas empresas a entregar à iniciativa feminina	O19
20 - Aposto na quantidade dos produtos produzidos	O20
21 - Competitividade internacional	O21
22 - Influência cultural externa	O22
23 - Aquisição de qualificações no estrangeiro	O23

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 3

HIERARQUIZÇÃO DOS OBJECTIVOS

HIERARQUIA DE OBJECTIVOS

OBJECTIVOS	0	1	2	3
01 - Baixa participação das mulheres no desenvolvimento de Timor-Leste				
02 - Existência/inexistência de empoderamento económico				
03 - O empoderamento enquanto processo de criação de riqueza familiar				
04 - Empresas inovadoras versus empresas tradicionais				
05 - Aplicabilidade territorial de políticas tendentes ao empoderamento económico				
06 - Aposta na qualidade dos produtos produzidos				
07 - Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade de bens produzidos				
08 - Igualdade de género				
09 - Desenvolvimento económico no seio familiar				
010 - Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres				
011 - Incentivos à implantação industrial				
012 - Criação de políticas estatais de criação de empoderamento económico				
013 - O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.				
014 - O elevado custo económico do Barlaque				
015 - A importância dos Planos de implementação do empoderamento económico das mulheres timorenses				
016 - Existência de mão-de-obra feminina qualificada				
017 - A dimensão das empresas como fator determinante para o êxito das políticas de empoderamento económico				
018 - Impactos produzidos pelo empoderamento económico (sociais, familiares, culturais...)				
019 - Criação de muitas pequenas empresas a entregar à iniciativa feminina				
020 - Aposta na qualidade dos produtos produzidos				
021 - Competitividade internacional				
022 - influência cultural externa				
023 - Aquisição de qualificações no estrangeiro				

Valores a atribuir:

O OBJECTIVO			
- 3	Põe em causa o ator na sua existência	+ 3	É indispensável para a sua existência
- 2	Põe em causa o êxito dos projetos do ator	+ 2	É indispensável para o êxito dos projetos
- 1	Põe em causa de modo limitado no tempo e no espaço, os processos operatórios	+ 1	Favorece de modo limitado no tempo e no Espaço, os processos operatórios (gestão,
0 pouco consequente, é indiferente			

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 4

SINOPSES DAS ENTREVISTAS REALIZADAS

1. Congresso Nacional da Reconstrução Timorense (CNRT)

ATOR ENTREVISTADO: Jacinto, R. G. de Deus; Vice sec. Geral Pessoal	Congresso Nacional da Reconstrução Timorense (CNRT)
Posição/objetivos face a	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - Fator colonial, as mulheres timorenses não tiveram a oportunidade de participar na política, nos campos económicos, sociais e culturais, portanto, o conhecimento das mulheres é muito baixo. - Cultura patriarcal, as mulheres não tiveram a oportunidade de participar em todos os aspetos da vida, além de dona de casa, cozinhar, carregando crianças e servir o marido, mas já há uma mudança. A independência veio alterar a situação. A constituição da RDTL no artigo 17 estabelece a igualdade entre mulheres e homens.
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já existe educação e formação das mulheres sobre os direitos e deveres, a economia e a gestão pelo Governo - Já fornecem capital de negócio para o grupo de mulheres - Já existe igualdade de género entre mulheres e homens em todos os aspetos da vida
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Para o bem-estar da família - Economicamente para reduzir a dependência das mulheres em relação ao seu marido - Igualdade de género no aspeto político e económico
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	De ambos, e tipos de empresa tal como: <ul style="list-style-type: none"> - Empresa de fabricação de tais Timor (pano de tais). - Empresa agrícola - Empresa de pecuária - Empresa de comércio
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- Realização do empoderamento económico das mulheres em 13 Distritos de Timor-Leste
6. Qualidade dos produtos produzidos	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Qualidade dos produtos	- Sim, porque com a qualidade pode-se contribuir para o progresso da empresa e aumentar a receita/lucro
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	- A chave é a educação e a formação/treinamento
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	- Sim é verdade, porque através da pequena empresa, as mulheres podem ganhar dinheiro, tornando-se economicamente menos dependentes de seus maridos
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	- Para fortalecer a economia familiar - Prosperidade e felicidade na família - Reduzir a dependência da esposa em relação ao marido
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	- Eu não tenho a certeza, mas a lei diz que para quem tem um negócio e obteve lucro, é obrigatório pagar impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Já existe um processo de Incentivos à implantação de desenvolvimento industrial para as mulheres
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	É muito importante, porque através do empoderamento económico das mulheres pode-se atingir: - Felicidade e prosperidade da família - Pode conseguir a liberdade e igualdade de género - Estabilidade económica, política e segurança
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	- Sim, O barlaque pode tornar a vida familiar mais pobre - Pode causar o surgimento da violência doméstica - A esposa torna se inferior em relação ao seu marido - Não há liberdade da esposa - Não há igualdade de género entre homem e mulher Soluções para resolver o problema: - Parlamento pode fazer leis para reduzir o valor do dote/Barlaque - A comunidade é também chamada para fazer um consenso para reduzir o valor dos bens na atividade cultural ou tradicional, tal como no Distrito Ermera.
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	É verdade, porque a família não se tornou feliz e próspera, portanto, o Governo precisa fazer leis para reduzir o preço do Barlaque. Por exemplo no distrito de Lautem é necessário dar 77 búfalos para a família da noiva, e outros distritos também possuem valores altos

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<p>Com o objetivo de bem-estar e igualdade de género, por isso o plano é:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar uma educação e formação para as mulheres - Fornecer um capital de negócio - Supervisionar e controlar o bem de modo a alcançar os objetivos da empresa
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	- Eu não tenho a certeza, porque não temos dados
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- Não é a dimensão, mas como as mulheres tornam a vida económica mais feliz e próspera, independente e igual em direitos entre homens e mulheres em todos os aspetos da vida
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já muitos grupos de mulheres estabeleceram pequenas empresas, como indústrias, pecuária, agricultura e comércio - Já muitas mulheres se tornaram chefes de aldeias, deputada, secretária de estado, ministra etc. - Mas algumas mulheres ainda estão na dependência do marido
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim é verdade, porque a política do atual governo é igual às políticas do partido CNRT, porque o nosso partido apoia este o governo - Empoderamento económico realizado pelo governo em 13 Distritos de Timor-Leste Porque é um bom sistema de gestão na implementação
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Sim claro, porque com a qualidade pode aumentar as receitas/lucro e o progresso da empresa
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - O governo deve realizar o controle e fiscalização das empresas das mulheres por isso pode melhorar a qualidade e a quantidade - Fornecer a educação e formação para as mulheres - Fazer leis para restringir bens de imitação de produtos de países vizinhos (contrafação)
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	- Sim, tem a influência externa, por isso o parlamento precisa de fazer leis para regulá-la.
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	- Já existem mulheres que voltaram de Inglaterra, Coreia de Sul, Austrália e já abriram empresas ou negócios para as suas amigas trabalhar

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Já enviaram dinheiro para as suas famílias construírem casa e pagar as propinas da escola de seus irmãos, irmãs ou filho/filha.
Hierarquia de Objetivos	
Objetivo fundamental do Partido	<p>Libertar a pátria e libertar o povo; libertar a pátria através do partido CNRT, libertar o povo através do desenvolvimento, com o objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de vida das mulheres através do investimento público na educação e treinamento profissional - Libertação das mulheres da dependência económica do marido Igualdade género das mulheres em todos os aspetos da vida - Bem-estar e a felicidade da família
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Grande investimento de financiamento no setor de empoderamento das mulheres por parte do Governo - Implementação da Educação e treinamento profissional pode ser realizado em todo o território de Timor-Leste - Fornecer capital de negócio das mulheres exigir legislação para reduzir valor o dote/Barlaque pelo Parlamento
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com todos os atores em termos de parcerias com muitos deles - Há escassez de meios financeiros - Colaboração entre atores locais e outros nacionais na perspetiva do interesse nacional - Os obstáculos são algumas insuficiências e irregulares na realização de atividades com o programa do partido
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Estão definidas as condições do empoderamento das mulheres em todos aspetos da vida - Reduzindo o valor do dote/Barlaque que mais caro, será capaz de construir uma economia familiar. - Recursos humanos é um fator-chave do desenvolvimento do empoderamento das mulheres, por isso o governo precisa melhorar o conhecimento das mulheres através da educação

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

2. Frente Mudança (FM)

ATOR ENTREVISTADO Vice-Presidente Sr. Victor Seteara	Frente Mudança (FM)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - O fator da colonização: Mulheres como produção humana, trabalhar na cozinha e só submeter-se ao seu marido - Fatores culturais de Timor-Leste: as mulheres são compradas através do Barlaque e a obediência das mulheres a o seu marido é para sempre - O fator da colonização: o tempo da colonização da Indonésia, as mulheres eram vistas como divertimento dos homens da Indonésia, tais como, estupro, tortura e morte, por isso, não há empoderamento das mulheres até a Independência de Timor - O fator da independência: já há mudança, porque, já existe empoderamento das mulheres em todos os aspetos a nível área rural até nacional. - As leis de Timor-Leste obriga a que haja 30% das mulheres no parlamento, mas ainda são inferiores aos homens ou ao seu marido
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já alguma coisa melhorou, porque muitas das mulheres tornaram-se: Empresárias de grandes e pequenas empresas, Chefe de Aldeia, Deputada, Ministra e diferente o tempo de ocupação colonialista
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é a meta do governo, mas esse objetivo não foi alcançado, porque a maioria das famílias ainda está a viver abaixo da linha de pobreza
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - São ambas, mas o governo atual tem feito muito esforço para mudar a empresa/indústria tradicional para a inovadora.
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	Sim, obviamente, realizado em 13 distritos
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	Depende de gestão controle

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	- Sim, mas muito importante é aumentar a atividade da educação política e educação cívica para mudar a mentalidade das mulheres que estão na dependência dos homens ou dos maridos e pode melhorar os conhecimentos deles
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	O bem-estar e a felicidade da família
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	As pequenas empresas não pagam impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Depende do rendimento da empresa, se for a empresa a obter um grande lucro deve pagar impostos ao Estado - Não há conflitos entre as pequenas e as médias empresas e as empresas das mulheres não pagam impostos
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	- Pode aumentar o conhecimento sobre direitos e deveres, e igualdade género - Mudar a mentalidade das mulheres que estão na dependência do seu marido - Aumentar a participação das mulheres em todos os aspetos da vida, política, económica, etc., no desenvolvimento nacional
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	- Sim, porque o dote da mulher é muito caro, portanto na família, o marido as vezes restringe os direitos da sua esposa sobre a política, a economia, a educação, os domínios social e cultural
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- É certo, porque causa pobreza na família, não é feliz nem próspera, mas um dia, o barlaque que é muito caro desaparecerá. Por exemplo, o barlaque mais caro é no distrito de Lautem, onde é preciso dar 77 búfalos para se casar com uma mulher.
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	- Para desenvolver o conhecimento das mulheres e dos homens para aplicar a igualdade de género as mulheres não serem mais dependentes economicamente do seu marido - Para criar uma família feliz e próspero
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	
17. A dimensão das empresas como fator determinante	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

A dimensão das empresas seria importante	- Sim, é muito importante porque pode acomodar o número de trabalhadores que ainda estão desempregados
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<p>Impacto positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Já há mulheres que se tornaram chefes de aldeia, chefes de empresas, deputada e ministra, chefes de partido, fora de casa e trabalho etc. <p>Impacto negativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mas algumas das mulheres que ainda estão da dependência do seu marido, por causa do fator da cultura patriarcal e do fator de menor conhecimento. - Algumas das mulheres que não respeitaram o seu marido porque elas têm o direito igual, por isso o seu marido batem nelas, e aconteceu o divórcio entre eles.
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	- Sim, porque pode criar igualdade de género, criar felicidade e bem-estar das famílias e o desenvolvimento económico da família e do Estado
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	Sim, porque querem o progresso das empresas
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	- A política do governo para melhoria da educação e formação para o grupo de mulheres de negócios e melhorar a qualidade e quantidade da produção
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo empoderamento económico das mulheres não foram alcançados porque as produções de mulheres não recebem a renda / dinheiro por isso o governo sempre fornecer subsídios - Há influências do exterior porque Comerciantes estrangeiros imitam os produtos de Timor em qualidade e quantidade e vendem a um preço mais barato e em grande quantidade
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> -Este o Governo tem vontade política, mas não aceita as ideias de outras coligações e dos partidos para o desenvolvimento deste país. - O governo atual não cria o emprego para desempregados de Timor-Leste que obtiveram o conhecimento e a experiência em países estrangeiros
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade de vida das pessoas através do investimento público na educação - Nas infraestruturas - A qualificação do serviço público
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Educação política e educação cívica, pode mudar a mentalidade das mulheres que se encontrem na dependência do seu marido, e também mudar a mentalidade das pessoas para que possam reduzir o dote. - As mulheres é também precisam lutar para alcançar a igualdade de género

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Relação com outros atores	
	- Não há relação com outros partidos políticos porque dois grandes partidos que governam agora, CNRT e Fretilin, não aceitam ideias dos pequenos partidos no desenvolvimento nacional, e também não há nenhuma relação com outros atores
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação e formação - O Dote será reduzido porque as pessoas vão perceber que um dote caro pode destruir a economia familiar - A educação pode mudar a mentalidade das mulheres que sempre dependeu de homens ou do seu marido - A igualdade de direitos/género entre homem e mulheres - Garantidos pelas leis/Constituição de Timor-Leste

3. Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN)

ATOR ENTREVISTADO Presidente Francisco Guterres "Lu-olo"	Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente (FRETILIN)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - O fator do Conhecimento das mulheres que ainda é baixo - A Cultura patriarcal de Timor-Leste que ainda existe é forte
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já existia empoderamento das mulheres em Timor-Leste em todos os aspetos da vida política, económica, social e cultural, embora ainda muito longe do nosso objetivo - Já existem leis que regulam a igualdade de direitos entre mulheres e homens, em todos os aspetos - Já existe o regulamento sobre 30% das mulheres na participação na vida política, económica, social e cultural
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Para o bem-estar da família com a participação de mulheres - A criação de igualdade de direitos na família - Desenvolver o conhecimento das mulheres e mudar a mentalidade das mulheres para se tornarem autossuficientes
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - O tipo de empresa de Timor-Leste, na maioria dos casos ainda é tradicional A Indústria das mulheres é tradicional, mas para o desenvolvimento precisa de ser inovadora
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- Sim, obviamente, porque nível do empoderamento das mulheres em 13 distritos ainda está em declínio
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Não sabemos, mas a qualidade da produção é necessária para o desenvolvimento da empresa
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	-Sim, é muito importante para a empresa progredir, mas deve existir boas capacidades de gestão
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	- Sim, porque as mulheres podem ter a liberdade para participar na vida política, económica, jurídica e social
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	- Para a felicidade e bem-estar da família - Igualdade de género
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	- Na Constituição de Timor Leste, as pequenas empresas ainda não pagam impostos, tal como, as empresas de Tais de Timor, empresas agrícolas, ranchos, etc.
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Já existe um processo de desenvolvimento industrial das mulheres, mas a sua dimensão ainda é pequena, portanto não pagam impostos - Não há conflito sobre pagamento de impostos neste momento
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	- Melhorar a educação e formação para as mulheres - Fornecer capital de risco (dinheiro) para as mulheres poderem iniciar um negócio - Ajudar e melhorar a qualidade e a quantidade da produção por parte das mulheres - Criar condições em termos de infraestrutura e equipamento de empresas femininas
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	- Não há igualdade de direitos entre homem e mulher - A esposa torna-se inferior ao seu marido - A pobreza da família - Não há liberdade da esposa - A mulher está sempre sujeita ao marido - Requer que o Parlamento possa fazer leis para reduzir o valor do Barlaque
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

O valor Dote/Barlaque	- Sim, muito pelo contrário. Para o desenvolvimento económico da família, porque pode fazer a família tornar-se pobre.
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - A felicidade, a prosperidade e a igualdade de direitos entre mulheres e homens - Melhorar a educação e formação às mulheres sobre gestão de empresas - Fornecer o dinheiro ou um capital de negócio para as mulheres
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	Eu não sei porque não temos dados sobre isso
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- Sim, porque as grandes empresas podem reduzir o desemprego em Timor-Leste e a felicidade e a prosperidade na família podem ser alcançadas
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<p>Impacto positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Já existem mulheres que saem para procurar um emprego - Muitos grupos de mulheres estabeleceram pequenas empresas, como indústrias tais, pecuária, agricultura e negócios etc. - Já muitas mulheres tornaram-se membros do Governo, do Parlamento chefe de partido, chefe organização não-governamental, Chefe aldeia etc. Assim, tem havido uma mudança das mulheres na vida política, económica, social e cultural <p>Impacto negativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas mulheres que ainda estão na dependência do marido porque o seu conhecimento ainda é muito baixo
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	- Sim. Mas depende das capacidades de gestão das mulheres para gerir os salários que obtêm dos seus negócios, se não há capacidade de gestão para gerir os salários que obtêm, acho que o objetivo de empoderamento económico das mulheres no desenvolvimento nacional não pode ser alcançado
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Eu não sei, porque não fizemos nenhuma pesquisa
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, melhorar o conhecimento das mulheres através da educação e formação - Fornecer capital de risco/dinheiro - Melhorar a qualidade e quantidade da produção - Criar condições sobre as infraestruturas, equipamentos que necessários às mulheres de negócios
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	- Sim, Há a influência externa, sobretudo a imitação de produtos que são importados pelo país vizinho, portanto precisamos fazer leis para regulá-lo
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Qualificações das mulheres no estrangeiro	-Sim, muitas mulheres timorenses que trabalham e estudam no exterior, nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Portugal, Austrália, Nova Zelândia, Coreia do Sul etc., acho que elas voltam para contribuir com a sua experiência para o empoderamento económico da família e do Estado de Timor-Leste
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Dando a liberdade às mulheres para participar na vida política, económica, social e cultural - Igualdade de direitos entre mulheres e homens em todos os aspetos da vida - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação e formação - Felicidade e bem-estar da família
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o orçamento suficiente no setor do empoderamento das mulheres - Melhorar a Educação e treinamento profissional das mulheres - Fornecer capital de negócio das mulheres - Reduzir o valor do dote/Barlaque pelo Parlamento
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação entre todos os atores em termos de necessidades do povo de Timor-Leste - Há uma boa relação especial com os quatro os atores em termos de tomada de decisão porque este o Governo, formado pela colaboração dos Partido CNRT, PD, Fretilin e Frente Mudança - Há obstáculos e algumas insuficiências e irregularidades na realização atividade do programa do partido - Há escassez de meios financeiros
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Empoderamento das mulheres em todos aspetos da vida, tal como política, economia, social e cultura - Educação política e economia para as mulheres - Reduzir o preço/valor Barlaque/dote

4. Partido Democrático (PD)

ATOR ENTREVISTADO Presidente, Mariano "Assanami" Sabino	Partido Democrático (PD)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<p>Causada por fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cultura Patriarcal - Cultura Feudal - Cultura tradicional que nem sempre dá liberdade para as mulheres, e as mulheres eram apenas donas de casa

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Leis regularizam sobre a igualdade de direitos entre mulheres e homens - Mulheres prestam mais atenção às crianças - Mulheres são as que primeiro dão a educação às crianças na família - Já existem mulheres que se tornaram empresárias, chefe diretora, deputada, membro governo, chefe de empresa agrícola - Já existe o empoderamento das mulheres sobre o conhecimento, porque muitas mulheres é que seguem a educação e formação
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	- Sim, Para a felicidade e prosperidade da família as mulheres tornam-se economicamente autossuficiente
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Indústria das mulheres ainda é a tradicional <p>O governo atual precisa de transformar a indústria tradicional das mulheres para uma indústria inovadora, assim a produção das mulheres pode competir no mercado</p> <ul style="list-style-type: none"> - A mulher é muito cuidadosa com os bens produção mais do que o homem
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	Sim, em 13 distritos
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Não há qualidade significativa - Governo precisa fornecer treinamento intensivo - Governo precisa ajudar financeiramente para melhorar a qualidade e quantidade da produção - Governo precisa de facilitar o equipamento de que necessitam por tudo isso, serão objetivos de empoderamento pode alcançado
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	Depende dos governos que fornecem educação e formação
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, na constituição da RDTL está escrita a igualdade de género entre mulher e homem - Precisar para apreciar, respeitar e dar liberdade às mulheres - Para participar na vida política, económica, social e cultural
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Família é uma parte do País/Estado - Felicidade e bem-estar da família atingiu, o país também desenvolveu, portanto, o desenvolvimento económico das mulheres que começou a partir da família
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Pagamento de impostos	- Pagamento de impostos exigido a todos os que têm empresas, mas empresas menores não foram intimadas a pagar impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Governo precisa de criar Incentivos à implantação industrial para reduzir desemprego - Ainda não aconteceu nenhum conflito
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	- Muito importante, e tem sido implementada pelo governo atual - Precisa melhorar implementação do empoderamento das mulheres - Apreciar e dar liberdade para participar em todos os aspetos da vida, como os homens
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	- Não é, dote/Barlaque é dar valor para as mulheres, e as mulheres têm um alto valor por causa do parto a desigualdade surge porque é tradição que as mulheres como a dona de casa
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- Sim, o Governo precisa de melhorar educação para toda a gente tem a consciência para reduzir o valor do dote
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	- É muito importante, porque pode aumentar o conhecimento das mulheres - Pode melhorar a economia das mulheres por isso pode alcançar uma família próspera - Empoderar as mulheres a participarem na vida política, económica, social e cultura - Fornecer capital de risco para as mulheres a melhorar a qualidade e quantidade da produção
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- Sim, os tamanhos das grandes empresas podem reduzir desemprego, e, claro, a economia da família pode ser melhorada
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	Impacto positivo: - As mulheres também se tornaram donas de empresas - As mulheres também podem obter dinheiro dos seus negócios - Muitas mulheres que se tornaram membros do parlamento, no governo, chefes de aldeia etc.
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	- É uma estratégia empreendida pelo governo atual para capacitar as mulheres, mas precisa de ser melhorado

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Para empoderar economicamente as mulheres a fim de não dependerem dos seus maridos - Envolver as mulheres no desenvolvimento económico na família e do país
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - O governo precisa de ajudar as indústrias tradicionais das mulheres para a inovação - O governo precisa de melhorar a qualidade e quantidade da produção das mulheres para competir no mercado - Melhoria da educação e formação das mulheres para entender a economia e a gestão
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - O Parlamento deve ser criar leis para restringir as imitações dos produtos que são importados do exterior
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, esperamos que muitas mulheres timorenses que estudam e trabalham no exterior, tal como, a Irlanda, Inglaterra, Portugal, Austrália, Indonésia possam voltar e dar uma contribuição para as suas colegas mulheres em Timor-Leste para construir a economia da família e do Estado
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres através de Formação - Apreciar e dar liberdade para as mulheres participarem na vida política, económica, social e cultura - Mulheres e homens têm direitos iguais em todos aspetos da vida
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o investimento de financeira no setor do empoderamento das mulheres - Criar legislação para reduzir o valor o dote/Barlaque pelo Parlamento - A criação muitas de empregos para reduzir desemprego
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com todos os atores em termos de parcerias com muitos deles - Há uma boa relação especial com partido CNRT, Fretilin e Frente Mudança em termos de tomada de decisão - Os obstáculos são algumas insuficiências e irregulares porque existem ideologias diferentes - Há escassez de meios financeiros - Colaboração entre atores locais e outros nacionais na perspetiva do interesse nacional - Obstáculos que enfrentamos são: a facilidade de transporte e o aspeto financeiro
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Igualdade de direitos entre homens e mulheres em todos os aspetos - Educação e formação são muito essenciais para o empoderamento das mulheres - O Barlaque não é o fator de desigualdade entre os géneros

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	- Dote/Barlaque é dar valor às mulheres
--	---

5. Bispo de Díli (BD)

ATOR ENTREVISTADO Vigário Geral episcopal Diocese Díli, Padre Jovito do Rego	Bispo de Díli (BD)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - Influências culturais do exterior sobre igualdade de gênero Timor - Timor-Leste tem uma cultura própria e não precisa imitar culturas estrangeiras sobre os direitos iguais entre homens e mulheres - Implementando o desenvolvimento sobre a igualdade do gênero ajustada situação que real - Conhecimento das mulheres é muito baixo porque muitos maridos que não a escola
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura timorense é respeitar as mulheres e dar valor para as mulheres - Há participação das mulheres no desenvolvimento nacional, por isso Timor-Leste tem uma mudança no desenvolvimento - Cultura timorense tem um valor de igualdade de direitos e não discrimina
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	- Sim, e também para empoderar as mulheres para participar no desenvolvimento nacional em todos aspetos da vida, tal como as mulheres
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda tradicional - Governo precisa transformar a empresa tradicional em inovadora - Melhorar a qualidade e quantidade de produção por isso pode ser competir no mercado
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	Sim, com certeza em 13 de Distrito
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	Eu não sei, dependendo de produção deles

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento intensivo das mulheres através de educação e formação - Fornecer capital de risco/Fundos - Criar condições, tal como casa, facilidade de serviço de transporte e infraestrutura de estradas etc. - melhorar a qualidade e quantidade da produção
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mas a educação é muito importante para mudar a mentalidade das mulheres - Desigualdade de género surge a partir do conhecimento das mulheres, que é muito baixo
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	- Mulheres não se tornam na dependência de seu marido. A Economia familiar é para ser boa
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - É muito importante que as mulheres possam participar no desenvolvimento nacional - Pode aumentar o conhecimento das mulheres - As mulheres sentem que há igualdade de direitos, há liberdade para as mulheres
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Não é, apreciar e dar valor para as mulheres - Desigualdade de direitos que surgem, porque o conhecimento das mulheres ainda é baixo
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, pode fazer uma família pobre <p>Comunidade aplica mal o sistema do dote/as mulheres são vistas como um negócio/mercadoria por exemplo no Distrito de Los Palos o valor do Barlaque é de 77 búfalos e noutros distritos também</p>
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é muito importante e deve ser melhorada, e o governo precisa de melhorar a educação e a formação intensiva das mulheres - Precisa de fazer uma lei para restringir o preço do barlaque que é alto, mas precisa de socializa-lo publicamente
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

A feminina qualificada	
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, o Governo precisa de expandir o emprego, de modo a reduzir o desemprego, todos podem trabalhar e podem melhorar a economia da família do país - Felicidade e bem-estar da família
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já existem mudanças significativas porque muitas mulheres participam na vida política, económica, social e cultural - A maioria das mulheres não participa no desenvolvimento nacional por causa da falta de conhecimento
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mas depende de gestão economia as mulheres educação e formação muito importante as mulheres
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mulheres estrangeiras criam prostituição em Timor-Leste, portanto, o parlamento deve ser fazer leis para limitar essa atividade
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, espero que elas voltem e desenvolvam a economia familiar e do país, porque elas fazem parte do povo de Timor-Leste
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da Educação e formação para mudar as mentalidades as mulheres - Mulheres e homens precisam ser valorizados, respeitados e dar direitos iguais, porque eles são criaturas de Deus - Fazer uma lei para reduzir o preço do barlaque ou dote que é muito alto, é como estivesse a vender a mulher
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - O governo precisa de criar uma condição, infraestrutura, tal como casa de empresa, estrada, água e também fornecer o equipamento da empresa - Fornecer orçamento suficiente
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - A Igreja tem boa relação com muçulmanos e o governo (SEFOPE) - A igreja não tem nenhuma relação com os partidos políticos, porque a igreja não é um partido político - Obstáculo: aspetos financeiros e transportes - As regras da Igreja são muito diferentes de todos os atores - A Igreja tem a sua própria estrutura, a partir do papa, cardeais, bispos, sacerdotes, seminaristas e catequistas. As igrejas usam uma estátua de Jesus, Sua Mãe Maria e os Santos/Santas
Fatores-chave	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Precisa-se fazer uma revolução mental em Timor-Leste, a fim de mudar as mentalidades mulheres que ainda são inferiores aos homens - A igualdade de género existe quando a redução do preço de barlaque e um bom conhecimento de humano - Timor-Leste não precisa fazer imitações culturais de países estrangeiros - A participação das mulheres no desenvolvimento nacional diminuiu, devido à influência cultural estrangeira - O Barlaque visto como um prémio para ter uma mulher torna a necessária legislação para reduzir o dote. A venda de meninas deve ser proibida e os pais devem ser punidos
--	--

6. Comunidade de Muçulmana (CM)

ATOR ENTREVISTADO Fundador Mesquita em Timor-Leste, Sr. Ustad Mohammad Anwar Da Costa	Comunidade de Muçulmana (CM)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura de Patriarcal de Timor-Leste ainda é forte - Educação das mulheres ainda é insuficiente - As mulheres como casam cedo, a fim de melhorar a economia familiar, portanto não a participam no desenvolvimento nacional
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há o empoderamento das mulheres em Timor-Leste que é realizado pelo Governo - Já há igualdade de género entre homem e mulheres - As mulheres já sentem que há liberdade - As mulheres precisam ter uma boa educação - Homens e mulheres precisam de se unir para construir este país para o futuro - Muito importante. O governo precisa de melhorar empoderamento económico das mulheres
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Não é, para construir a economia a familiar mas através da união entre homens e mulheres, ou há igualdade género no desenvolvimento
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Eu não sei muito sobre isso, mas acho que tudo ainda é tradicional - O governo precisa de transformar a empresa tradicional das mulheres para empresas inovadoras, para poder competir no mercado
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- Sim, obviamente porque os 13 distritos fazem parte de Timor-Leste
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Com certeza que são importantes, a qualidade e quantidade são muito importantes para as empresas
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	- Dependendo da educação e formação - Financiamento deve ser suficiente
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	- Não é. O empoderamento económico é a família alcançar uma vida próspera com a participação das mulheres - Igualdade de género foi realizada através da educação
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	- Para criar uma família próspera - Liberdade das mulheres para participar no desenvolvimento económico da família - Eliminando a dependência das mulheres em relação aos homens / maridos
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	- Todos os Cidadãos que têm a empresa devem pagar impostos - Há leis que regem sobre o pagamento dos impostos pelas empresas, pequenas ou grande, mas depende da política do Governo
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Muito importante o governo precisa incentivar a implantação da indústria por parte das mulheres
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	- Sim, são muito importantes. O Governo precisa de criar condições, tal como: - Melhorar a educação e formação das mulheres - Fornecer capital de risco para as mulheres - Criar muitas empregos para reduzir o desemprego de mulheres e homens - Garantir a liberdade e igualdade de direitos
13. O Barlaque como factor de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	- Sim, há fatores externos e fatores interno. O fator externo é a Cultura: - Os homens nunca dão a oportunidade às mulheres para ir à escola ou fazer negócios, como os homens - Há sempre violência doméstica, homem bate na sua esposa, porque considera que está a bater no búfalo O fator interno é o conhecimento: - Conhecimento do homem / marido tem um conhecimento muito fraco

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- É verdade, porque a família não se tornou feliz e próspero por isso. O Governo precisa fazer uma lei para regular, e reduzir o valor a pagar
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim é muito importante, porque através do planeamento, pode ser alcançado os objetivos já definidos - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação e formação - Fornecer um capital de negócio / dinheiro para as mulheres - Oferecer as condições de trabalho, tais como equipamentos de trabalho
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- Sim, porque as grandes empresas podem reduzir o desemprego, podem aumentar a qualidade de vida, a felicidade e o bem-estar pode ser alcançado
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	- Já há participação da mulher no desenvolvimento nacional no aspeto político, económico, social e cultural, mas precisa de ser melhorada pelo Governo
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mas precisa-se de implementar um sistema de boa gestão e controle - Felicidade e bem-estar podem ser alcançados - As mulheres tornarem-se independentes economicamente de seu marido - Igualdade de género pode ser atingida
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Governo precisa melhorar a qualidade e quantidade dos produtos - Melhorar a educação e formação - Precisa-se de fazer leis para limitar a imitação da produção por parte de países vizinhos
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, há influência externa, tal como cultura tradicional patriarcal de Timor-Leste - Cultura tradicional patriarcal não dá oportunidade às mulheres para participar intensivamente na escola, no negócio etc.
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	Eu acho que elas voltam para ajudar os seus amigos, para desenvolver a economia família e o Estado de Timor-Leste
Hierarquia de Objetivos	
	- Melhorar o conhecimento das mulheres

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Igualdade de direitos entre mulheres e homens em termos políticos, económicos, sociais e culturais - Bem-estar familiar com a participação de mulheres - Fazer leis para reduzir o valor do Barlaque - Reduzir a dependência das mulheres em relação aos homens / seu marido
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - O Governo precisa de melhorar o investimento financeiro no empoderamento das mulheres - Educação e treinamento são muito importantes para mudar a mentalidade das mulheres - Fazer uma legislação para reduzir o valor do dote/Barlaque
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - O Islão tem um bom relacionamento com todos os atores da estabilidade nacional - Não há relação entre Partido CNRT, PD, Fretilin e Frente mudança em termos de tomada decisão de política Estado - O Islão tem regras muito diferentes, com todos os atores Islão tem obstáculos em termos financeiros e de transporte
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria da educação e formação - Fornecer capital de risco/financeiro para as mulheres - A igualdade de género existe quando a redução do preço do barlaque e um bom conhecimento de humano - Criar condições, como facilidade de serviços; melhorar a qualidade e quantidade da produção

7. Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL)

ATOR ENTREVISTADO Pro. Reitor Sr. José. H. Da C.R. Jerónimo	Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - Fatores culturais patrilineares que levam à falta de participação das mulheres na vida económica - A Comunidade rural em geral assume que só os homens é que trabalham - Na realidade muitas mulheres contribuem para o desenvolvimento nacional - Dependência as mulheres do seu marido é fator de falta de desenvolvimento económico na família
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Empoderamento muito importante porque pode melhorar o conhecimento das mulheres - Dar prioridade às mulheres no desenvolvimento nacional em todos aspetos - Empoderamento realizado pelo o Governo / SEM na Cidade, mas não é realizado em área rural

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é um dos objetivos, mais um outro objetivo que é a igualdade de género - As mulheres possam participar na vida política e económica na família e no Estado
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda é tradicional, e precisam de ajuda do governo, a fim de se inovarem - A empresa inovadora pode melhorar a qualidade e a quantidade da produção, por isso pode ser competitiva no mercado interno e externo
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, pode ser realizada em 13 distritos e também nas áreas rurais
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Eu acho que não há qualidade e quantidade da produção, porque eles ainda usam empresas tradicionais
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação e formação - Fornecer fundos para melhorar a qualidade da produção - Fazer uma gestão de controlo na empresa - Mudando a empresa tradicional numa empresa inovadora
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque as mulheres têm os direitos iguais aos homens, para trabalhar e ganhar dinheiro - As mulheres também podem ter famílias felizes e prósperas como os homens - As mulheres também têm a liberdade de participar no desenvolvimento económico da família e do Estado, como o homem
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Para evitar a dependência económica das mulheres em relação aos homens ou ao seu marido - Para dar a liberdade e participação das mulheres no desenvolvimento da economia da família - Felicidade e bem-estar da família
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	<ul style="list-style-type: none"> - Eu não sei, mas a lei diz que para quem tem um negócio é obrigatório pagar impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	<ul style="list-style-type: none"> - O governo precisa de dar incentivos à implantação da indústria - Não há conflito sobre isso
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Políticas estatais de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - É muito importante, porque através do empoderamento económico das mulheres pode-se atingir: - Igualdade de género - Há liberdade de participação das mulheres no desenvolvimento económico da família - Feliz e prosperidade da família - Melhorar o conhecimento das mulheres
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Eu acho que é não, o Barlaque é uma tradição timorense que vem de há muito até agora - Barlaque não é proibir as pessoas a participar no desenvolvimento nacional - Não é concordar com a participação das mulheres na vida política, onde só apenas 30% participam - O dote é uma questão de sensibilidade, maturidade. É educação, ensinar as todas essas gentes que têm direitos iguais, para participar no desenvolvimento nacional - O dote mais caro pode ser também levar à proibição do direito das mulheres em participar no desenvolvimento nacional - Precisa-se de melhorar o conhecimento de todos para ter consciência, e reduzir o Barlaque, através da família, da Igreja e do Governo
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- Sim, por isso deve-se melhorar o conhecimento para reduzir o preço do Barlaque e também fazer uma lei para o reduzir
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é muito importante porque é através do planeamento que realizamos os objetivos que queremos alcançar - Melhorar a formação intensiva para as mulheres - Fornecer um capital de negócio/financeiro - Supervisionar e controlar a atividade do serviço - Implementa o sistema de mecanização da indústria/Inovador - Melhorar a qualidade e quantidade da produção
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	- Ainda não há, portanto, o Governo precisa melhorar a formação intensivo das mulheres nos 13 Distrito e também nas áreas rurais
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	<ul style="list-style-type: none"> - Não é apenas a dimensão, mas a participação das mulheres no desenvolvimento económico que é a mais importante - Aumentar ou criar empregos em Timor-Leste para reduzir o desemprego - Implementar indústrias inovadoras para melhorar a qualidade e a quantidade da produção
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	Há muitos aspetos positivos e negativo, tais como:

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Já há mudança, porque as mulheres são capazes de participar na vida política, económica, social e cultural - Já existem muitos grupos de mulheres que se estabeleceram tenham em pequenas empresas industriais, pecuária, agricultura e negócios - Mulheres também podem ser o bem-estar da família - Já muitas mulheres tornaram-se chefes de aldeias, deputadas, secretária de Estado, ministra etc. <p>Mas algumas mulheres ainda estão na dependência do marido</p>
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mas precisa de uma boa gestão do planeamento - Melhorar a formação intensivo das mulheres inovador da indústria - Melhorar o qualidade e quantidade da produção - Objetivos de empoderamento das mulheres pode ser alcançado, tal como: felicidade e bem-estar da família e igualdade de género
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Ainda não há qualidade da produção das mulheres atuais, porque a sua indústria ainda é a tradicional
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Nenhuma competitividade internacional - Não há qualidade e quantidade da produção das mulheres - Indústrias das mulheres ainda são tradicionais, nem inovadoras, por isso o Governo precisa criar condições para: - Melhorar a formação intensiva das mulheres - Fornecer capital de risco / financeiro para as mulheres - Fornecer equipamentos de trabalho - O governo precisa de criar indústrias inovadoras, para as mulheres - Pode ser melhorada a qualidade e a quantidade da produção - O governo precisa de criar uma gestão controlo intensivo para as empresas
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	- Sim, por isso o parlamento precisa fazer eis para a regular
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Espero que elas voltem a contribuir para o conhecimento e a experiência delas para desenvolver a economia familiar e o país - Elas já enviam o dinheiro para a família e que serve para desenvolver a economia familiar
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres é muito importante - Felicidade e bem-estar da família e igualdade de género - Libertação das mulheres da dependência económica de marido - Criar indústrias inovadoras de mulheres para melhorar a qualidade e a quantidade das mulheres - Participação das mulheres em todos aspetos da vida
Meios de Ação	
	- Investimento financeiro no setor da educação

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Criar leis para reduzir o preço do barlaque - Investimento financeiro em setores privados para criar empregos - Prioridade às mulheres para participar em todos aspetos da vida
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com todos os atores em termos de educação, tais como: palestras, seminários etc. - Não há relação com os partidos políticos, mas muitas estudantes e docentes envolvem-se nos partidos os políticos - Há uma boa relação especial com Universidade da Paz - UNTL é uma universidade pública é da responsabilidade do governo o seu orçamento - UNTL é uma universidade pública é a transformação de Universitas Timor-Timur (UNTIM) do tempo ocupação Indonésia - Os obstáculos são algumas insuficiências - Há escassez de meios financeiros - Os obstáculos são transportes, e Laboratórios e equipamento técnico para estudantes
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação - Melhor investimento em setor educação e formação - Criar empregos mais amplos para reduzir desempregos - Reduzir o valor do dote para economia de família - A igualdade de género existe quando se reduzir o preço do barlaque e um verificar um aumento do conhecimento de humano - Implementar um sistema de indústria inovadora para melhorar a qualidade e quantidade da produção - Gestão e controlo são essenciais para manter a qualidade e a quantidade da produção e pode ser competitivo no mercado

8. Universidade da Paz (UNPAZ)

ATOR ENTREVISTADO Vice-Reitor Sr. Domingos. C. Bendito	Universidade da Paz (UNPAZ)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento das mulheres é ainda muito fraco - O emprego está mais limitado àquelas mulheres pelas instituições públicas e privadas - Democraticamente elas têm o direito a participar na vida política, mas depende do conhecimento e da experiência que elas tenham
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Tem havido mudanças, porque o governo já realizou políticas de educação e formação das mulheres - Já existe igualdade género porque muitas das mulheres já participou na vida política, económica, social e cultural - O governo já fornece capital para negócio para grupos das mulheres - Na constituição da RDTL, o governo oferece 30% por cento para as mulheres no parlamento - Muitas mulheres que não participam na política e na economia são devido ao fator de cultura patrilínea de Timor-Leste
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é o objetivo de empoderamento económico das mulheres, mas muito importante é melhorar a formação das mulheres - Fornecimento de crédito para as mulheres, a fim de melhorar o seu comércio/empresa - Fazer uma boa gestão de controlo, de modo a atingir estes objetivos
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Indústria das mulheres atuais ainda é tradicional - Não há qualidade e quantidade de produção das mulheres - Produções das mulheres não são competitividade no mercado - Precisa-se de indústria inovadora, portanto pode produzir rapidamente a partir de matérias-primas, com a qualidade e quantidade
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	Sim, realizada em 13 Distrito de Timor-Leste
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Depende da gestão de controlo, da chefia da empresa e do Governo - Melhorar o conhecimento das mulheres através de formação - Renovar a indústria tradicional para a inovadora - Melhorar a eficiência e eficácia de trabalho
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque as mulheres são dadas as oportunidades para participar no desenvolvimento nacional em todos aspetos, tal como homens - Mulheres têm os direitos iguais para trabalhar e ganhar dinheiro - Mulheres também podem criar bem-estar na família, como homens
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	- Felicidade e bem-estar da família

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Para evitar a dependência económica das mulheres em relação ao seu marido - Participação das mulheres no desenvolvimento económico da família
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	- Eu não sei, mas a lei diz que para quem tem um negócio e obteve lucro, é obrigatório pagar impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Acho que o governo precisa de criar incentivos à implantação do desenvolvimento industrial das mulheres. Não há conflito sobre isso
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, são muito importantes porque as mulheres têm direitos iguais ao homem - Melhorar o conhecimento da mulher para mudar a mentalidade - O Governo precisa de criar empregos para reduzir o desemprego - O Governo precisa de melhorar a oportunidade para as mulheres na participação do desenvolvimento económico da família e da nação - O Governo precisa transformar as indústrias tradicionais em indústrias inovadoras
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Não é. O Barlaque não cria a desigualdade de gênero - Barlaque é a troca de bens - Barlaque /dote é dar o valor para as mulheres - Desigualdade de gênero foi causada pelo fraco conhecimento da mulher
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque a família não vive feliz nem próspera - O Governo precisa de melhorar o conhecimento humano para reduzir o valor do Barlaque - Pode fazer uma lei para reduzir o valor do Barlaque
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é muito importante porque através de planos, podemos determinar os nossas objetivos - Melhorar a formação intensiva das mulheres - Fornecer um capital de negócio/Financeiro para as mulheres - Criar uma indústria inovadora para melhorar a qualidade e a quantidade da produção
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	- Eu não tenho a certeza, porque não temos os dados
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- Sim, porque a grande da empresa pode reduzir o desemprego em Timor-Leste

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há mudanças, e precisa-se de melhorar porque já há muitos grupos das mulheres que se estabeleceram em pequenas empresas, como indústrias de pecuária, agricultura e negócios - Já muitas mulheres que se tornaram chefes de aldeias, deputadas, secretária de estado, ministra e empresária etc. - Mas algumas mulheres ainda estão na dependência do marido
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mas depende da gestão e do controlo por parte do Governo - Indústria inovadora é muito importante no empoderamento económico das mulheres - Liberdade e oportunidade das mulheres para participar na vida económica familiar - Salário suficiente é muito importante para melhorar a economia das mulheres - Reduzir o valor do Barlaque para a economia familiar pode ser bom
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Não há qualidade e quantidade na produção das mulheres, porque às suas indústria ainda tradicional
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a formação das mulheres sobre a gestão e a economia - Transformação da indústria tradicional para indústria inovadora - Melhorar a qualidade e quantidade da produção - Fazer leis para restringir imitação da produção por parte de países vizinhos
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	- Sim, por isso o parlamento precisa de fazer leis para regular essa influência
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Muitas das mulheres que estudaram no estrangeiro já voltaram e estão a contribuir para o nosso país no desenvolvimento nacional - Já há outras mulheres que voltaram de Inglaterra, Coreia de Sul, Austrália e já abriram a empresas ou negócios para as suas amigas trabalhar - Já enviaram dinheiro para as suas famílias, para construir a casa e pagar as propinas da escola das suas irmãs ou irmãos ou filho/filha.
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Igualdade de género entre homem e mulheres - Mudar as mentalidades das mulheres através da educação - Felicidade e bem-estar da família - Dar liberdade para as mulheres participarem na vida política, económica, social e cultural na família - Transformar as indústrias tradicionais em indústrias inovadoras - Melhorar a qualidade e a quantidade da produção

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Promulgar legislação para reduzir os valores culturais que prejudiquem a economia e a sociedade - Aumento de empregos para reduzir o desemprego
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o investimento financeiro pelo Governo no sector da Educação e formação - Criar as condições, tal como casa de treinamento, estrada etc. - Melhorar a formação intensiva para mulheres - Precisa-se criar uma lei para reduzir o preço do dote - Gestão e controlo nas empresas é muito importante para melhorar a qualidade e a quantidades de bens produzidos - Criar indústria inovadora para produz bens com maior rapidez e maior é qualidade e quantidade
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com a UNTL, a Igreja e o governo - Não há relação com partidos políticos, mas muitas estudantes e docentes que envolve nos partidos os políticos - Há escassez de meios financeiros - Os obstáculos são algumas insuficiências - As escolas não são suficientes para estudante - Transporte não há suficientes para estudante técnicos para ir a Distrito de Liquicá - Livros não há em quantidade suficiente na biblioteca - Equipamentos de laboratório não há em quantidade suficiente para estudantes - UNPAZ já está acreditada pelo Governo de Timor-Leste e por outras Universidade de outros países na Asia, América etc.
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Educação e formação são fatores muito importantes para o desenvolvimento do conhecimento humano - A igualdade de género existirá quando se verificar a redução do preço de barlaque e o aumento do conhecimento de humano - Indústria inovadora é muito importante pois produzirá bens com mais a qualidade e em maior quantidade - Oferece oportunidades para as mulheres participarem no desenvolvimento económico, político, social e cultural - Criação de empregos em várias áreas económicas para reduzir o desemprego

9. Organização Popular da Mulher de Timor / Alola esperança (OPMT/AE)

ATOR ENTREVISTADO Diretora Sra. Ofélia Mendes	Organização Popular da Mulher de Timor/ Alola Esperança (OPMT/AE)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Fator: baixa participação	<ul style="list-style-type: none"> - Fator: o conhecimento das mulheres é fraco - Não há suporte intensivo pelo Governo de Timor-Leste - Indústria privada, precisa de ajuda do Governo para melhorar o rendimento das mulheres
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há igualdade de género - Já há empoderamento, mas o governo precisa de o melhorar - O governo precisa melhorar a ajuda em termos de conhecimento da gestão, dos equipamentos e a mudar a indústria tradicional para indústria inovadora - Já há igualdade de género em termos políticos, económicos, sociais e culturais - Algumas mulheres não participam no desenvolvimento porque devido a fatores culturais e de conhecimento
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<p>É não, não é apenas a riqueza familiar, mas se mudar economia da família já é bom</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mulheres passam também a ter dinheiro - As mulheres podem ser independentes e não são dependentes do seu marido
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Esta indústria ainda é tradicional - O governo precisa de ajudar-nos para transformar a atual indústria tradicional numa indústria inovadora
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, pode ser realizado nos 13 distritos para melhorar economia da família
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Já há qualidade, mas é preciso aumentar a quantidade do produto. Precisamos de indústrias inovadoras para as nossas produções poderem ser competitivas no mercado
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o treinamento para as mulheres - Precisamos muito de indústrias inovadoras - Precisamos urgentemente de indústrias inovadoras, de modo a podemos melhorar a qualidade da nossa produção
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque é através da pequena empresa que as nossas mulheres também ganham o dinheiro para a felicidade da família e como iguais aos maridos - Sentimos que nós temos os direitos económicos iguais aos nossos maridos
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Para desenvolver a economia familiar - Prosperidade e felicidade na família

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	- Reduzir a dependência das em relação aos maridos
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	<ul style="list-style-type: none"> - Não pagam impostos porque nós não temos rendimentos altos - O governo precisa de fazer uma gestão de controlo para que todos os grupos de negócios possam pagar imposto - Os salários dos trabalhadores é \$ 115 dólares por mês
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda não há incentivos à implantação industrial - Precisamos incentivos à implantação industrial e de grande indústria para reduzir o desemprego
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - É muito importante, porque precisamos urgentemente de indústria inovadora para melhorar as nossas produções, com qualidade e quantidade - Melhorar o conhecimento das mulheres sobre economia e gestão - Melhorar a qualidade e quantidade da produção das mulheres
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Não é, Barlaque é a troca de bens - O dote é dar o valor e a respeitar as mulheres - Desigualdade de género aconteceu causada pelo fraco conhecimento humano - As pessoas fazem uso indevido do dote, como a venda de mulheres/meninas - O casamento tem com objetivo tornar os parceiros colegas de trabalho na vida. Não é tratar as mulheres como escravas
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- É verdade, porque a família não se tornou feliz e próspera, por isso precisamos de uma regra para reduzi-lo, mas os bens assentam nos valores da cultura e ainda são aplicados, por exemplo, em Lautem e noutros distritos onde se dão de 77 búfalos
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<p>Sim, têm muita importância, por isso precisa-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a educação e a formação intensiva para as mulheres - Fornecer um capital de negócio financeiro - Criar uma indústria inovadora
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	- Eu não tenho a certeza, porque não temos dados
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- Sim, porque a grande industria pode reduzir o desemprego, a economia, a família e o país podem melhorar
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Impactos do empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há uma mudança, porque as nossas mulheres são capazes de trabalhar e podem ganhar dinheiro -Muitas mulheres já se tornaram empresárias, deputadas, ministras e chefes de aldeias, etc. - Mas algumas mulheres ainda estão na dependência do marido porque os fatores culturais e de conhecimento são fracos
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	- Sim, mas o Governo precisa de criar fatores de mudança sobre a indústria tradicional, tornando-a inovadora, assim a nossa produção pode ser competitiva no mercado
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Sim, a nossa produção tem a qualidade, mas precisamos de maior quantidade. Às vezes não atendemos a procura no mercado porque a nossa produção é muito limitada
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Mercado livre não fornece benefícios à nossa produção Tais - Nós não competimos contra o mercado livre por causa a nossa produção Tais Timor não tem a quantidade necessária - Pedimos a todo o povo de Timor-Leste para o ter amor à produção nacional
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	- Sim, há a influência externa, por isso o parlamento precisa fazer um leis para regular
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	- Sim, eu sou uma pessoa que trabalhou na Austrália e quando voltei ajudei as minhas colegas, criando esta companhia, para suportar e desenvolver a economia da nossa família
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Para construir a economia da família - Melhorar a qualidade e quantidade do produto através de industrias inovadoras - Povo timorense tem que amar a produção doméstica, e comprando-a - O governo precisa promulgar leis para restringir a imitação da produção nacional por parte de países estrangeiros - Melhorar o conhecimento das mulheres através de educação e treinamento - Melhorar a igualdade de género em todos os aspetos da vida - Prioridade da participação mulheres no desenvolvimento nacional
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos em termos de conhecimento das mulheres - O governo precisa de criar as condições, em termos de casa/industria e treinamento, facilidade de serviços etc. - Fornecer o capital de negócio/ financeiros das mulheres -Mudar a indústria tradicional para inovadora - Exigem legislação para reduzir valor do Dote/ Barlaque, pelo o parlamento
Relação com outros atores	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com o Governo (SEFOPE), Alola Foundation e Asia Foundation, e não há relação com os partidos políticos - Melhorar a produção a cultura tradicional timorense que não está perdida - Os obstáculos são algumas insuficiências - A falta de transporte para distribuição de produção - Há escassez de meios financeiros - Tem uma relação com o grupo de mulheres que trabalham em 13 Distritos - Alola Esperança/OPMTL foi fundada pela ONG Alola Foundation
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres para participação no desenvolvimento nacional - Mudar a indústria tradicional e a inovadora para melhorar a qualidade e quantidade produção - Através Da educação cívica pode melhorar a igualdade de género entre mulheres e homens

10. Asia Foundation (AF)

ATOR ENTREVISTADO Coordenadora Antonieta Maia	Asia Foundation (AF)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura patriarcal é que dá a vantagem aos homens para participar em todos os aspetos, mais do que as mulheres - Prioridade do homem para a escola do que as mulheres - Cultura patriarcal limita o direito das mulheres para participar em todos os aspetos da vida
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já começou o empoderamento das mulheres em Timor-Leste - Governo e ONG precisam de melhorar a educação, de modo a aumentar o conhecimento das mulheres e da sua família - O governo precisa de fornecer microcrédito para as mulheres, de modo a melhorar a economia familiar - Já existe igualdade de género entre mulheres e homens em todos os aspetos da vida - Precisa-se de fornecer transporte por isso, a sua produção pode ser trazida para o mercado - Fornecemos apoio para elas para a demonstração da sua produção em Austrália e América
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Não é para enriquecer, mas para contribuir para o bem-estar familiar - Desenvolvimento económico das famílias e do Estado

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Precisa de participação das mulheres no desenvolvimento nacional - As mulheres podem ser independentes na família e não dependentes do seu marido
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda é tradicional - Precisa de mudar para ser inovadora, para ter a qualidade e maior quantidade da produção, para ser capaz de competir no mercado
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	<ul style="list-style-type: none"> - Precisa ser feito em 13 distritos, mas a nossa ONG está a aplicar em 7 Distritos: Distrito de Los Palos, Baucau, Viqueque, Maliana, Liquiçá, Same e Oecuese
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mas precisa melhorar a quantidade também, só assim é que pode ser competitiva no mercado
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a educação e formação intensiva para as mulheres - Transformar a indústria tradicional em inovadora
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque as mulheres também podem ganhar dinheiro, tal como os homens - Mulheres também podem ter família feliz e próspera, como os homens
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Para fortalecer a economia familiar e a qualidade de género - Prosperidade e felicidade na família - Reduzir a dependência das esposas em relação aos maridos
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	<ul style="list-style-type: none"> - Eu não sei, mas depende da classificação de rendimento, eu acho que o elevado rendimento pode pagar impostos, mas isso é da competência do governo
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda é preciso um processo de incentivos à implantação de desenvolvimento industrial das mulheres
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - É muito importante, porque através do empoderamento económico das mulheres pode atingir: - Igualdade de género - Feliz e prosperidade da família
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, o tipo de Barlaque é a troca bens, mas antigamente o, Barlaque era a forma de vender as mulheres - Sistema do Barlaque não pode ser eliminado, mas reduzida, com base na capacidade do homem/família do noivo

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - O valor do dote que é muito caro, pode levar às desigualdades de género e ao surgimento da violência doméstica - Maneiras de reduzir o valor do Barlaque podem ser feitas através da educação cívica da sociedade e de legislação para criar um preço padrão de dote às mulheres, evitando a sua subordinação ao homem
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- Sim, obviamente, porque a família não se tornou feliz e próspera por exemplo, em Lautem e noutros distritos são de 77 búfalos
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Para atingir o bem-estar e a igualdade de género, os planos são importantes: - Investimentos sobre o homem só é feliz uma pessoa, investir na mulher é feliz uma família, porque muitas mulheres têm mais cuidados na família do que o homem - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação, para competir no comércio - Promulgar legislação para proibir a produção de imitação importada do exterior - Treiná-las para fazer/criar diversificados produtos (e não apenas um tipo de produto) - O governo precisa de controlo do investidor estrangeiro, para não vender imitação da produção doméstica - Investimento, o governo deve saber que investimentos querem ser feitos por estrangeiros, com que objetivos, saber quanto querem investir e que tipo de empresas pretendem
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	- Não têm formação, por isso nós fornecemos a educação e formação
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é muito importante porque, as grandes empresas são capazes de diminuir a taxa desemprego em Timor-Leste, tanto para homem como para mulheres - A vida económica da família ficará melhor, mais feliz e próspera
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Tem havido alguma mudança, porque muitas mulheres já estão a participar na vida política, económica, social e cultural. Mas precisa ser melhorada - Já muitas mulheres tornaram-se chefes de aldeias, empresárias, deputadas, secretárias de Estado, ministras, etc. - Mas algumas mulheres ainda estão na dependência do marido devido à cultura e ao fraco conhecimento
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	- Sim, mas isso depende da boa gestão e do controlo do governo, e gestão económica e controlo da própria na família
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Qualidade dos produtos	- Sim, o produto delas tem qualidade, mas a quantidade ainda não significativa
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Governo e o setor privado/ONG precisa de melhorar o conhecimento das mulheres através da educação e formação - Fornecer microcrédito para as mulheres e controlar as atividades de trabalho das mulheres - Transformar a indústria tradicional para a indústria inovadora para que melhorar a qualidade e quantidade dos produtos
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - País vizinho Indonésia imita a produção de Timor-Leste e influencia o mercado - ONG internacional capacitar as mulheres
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	- Eu espero que elas voltem de Inglaterra, Coreia de Sul, Austrália. Já abriram empresas ou negócios para as suas amigas trabalhar
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Para fortalecer a economia familiar é qualidade de género - Felicidade e bem-estar da família - Reduzir a dependência das mulheres em relação aos homens / maridos - Desenvolver e melhorar o conhecimento e as capacidades das mulheres através da Educação e formação
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - O Governo e ONG precisam de criar as condições e melhorar a educação e formação para as mulheres - O Governo precisa de fornecer o microcrédito para as mulheres - O governo precisa de promulgar leis para limitar o valor do dote, que é muito caro - O governo precisa de promulgar leis para limitar a imitação do produto timorense que é feito no estrangeiro e que muito influencia o mercado
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Ásia Foundation é ONG internacional, que opera em 18 dos estados da Ásia - Asia Foundation tem uma boa relação com OPMT/Alola esperança, Governo/SEFOPE, SEM, Polícia, UNTL e UNPAZ, Ramos Horta - não há relação com Partido CNRT, PD, Fretilin e Frente Mudança - Os obstáculos são algumas insuficiências - Colaboração entre comunidades locais/Rurais, nacionais e internacionais
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos são muito limitados por isso precisa-se desenvolver o conhecimento das mulheres através de educação e treinamento - Fornecer microcrédito para as mulheres com objetivo podem se melhorar economia na Família - Diversificação do produto para melhorar o rendimento

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Mudar a indústria tradicional para a indústria inovadora e isso pode melhorar a qualidade e a quantidade dos produtos - Gestão de controlo realizada com regras, de modo que os trabalhos executados sejam com eficácia e eficiência
--	---

11. Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego (SEFOPE)

ATOR ENTREVISTADO Diretor Geral Sr. Paulo Alves	
Posição/objetivos face a:	Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego (SEFOPE)
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	- Fator de cultura patriarcal é causado pela baixa participação das mulheres no desenvolvimento nacional
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há igualdade de género, porque o Governo tem muitas prioridades em relação às mulheres no desenvolvimento nacional - O governo está envolvendo mulheres no programa de limpeza de rua e pagou US \$ 3,00 por dia - SEFOPE está a priorizar 30-40% das mulheres trabalhadoras que foram para o exterior, tal como, Coreia de Sul, Austrália e Nova Zelândia - Desenvolvimento nacional requer a participação das mulheres, sem a sua participação plena, o desenvolvimento não pode ir bem - SEFOPE/Governo está a priorizar mulheres para participarem em atividades de formação - Algumas mulheres é que não se envolvem em atividades do Governo devido a fatores culturais e de fraco Conhecimento
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Não é, só para melhorar a vida económica da família para ser bom - Igualdade de género entre homem e mulheres em todos aspetos da vida - Eliminar a dependência económica das mulheres em relação ao seu marido - As mulheres também são capazes de criar felicidade e bem-estar na família, tal como os homens/ seu marido
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Indústria ainda é tradicional, mas precisa de ser inovadora - SEFOPE anda a melhorar a formação e a fornecer equipamento moderno, a fim de mudar a indústria tradicional para a indústria inovadora
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- O Governo tem realizado o empoderamento na economia em 13 distrito, subdistritos e área rural
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Sim, já existe a qualidade da produção, mas SEFOPE está a tentar melhorar

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	- Melhorar a formação e dar os equipamentos para que possam aumentar a quantidade de produção
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	- Sim, é muito importante, portanto SEFOPE melhora o treinamento, fornece o equipamento de comércio e controla seu trabalho
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	- Sim, porque muitas atividades que a SEFOPE criou em 13 Distritos, como o autoemprego, emprego rural, Centro formação profissional, e na estrutura da SEFOPE, há muitas mulheres que assumem o cargo de chefe ou diretora - Mão-de-obra para exterior como Coreia do Sul e Austrália tem o envolvimento das mulheres, por isso há a igualdade de género entre homens e mulheres
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	- Princípio para fortalecer a economia familiar. felicidade e prosperidade na família - As mulheres também têm o seu próprio dinheiro para usar na Família - Reduzir a dependência das esposas
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	- Sim, mas a lei diz que para quem tem um negócio e obteve lucro, é obrigatório para pagar impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Já há um processo de incentivos à implantação industrial em 13 Distritos
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	- Sim é muito importante, por isso o SEFOPE criou atividades como o autoemprego, o emprego rural, centro de formação e dar os equipamentos para as mulheres, com os objetivos: para a família ter dinheiro, ser feliz e próspera - Pode conseguir a liberdade e igualdade de género
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	- Sim, Timor-Leste ainda usa o sistema de barlaque, e eu acho que precisa reduzir o preço do barlaque porque pode levar à violência doméstica e desigualdade de género - Dotes caros tendem a que o marido bata na mulher ou limite os direitos sua esposa, porque ele pensa que fez uma compra
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- É verdade, porque a família não se tornou feliz e próspero ou muito pobre, por exemplo, em Lautem e outros distritos paga-se 77 búfalos - O Parlamento precisa de fazer uma legislação para reduzir o valor do Barlaque

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - O Governo tem o plano estratégico nacional: SEPFOPE tem tarefas anuais para formação da juventude de Timor Leste, ou seja, 2.500 pessoas por ano - A formação também deve seguir os requisitos que a SEPFOPE precisa, por exemplo: diploma, língua etc. - Fornecer a formação a jovens Timorenses no centro de formação em Díli - Fornecer equipamentos de trabalho para estagiários
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	- Mão-de-obra feminina qualificada já existe em 13 Distritos, é preciso melhorias por parte do Governo
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é muito importante, o governo de Timor-Leste agora está a tentar criar emprego em 13 Distritos, até nas áreas rurais para reduzir desemprego em Timor-Leste - Através Da criação de emprego pelo Governo, pode-se desenvolver a economia da família e do Estado - As mulheres podem tornar-se economicamente independentes
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<p>Impactos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As mulheres podem ter um papel ativo no programa do desenvolvimento que está a ser realizado pelo governo / SEFOPE, para obterem o conhecimento e financiamento <p>Impactos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As mulheres não têm conhecimento sobre o negócio/gestão de empresarial - Solução: O governo através da SEFOPE quer melhorar a formação, fornecimento de equipamentos e fornecer conhecimento sobre a gestão da empresa para que elas possam fazer negócios com o sucesso
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Objetivo é desenvolver a economia familiar e a Nação - A mulher também pode ser feliz e próspera assim como a família - As mulheres podem trabalhar e ganhar dinheiro - As mulheres também ganham dinheiro e não ficam na dependência do seu marido
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque a qualidade e a quantidade são muito importantes - Melhorar, por isso o produto das mulheres pode ser competitivo nos mercados e obter as receitas/lucros e a empresa contribui para o progresso
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - O Governo/SEPFOPE tem planos políticos são: melhorar o conhecimento das mulheres sobre gestão empresarial - Fornecer equipamentos e transformação da indústria tradicional para ser inovadora

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a qualidade e quantidade do produto das mulheres - Fazer leis para restringir os bens de imitação da produção de países vizinhos
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque a sistema mercado livre em Timor-Leste, o produto das mulheres não tem capacidade para compete os produtos dos estrangeiros, por isso, o parlamento precisa fazer leis para regular
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Muitas as mulheres foram estudar e trabalhar no estrangeiro, tal como, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia e Inglaterra, espero que elas voltem e possam ajudar as suas colegas a desenvolver a economia familiar e o Estado, mas isso depende de cada pessoa
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer treinamento e capacidades para os 2.500 jovens em 13 de distritos, por ano. - Empoderamento económico das mulheres e da família através da criação de autoemprego, emprego rural e centro de formação. - Reduzir a dependência das esposas - Felicidade e prosperidade na família - Melhorar os conhecimentos das mulheres sobre gestão empresarial, através de formação profissional - Transformar a indústria tradicional em indústria inovadora, a fim de melhorar a qualidade e quantidade dos produtos
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Criar o grande emprego para reduzir desemprego em Timor-Leste - O Governo precisa criar condições tal como, casa de formação, equipamentos de treinamento, professores/professoras etc. - Priorizar as mulheres para participar no desenvolvimento nacional em todos os aspetos da vida, económica, política, social e cultural. - Parlamento precisa fazer uma regra para reduzir o valor do Barlaque
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com todos os atores em termos de parcerias com muitos deles - Há uma boa relação especial com os quatro atores em termos plano no desenvolvimento nacional, porque este o Governo, governado pela colaboração dos Partidos CNRT, PD, Fretilin e Frente Mudança - Os obstáculos são algumas insuficiências e - Há escassez de meios financeiros
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - As mulheres têm um papel importante no desenvolvimento nacional em todos os aspetos da vida política, económica, social e cultural - Educação é um fator muito importante para o aumento do conhecimento e transforma a mentalidade humana.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Através do Empoderamento económico das mulheres pode-se alcançar a igualdade de género - Políticas do governo sobre o empoderamento económico com o objetivo para o desenvolvimento da economia familiar e da Nação - Cultura patriarcal é causada pela baixa participação das mulheres no desenvolvimento nacional
--	---

12. Secretaria de Estado de Apoio e Promoção Socioeconómica da Mulher (SEM)

ATOR ENTREVISTADO Diretor Geral, Sr. Joelinho Guterres	Secretaria de Estado de Apoio e Promoção Socioeconómica da Mulher (SEM)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - Fator de cultura patriarcal, porque os homens têm maior prioridade para participar na vida política, económica, social e cultural, do que a mulher, porque os homens usando o Barlaque/Dote para se casarem com as mulheres - Cultura patriarcal criou a discriminação entre homem e mulheres - Não há igualdade de género entre homem e mulheres - Já existe alguma mudança, porque no artigo 17º da Constituição da RDTL, o homem e a mulher têm direitos iguais em todos aspetos a vida - O governo já aprovou uma convenção internacional, em 2003, sobre leis que violam a desigualdade contra as mulheres - Timor-Leste tem leis sobre violação contra mulher/violação doméstica que foi promulgada no dia 7 de julho 2010
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há empoderamento porque: a partir do ano 2008- 2016, o governo criou 468 pequenas empresas/negócio para mulheres em 13 distritos - Tipos de negócio, tais como quiosques, Tais Timor, agricultura, pecuária, fazendo panela tradicional, restaurante etc. - Já fornecem capital de negócio para grupos de mulheres - Já há igualdade de género entre mulheres e homens em todos os aspetos da vida - Algumas mulheres não participam devido à cultura de patriarcal
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda não há prosperidade, - As mulheres podem ser serviço e ganhar dinheiro - Pode-se construir a economia na família e do país - Economicamente para reduzir a dependência das mulheres em relação ao seu marido

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	- Igualdade de género no aspeto político e económico
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - As empresas de industriais das mulheres timorenses ainda são tradicionais e precisam de ser inovadoras - Indústria inovadora pode melhorar a qualidade e a quantidade, sem necessidade de acabar com a produção tradicional de Tais Timor
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- Realização do empoderamento económico das mulheres em 13 Distrito em Timor-Leste
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Não há qualidade, mas o governo está a tentar melhorar a qualidade e quantidade
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Através Da educação e formação intensiva - Fornecer capital de risco/ financeiro - Fornecimento de ferramentas de trabalho - Realizar a gestão de controle
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque a mulher tem direitos iguais ao homem para trabalhar e ganhar dinheiro - As mulheres podem trabalhar e ganhar dinheiro para o bem-estar da família, tal como os homens
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Para fortalecer a economia familiar e prosperidade a família - Reduzir a dependência das esposas em relação aos maridos
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	- Ainda não pagam impostos, mas os mini quiosques que têm grandes lucros podem pagar os impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	- Já existe um processo de incentivos à implantação da indústria
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - É muito importante, porque através do empoderamento económico das mulheres pode-se atingir a felicidade e prosperidade da família por isso: melhorar a educação cívica e treinamento - Fornecer capital de risco/financeiro e equipamentos de trabalho
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	- Sim, porque os homens dão um dote/ Barlaque muito caro à família da sua esposa, por isso a sua esposa é obrigada a seguir a vontade do marido

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Fraco conhecimento do marido, às vezes, não oferece a oportunidade para a sua esposa participar na vida política, económica, social e cultural - O governo está a melhorar a disseminação da ideia pela comunidade, especialmente junto dos maridos, para que as mulheres possam ter a oportunidade para participar em os todos aspetos da vida - O Governo precisa de fazer leis para reduzir o valor do barlaque
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	- Sim, porque a família não se tornou feliz e próspera, por isso precisamos de uma regra para reduzi-lo por exemplo, em Lautem e noutros distritos são 77 búfalos
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é importante, para alcançar o bem-estar e a igualdade de género, por isso o plano consiste em: - Criar uma educação e formação para as mulheres - Fornecer um capital de negócio / financeiro - Supervisionar e controlar o trabalho
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	- Ainda não, por isso, o governo está a melhorar o treinamento
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- Sim, no plano de governo é preciso criar a grande empresa para reduzir o desemprego em Timor-Leste
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<p>Impactos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As mulheres podem trabalhar e ganhar o seu próprio dinheiro - Há igualdade de género entre mulheres e homens porque entre eles trabalham e ganham dinheiro - Já se reduziu a dependência das mulheres em relação seu marido <p>impactos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas mulheres são incapazes de obter rendimento, de modo que os negócios delas estão fechados - Algumas mulheres não participam na atividade do governo porque não são autorizadas pelo seu marido
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	- Sim, o governo espera que: A economia familiar se torne melhor e as pessoas vivam uma vida feliz e próspera, por isso o governo gasta o muito dinheiro no empoderamento das mulheres
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Não há qualidade e quantidade do produto das mulheres neste momento, porque as indústrias das mulheres ainda são tradicionais
21. Competitividade internacional	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a formação e mudar a indústria tradicional para ser inovadora - Melhorar a qualidade e quantidade da produção
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<p>Sim, tem a influência externa, tal como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produtos de Timor-Leste não podem competir em termos de qualidade e quantidade com os produtos que importa da Indonésia e da China - A Cultura patrilinear que afeta a sociedade contribui para que o divórcio da família entre marido e mulher
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Mulheres timorenses que trabalham e estudantes no Reino Unido, Portugal, Coreia do Sul, Austrália e Nova Zelândia, elas já têm uma vasta experiência e conhecimento que pode influenciar as suas colegas para implementar a igualdade de género e desenvolver a economia família e o Estado
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Igualdade de género das mulheres em todos os aspetos da vida - Melhorar o conhecimento para mudar a mentalidade das mulheres - Libertação das mulheres da dependência económica do seu marido - Bem-estar e a felicidade da família
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento do orçamento no setor da educação e formação para desenvolver a economia familiar e a igualdade de género - Fornecer o capital de negócio / financeiro para as mulheres - Fornecimento do equipamento de serviço para as mulheres - O governo precisa de fazer legislação para reduzir o preço do dote - O governo através do ministro do Comércio precisa de fazer leis para restringir a produção de imitação importada do exterior
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com todos os atores em termos de igualdade de género - Os obstáculos são algumas insuficiências e irregulares - Alguns grupos empresariais de mulheres não tiveram sucesso por causa do mau uso de fundos do governo para atividades culturais - Fundos utilizados para o empoderamento económico das mulheres do governo - Há conflito na implementação da atividade do empoderamento sobre dividir a tarefa, se o homem faz a tarefa também as mulheres a podem fazer
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das mulheres é muito importante e pode ser melhorado através da educação e formação - Indústria inovadora é muito importante para melhorar a qualidade e quantidade da produção para que as produções das mulheres possam competir no mercado

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	- Fornecimento de fundos para as mulheres fazerem negócios, mas a gestão do controlo é feita de forma intensiva para que as mulheres possam ter um negócio bem-sucedido
--	---

13. Secretaria de Estado arte e cultura (SEAC)

ATOR ENTREVISTADO Diretora Geral Sra. Cecília Assis	Secretaria de Estado arte e cultura (SEAC)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	<ul style="list-style-type: none"> - O fator da cultura patriarcal que prioriza os direitos dos homens para participar em todos os aspetos da vida, mais do que as mulheres - Cultura patriarcal, as mulheres não são muito escolarizadas, e muitas mulheres nunca foram à escola, por isso o conhecimento das mulheres baixo - Cultura patriarcal, as mulheres como donas de casa, servindo o seu marido e cuidar das crianças
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	- Já há alguma mudança, porque desde a altura da independência, muitas mulheres já estão a participar na política, na economia, nos campos social e cultural, tal como o homem algumas mulheres não participam em todos os aspetos da vida, porque a cultura patriarcal ainda é forte
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	- Sim. O objetivo do empoderamento é a felicidade e o bem-estar da família
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - As empresas das mulheres ainda são tradicionais e podem ser transformadas em empresas inovadoras - Produtos tradicionais das mulheres não podem ser eliminados porque mostram a identidade timorense, como a produção de Tais Timor
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- Sim, pode ser realizado em 13 distritos, porque o nível de participação das mulheres no desenvolvimento nacional é bastante reduzido
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Já há qualidade mas precisa de melhorar por intervenção do governo
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Para intensificar a qualidade através da educação e treinamento das mulheres - Transformar a indústria tradicional em inovadora, para melhorar a qualidade e quantidade da produção
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque agora as mulheres também têm dinheiro como os homens - Mulheres também contribuem para o desenvolvimento económico da família como o homem - As mulheres também agora podem ter a felicidade e prosperidade da família como um homem
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Para fortalecer a economia familiar torna se bom - Prosperidade e felicidade na família - Reduzir a dependência das esposas
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	<ul style="list-style-type: none"> - Não podem pagar impostos, porque elas são pequenas empresas e o benefício ainda é pequeno - Empresas grandes e têm rendimentos/lucro grandes podem pagar impostos
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - É muito importante, porque através do empoderamento económico das mulheres pode-se atingir: Felicidade e prosperidade da família, e também a igualdade de género, por isso o Governo precisa de melhorar a educação para mudar a mentalidade das mulheres que ainda dependem do seu marido
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Não é o Barlaque que dá o valor e o respeito das mulheres, porque ela dá as crianças ao homem - Desigualdades surgem a partir do conhecimento dos homens e mulheres que ainda é baixa - O Barlaque tem um valor que é promover a unidade, amizade e respeito mútuo para ambas as famílias - Barlaque não pode ser eliminado porque faz parte da identidade cultural Timor-Leste
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, o Barlaque é contrário do desenvolvimento da economia familiar por isso, precisa de reduzir o seu custo - O preço do barlaque pode ser reduzido quando todos pessoas tiverem melhor conhecimento - O preço do dote pode ser reduzido de acordo com a capacidade de uma pessoa/ Família do noivo

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, é muito importante porque pode alcançar a igualdade de género, por isso, o Governo precisa: - Melhorar a educação e formação para as mulheres - Precisa de priorizar as mulheres para a participação no desenvolvimento nacional, de modo a que elas possam competir como homens
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque de uma grande empresa pode exigir-se um monte de recursos humanos para o trabalho, de modo a reduzir o desemprego - A grande empresa pode aumentar o rendimento económica da família - A grande empresa requer um monte de pessoas para trabalhar, portanto, as mulheres e os homens têm igualdade de direitos para trabalhar e ganhar dinheiro
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<p>Impacto positivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Já muitos grupos de mulheres têm estabelecido pequenas empresas, como indústrias, pecuária, agricultura e negócios - Já muitas mulheres tornaram-se deputada, secretárias de Estado, Diretora e Ministra etc. - Mas algumas mulheres ainda estão na dependência do marido, situação causada pelo baixo conhecimento e pela cultura patriarcal
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque as mulheres podem trabalhar e ganhar dinheiro para que possam construir a economia familiar - As mulheres tornaram-se independente e não dependem do marido, por isso a igualdade pode ter sido alcançada
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque com o aumento da qualidade contribui para aumentar as receitas/lucro da empresa. E isso é muito importante
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Para competir nos mercados internacionais precisa-se de melhorar a qualidade e a quantidade dos produtos das mulheres - Melhorar a formação intensiva para as mulheres - Fornecer capital de risco/fundos para as mulheres
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, há influência cultural externa tal como: - Imitação da produção de países vizinhos ou países exteriores, tal como: Tais Tradicional de Timor-Leste - Igualdade de género pode trazer o divórcio da família, porque às vezes as mulheres não ouvem a sugestão do marido, por isso pode acontecer o divórcio

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	- O Governo precisa de fazer leis para restringir a imitação da produção de países vizinhos ou países exteriores
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Mulheres que trabalham ou estudam na Inglaterra, Coreia do Sul, Austrália e Portugal podem voltar e a influenciar as suas colegas para desenvolver a economia familiar e do país - Elas já enviam dinheiro para as suas famílias, para construir a casa e pagar as propinas da escola dos irmãos, da irmã ou filho/filha.
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação - Fornecer a prioridade de oportunidades para que as mulheres participem no processo de desenvolvimento nacional - Igualdade gênero das mulheres em todos os aspetos da vida - Bem-estar e a felicidade a família
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - O Governo precisa de melhorar o investimento intensivo no sector do empoderamento económico das mulheres nos 13 Distritos - O governo precisa de criar condições para a educação das mulheres - O governo precisa de fornecer capital de risco / Fundos para as mulheres poderem realizar os seus negócios
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com todos os atores em termos de empoderamento das mulheres e Igualdade gênero - Há uma relação com quatros os partidos político, tal como CNRT, PD, Fretilin e Frente mudança em termos de Igualdade gênero porque este Governo em é formado em colaboração por estes quatro partidos políticos - O Governo tem regras diferentes com os partidos políticos, organizações religiosas, ONGs, nacionais e internacionais, a SEAC tem um objetivo geral, é a promoção, preservação da Cultura, através de livros que já produziu. - A SEAC tem um objetivo específico, que é estabelecer instituições culturais, construir o museu, a Biblioteca e o centro cultural, atributos da SEAC.
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de recursos humanos através da educação - Desigualdade de género surge por causa do fraco conhecimento de homens e mulheres - O Parlamento precisa de fazer leis para restringir a imitação da produção de países vizinhos ou países exteriores - Transformação da empresa tradicional para empresa inovadora, o que pode melhorar a qualidade e a quantidade produção - Igualdade de género pode ser alcançada através da educação e formação

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

14. Polícia Nacional de Timor Leste (PNTL)

ATOR ENTREVISTADO Comandante e Superintendente Abrão Quintas	Polícia Nacional de Timor Leste (PNTL)
Posição/objetivos face a:	
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	O facto de o conhecimento das mulheres ainda ser baixo, portanto o Governo precisa de mudar a mentalidade das mulheres através da educação
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há participação das mulheres em todos os aspetos, mas precisa de ser melhorada pelo Governo - Já há muitas mulheres que estão à procura de um emprego e a ganhar dinheiro - Muitas das mulheres que assumem cargo/posição tal como, Diretora Deputada, Ministra, Comandante PNTL e F-FDTL. - Atividades de empoderamento das mulheres que são implementadas pelo governo não atingiram o máximo, porque: ainda há muita violência doméstica - Muitas mulheres ainda estão a dependência económica de seus maridos
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Para a felicidade e o bem-estar da família - Reduzir economicamente a dependência das mulheres em relação ao seu marido - Igualdade de género em todos os aspetos
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	<ul style="list-style-type: none"> - Empresa das mulheres ainda é a tradicional, por isso é muito difícil - Para melhorar a qualidade e a quantidade da produção o governo precisa de transformar a indústria tradicional para uma indústria inovadora, isso pode melhorar a qualidade e quantidade e também pode competir no mercado
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- Sim, realizar o empoderamento económico das mulheres nos 13 Distritos de Timor-Leste
6. Qualidade dos produtos produzidos	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Qualidade dos produtos	- Nenhuma qualidade de produção, por isso o Governo precisa fornecer equipamentos inovadores para melhorar a qualidade e quantidade de produção
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Através da educação e formação, para aumentar o conhecimento das mulheres sobre a economia e gestão - Fornecer capital de risco/fundos para as mulheres - Fornecer transportes para trazer os bens das suas produções para o mercado
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque as mulheres podem trabalhar e ganhar dinheiro como os homens - As mulheres não são mais economicamente dependentes do marido - As mulheres também podem criar o bem-estar da família, como os homens - As mulheres também podem pagar propinas para o filho/filha na escola, como os homens
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Para fortalecer a economia familiar - Prosperidade e felicidade na família
10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, mas as leis dizem que para quem tem um negócio e obteve lucro, é obrigatório pagar impostos - Acho que uma pequena empresa não pode pagar impostos porque o seu rendimento ainda é muito pequeno
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	- É muito importante, porque através do empoderamento económico das mulheres pode atingir, a felicidade e prosperidade da família e a igualdade de género
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque a Família do noivo dá o Barlaque mais caro para a mulher, por isso o seu marido pode restringir o direito da sua esposa a participar na vida economia ou política - Educação cívica é muito importante pelo governo para reduzir este problema
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque a família não é feliz e próspera, por isso o governo precisa de fazer leis para o reduzir - O preço do Barlaque pode ser reduzido através da educação e quando a comunidade tiver mais conhecimento
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

O papel e os Planos de empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, importante porque através dos planos vamos alcançar o bem-estar e a igualdade de género, por isso os planos são importantes para: - Criar uma educação e formação para as mulheres - Fornecer um capital de negócio/ fundos para as mulheres - Monitorizar e controlar o bem produzido para alcançar o bem-estar e a igualdade de género
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, porque as grandes empresas podem reduzir o desemprego - Igualdade de género e o bem-estar da família pode ser realizado
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Já há muitas mulheres que trabalham e ganham dinheiro - Já muitas mulheres se tornaram chefes de aldeias, comandantes da PNTL, F-FDTL e deputadas, secretária de estado, ministra etc. - Mas algumas mulheres ainda estão na dependência do marido devido à cultura patriarcal
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	<ul style="list-style-type: none"> - Para desenvolver a economia da família - As mulheres podem trabalhar e ganhar dinheiro como o homem - Para reduzir o desemprego em Timor-Leste - Objetivo para criar igualdade de gênero, e a felicidade e bem-estar da família da família
20. Aposta na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Educação e formação intensiva para as mulheres - Transformar a indústria tradicional para inovadora, isso pode melhorar a qualidade e quantidade da produção
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, tem a influência externa, sobre igualdade de género, porque com igualdade de género, o homem divorciou-se da sua esposa sem problemas - Imitação da produção doméstica de país vizinho Indonésia, tal como: Tais Timor-Leste - O Governo precisa fazer leis para limitar a produção de imitação pelos países estrangeiros
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Elas poderiam voltar de Inglaterra, Coreia de Sul, Austrália, Portugal e pode influenciar as seus colegas para construir a economia familiar e do Estado, porque elas têm muito conhecimento e uma melhor experiência
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Igualdade de género entre mulheres e homens em todos os aspetos da vida

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o conhecimento das mulheres através da educação e formação - A indústria inovadora pode ser produzir os produtos com qualidade e em quantidade - A liberdade das mulheres para trabalhar e ganhar dinheiro - As mulheres não estão mais na dependência do seu marido em termos de dinheiro, porque ela tem o seu próprio dinheiro - Empoderamento económico das mulheres pode conseguir uma família mais feliz e próspera
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - O Governo precisa de criar condições, como a educação e formação para as mulheres - Fornecer o capital de risco/fundos para as mulheres - Fornecer os equipamentos de trabalho para as mulheres - Fornecer os transportes para as mulheres para trazer a sua produção para o mercado - Supervisionar e controlar as atividades de trabalho de modo que os trabalhos possam ser executados de forma eficiente, eficaz e ter sucesso - O governo precisa de fazer legislação para reduzir o preço do Barlaque e restringir a imitação da produção doméstica por países estrangeiros
Relação com outros atores	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma boa relação com todos os atores em termos de segurança - Os obstáculos são algumas insuficiências - Há escassez de meios financeiros e transportes - Colaboração com as autoridades locais, comunidades e todos os agentes em termos segurança - Objetivo fundamental da PNTL entre outras: segurança para a comunidade, segurança para a condição e segurança para a situação - Hierarquia do cargo/Posição de PNTL: Comandante geral, Segundo comandante geral, Comandante parte administração e comandante operacional
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos são muito importantes para desenvolver através da educação e treinamento - Igualdade de género entre homens e mulheres na vida política, económica, social e cultural - A liberdade das mulheres para trabalhar e ganhar dinheiro - Legislação para reduzir o preço do Barlaque e restringir a imitação da produção doméstica por países estrangeiros - Indústria inovadora pode melhorar a qualidade e a quantidade da produção por parte das mulheres

15. José Ramos Horta (JRH)

ATOR ENTREVISTADO Ex-Presidente RDTL e prêmio nobel da paz (TLS)	José Ramos Horta
---	-------------------------

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Posição/objetivos face a:	(JRH)
1. Baixa participação da mulher no desenvolvimento	
Fator baixa de participação	- O facto de falta do conhecimento das mulheres pode levar à baixa participação das mulheres no desenvolvimento económico
2. Existência/inexistência de empoderamento económico	
Existência/inexistência de empoderamento	<ul style="list-style-type: none"> - Tem havido uma mudança desde o tempo da independência, porque já muitas mulheres participam na vida política, económica, social e cultural - Na Constituição da RDTL, no Artigo 17º diz que Igualdade entre mulheres e homens em todos os aspetos da vida, por isso não há discriminação - Governo de Timor-Leste prioriza a participação das mulheres no desenvolvimento nacional, e exige um mínimo de 30% de mulheres no parlamento - Algumas das mulheres que ainda não participam no desenvolvimento económico é devido ao baixo conhecimento que possuem
3. O empoderamento o processo de criação de riqueza familiar	
Objetivo de empoderamento	<p>Objetivos empoderamento económico das mulheres são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a dependência das mulheres face ao seu marido na Economia - Igualdade de género em todos os aspetos da vida - Desenvolver a economia da família para alcançar felicidade e bem-estar familiar
4. Empresas inovadoras versus empresas tradicionais	
O tipo de empresa, tradicional para inovador	- Empresas de mulheres ainda são tradicionais, mas precisam de ser inovadoras, portanto pode produzir os bens com a qualidade e quantidade
5. Políticas ao empoderamento económico em 13 Distrito	
Realização do empoderamento nos 13 Distritos	- Empoderamento económico das mulheres realizado em 13 Distritos
6. Qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	- Porque através da qualidade e quantidade da sua produção pode tornar-se competitiva no mercado e beneficiar dele
7. Incentivo e manutenção da qualidade e quantidade produzidos	
	- Dependendo da gestão e do controlo e de uma intensiva educação e formação para as mulheres
8. Empoderamento económico alcançar a igualdade de género	
Igualdade de género entre mulheres e homem	- Sim, porque através deste empoderamento, as mulheres podem trabalhar e ganhar dinheiro como homens
9. Desenvolvimento económico no seio familiar	
Princípio de desenvolvimento económico na família	<ul style="list-style-type: none"> - Para fortalecer a economia familiar e prosperidade na família - Para reduzir a dependência esposas face ao seu marido

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

10. Isenção de impostos para as empresas criadas por mulheres	
Pagamento de impostos	- Leis dizem que para quem tem um negócio e obteve lucro, é obrigatório pagar impostos, mas dependendo do rendimento gerado
11. Incentivos à implantação industrial	
Incentivos à implantação, e Conflitualidade entre a pequena e média	
12. Políticas estatais de criação de empoderamento económico	
Políticas estatais de empoderamento económico	- É muito importante, porque através do empoderamento podem ser alcançadas a prosperidade e a igualdade de género, por isso, educação e formação e o fornecimento de capital de risco ou fundos para as mulheres, para iniciar um negócio é muito importante no desenvolvimento nacional
13. O Barlaque como fator de desigualdades entre os géneros.	
Fator do Barlaque ou Dote	<ul style="list-style-type: none"> - Barlaque não é um fator que levou à desigualdade de género - Desigualdade surge porque o conhecimento humano ainda é baixo, portanto, o governo precisa melhorar a educação e treinamento intensivo para a comunidade para que as pessoas possam estar cientes e oferecer a oportunidade às mulheres para participarem no desenvolvimento nacional - O Barlaque dá o valor e o respeito em relação às mulheres - O Barlaque tem um valor que é promover a unidade, amizade e respeito mútuo para ambas as famílias
14. O elevado custo do Barlaque é contrário do desenvolvimento	
O valor Dote/Barlaque	Sim, porque a família não se tornou feliz e próspero por isso precisamos de uma regra para reduzi-lo, mas não pode ser eliminado porque é uma identidade cultural de Timor-Leste
15. A importância dos Planos do empoderamento económico	
O papel e os Planos de empoderamento económico	<p>Para atingir o bem-estar e a igualdade de género, os planos são importantes para realizar o empoderamento económico das mulheres:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a educação e a formação para as mulheres - Fornecer um capital de negócio/fundos para as mulheres - Supervisionar e controlar os bens de serviço para alcançar o bem-estar e a igualdade de género
16. Existência de mão-de-obra feminina qualificada	
A feminina qualificada	
17. A dimensão das empresas como fator determinante	
A dimensão das empresas seria importante	- O Governo e a empresa privada precisam criar uma grande empresa, de modo a reduzir o desemprego em Timor-Leste
18. Impactos produzidos pelo empoderamento económico	
Impactos do empoderamento	<p>Impacto positivo:</p> <p>-Já muitas mulheres estabeleceram pequenas empresas, são como indústria tais, pecuária, agricultura e negócios</p>

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<ul style="list-style-type: none"> - Já muitas mulheres se tornaram chefes de aldeias, deputadas, secretária de Estado, ministra, Comandante militar, Comandante de polícia etc. <p>Impacto negativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas mulheres ainda estão na dependência do marido porque o seu conhecimento ainda é muito baixo
19. Criação de muitas pequenas empresas	
Políticas do governo sobre o empoderamento económico	
20. Apostar na qualidade dos produtos produzidos	
Qualidade dos produtos	
21. Competitividade internacional	
Competitividade internacional dos produtos	<ul style="list-style-type: none"> - Para competir no mercado internacional o governo precisa - Melhorar a qualidade e quantidade da produção - Melhorar a educação e formação para as mulheres - Fornecer capital de risco/fundos para as mulheres - Transformar a indústria tradicional em indústria inovadora
22. Influência cultural externa	
Influência da produção	<ul style="list-style-type: none"> - Sim, existem influências do exterior, portanto a nossa educação, política, economia e as leis devem ser fortes para que possamos ser capazes de lidar com essa influência
23. Aquisição de qualificações no estrangeiro	
Qualificações das mulheres no estrangeiro	<ul style="list-style-type: none"> - Espero que as mulheres timorenses que estudam ou trabalham na Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido, Portugal, Indonésia, possam voltar e influenciar as suas amigas para desenvolver a economia, a política, os campos social e cultural em Timor-Leste
Hierarquia de Objetivos	
	<ul style="list-style-type: none"> - Igualdade de género entre homens e mulheres em todos aspetos da vida - Desenvolver a economia da família para alcançar felicidade e bem-estar familiar - Para alcançar a independência das mulheres economicamente e não depender do seu marido - Pode aumentar o conhecimento das mulheres sobre economia e gestão - Há liberdade para as mulheres que procuram trabalho, trabalhar e ganhar dinheiro
Meios de Ação	
	<ul style="list-style-type: none"> - O governo precisa de melhorar a educação e formação sobre a economia e gestão para as mulheres - Melhorar o fornecimento de equipamentos de trabalho e transformar as indústrias tradicionais para inovadoras, a fim de produzir bens tanto qualitativa e quantitativamente - Fornecer capital de risco/fundos para as mulheres para iniciar/criar um comércio - O governo precisa de criar empregos para reduzir o desemprego - O governo precisa de promulgar leis para restringir a imitação da produção doméstica pelo a Nação estrangeiras tal como, tecido de algodão/Tais tradicional de Timor-Leste
Relação com outros atores	

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional


	- Há uma boa relação com todos os atores tanto partidos políticos, ONG, Governo, PNTL, religião e académico em termos de desenvolvimento nacional de Timor-Leste
Fatores-chave	
	<ul style="list-style-type: none"> - O fator chave está nos recursos humanos que precisam de ser construídos através da educação e formação - Recursos financeiros são fator chave pelo o Governo para fornecer às mulheres o início de um negócio - Indústria inovadora é um fator chave para a criação de produção de bens com qualidade e quantidade - Controle de gestão pode ser realizado para que o trabalho possa ser executado de forma eficaz e eficiente

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 5

QUADRO DE ESTRATÉGIA DE ACTORES


[Quadro A]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
CNRT	OBJECTIVOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS
	<ul style="list-style-type: none"> - fortalecer a soberania do Estado e segurança para o povo - obter e reter o poder Governamental - prosperar o povo, igualdade de gênero sem discriminação - fortalecer a economia do estado e reduzir a pobreza - boas estradas, acesso à internet, eletricidade e boa das casas em todo o território de Timor-Leste <p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - tem o apoio os todos povos de Timor-Leste para ganhar na eleição absolutamente - o governo liderado pelo CNRT e a coalizão do partido podem funcionar 	<ul style="list-style-type: none"> - o partido FM providenciou apoio do partido CNRT que liderado pelo carismático Xanana Gusmão pode formar o quinto governo - membros da FM que estiveram sentados no governo aplica igualdade de gênero entre mulheres e homens no desempenho de seus deveres e funções como funcionários 	<ul style="list-style-type: none"> - o partido da Fretilin aceitou o cargo de primeiro-ministro do partido CNRT, e foi formado o sexto governo - o governo liderado pela Fretilin melhorou a educação e treinamento para as mulheres - fornecer os fundos às mulheres para criar pequena comercio, em termos de vendas, manutenção porco, frango, etc. - 	<ul style="list-style-type: none"> - o partido PD também forneceu apoio, pelo que o partido CNRT pode formar o quinto governo - o partido do PD deu a liberdade e oportunidade iguais entre mulher e homem para participar na vida politica, economia, social e cultura - 	<ul style="list-style-type: none"> - os membros CNRT são religião católica - BD deu mensagem a todas as pessoas para criar a segurança e paz em Timor-Leste - o papel da igreja no desenvolvimento nacional é também a melhoria qualidade recursos humanos em Timor-Leste 		<ul style="list-style-type: none"> - a UNTL através do Reitor e seus membros estabeleceram a reabilitação e construindo o edifício da Universidade - fazer alterações no serviço e no sistema de administração da UNTL - realização da instalar a Internet na UNTL - melhorar a qualidade e quantidade os docentes e estudantes

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	bem para ganhar a confiança os povos. OBSTÁCULOS - falta de confiança do povo de Timor-Leste para o partido CNRT - Os membros do CNRT nos distritos e subdistritos não têm capacidade para influenciar as pessoas porque nível educação mínimo - os membros do CNRT que têm posição no governo não desempenham funções administrativas bem.						
--	---	--	--	--	--	--	--


[Quadro A]

	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS
	- esforços para melhorar a qualidade e quantidade da estudantes e os professores			- melhorar a educação e formação para jovens - esforçou para criar campo de trabalho para os desempregos	- SEM realizou treinamento para as mulheres em 13 Distrito em Timor-Leste - SEM forneceu \$ 11.500,00 fundos para a empresa das	- melhorar a qualidade dos recursos humanos em termos de arte e a cultura local de Timor- Leste - proteger e preservar arte e a cultura de Timor-Leste	- estabilidade de segurança e ordem pública - fornecer o proteção e ordem para à comunidade.	- JRH deu a mensagem para os todos timorenses, partidos políticos, religiosas, e instituições estatais para manter a estabilidade da

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

					<p>mulheres em Timor-Leste</p> <ul style="list-style-type: none"> - implementação de género entre mulheres e homens em aspetos económicos, políticos, sociais e culturais - proteção das mulheres contra a violência doméstica. 	<p>mantenha e preserva sempre arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção</p>		<p>segurança em Timor-Leste</p> <ul style="list-style-type: none"> - dando seminários para universidades sobre a paz no país e no mundo
--	--	--	--	--	---	---	--	--

[Quadro B]


	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
FM	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - O partido da CNRT recebeu o partido FM e PD para se juntar e formar governo - cooperação para a abordar problemas sociais, tais como pobreza, saúde, educação, infraestruturas, desigualdades de género e problemas de desemprego. 	<p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - ganhar nas eleições para forma o governo - mantém a soberania do estado e estabilidade da segurança para o povo - fortalecendo a economia do país e os povos - prosperidade para o povo - eliminação do desemprego e igualdade de género. <p>MEIOS</p>	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - esforço para garantir segurança em Timor-Leste 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - PD junta com FM e CNRT são formaram o quinto Governo em 2012 - o partido da PD sempre deu a liberdade os todos pessoas para melhorar a economia da família - PD sempre aplicou a justiça para os todos pessoas em Timor-Leste sem discriminação 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - os membros partidos FM são cristão de Católico - precisa de ideias da BD sobre a tolerância de diferenças ideológicas partidárias, e cooperação para construir o país de Timor-Leste 	MEIOS	MEIOS

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

		<p>- precisa confiança do povo para ganhar absolutamente na eleição</p> <p>- precisa de apoio de todos os elementos da nação, como igreja, estudantes intelectuais e os todos povos de Timorenses, para o partido FM pode vencer nas eleições e pode ser criar uma mudança da vida povo.</p> <p>OBSTÁCULOS</p> <p>- o partido FM não é obtém maioria no Parlamento, só tem apenas 2 cadeiras no parlamento.</p> <p>- ideias construtivas do Partido FM não são ouvidas pelos partidos maioria no parlamento, tal como partido CNRT e a FRETILIN.</p> <p>- falta de finanças e transporte para realizar atividades do Partido</p>					
--	--	---	--	--	--	--	--


Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro B]

	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
FM	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS - melhorar os recursos humanos da juventude através de treinamento. - criar o emprego para reduzir o desemprego.	MEIOS - esforços para capacitar as mulheres através da educação e formação. - fornecer a liberdade, justiça e oportunidades às mulheres para participar de aspetos políticos, económicos, sociais e culturais. - apoio financiamento às mulheres para criar o negócio com o objetivo para fortifica economia a família	MEIOS - SEAC precisa proteger e preservar arte e a cultura de Timor-Leste - construir e preservar arte e a cultura tradicionais para não se extinguir.	MEIOS - desempenhar seus deveres e funções com justa e honesto - fornecer a proteção para as mulheres que recebem violência doméstica pelo do marido	MEIOS

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional


[Quadro C]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
FRETILIN	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - o partido da CNRT deu o cargo primeiro ministro para o partido Fretilin - o partido da CNRT forneceu o apoio, pelo que o partido Fretilin pode formar o Sexto governo - CNRT sempre manter a soberania do Estado RDTL - o partido da CNRT lutar para alcançar a prosperidade o povo - cria estabilidade de segurança e paz do povo Timor-Leste -empoderamento das mulheres nos aspetos económico, político, social e cultura. 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - sempre garantia estabilidade da segurança no processo desenvolvimento nacional - forneceu o apoio do partido Fretilin pode formar o Sexto governo 	OBJECTIVOS <ul style="list-style-type: none"> - ganhar na eleições para forma o governo e mantem o poder em governo - mantem a soberania do Estado e o povo, cria estabilidade da segurança e paz para o povo - justiça e prosperidade o povo - escola primária até escola secundária gratuita ou sem pagar MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - deve se ganhar na eleição legislativa absolutamente - deve ter o apoio do povo de Timor-Leste - educação política deve ser bem-feita para melhorar a qualidade do partido OBSTÁCULOS	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - PD forneceu a suporta pelo e o partido Fretilin para formar o Sexto governo - manter a independência e a soberania do estado. - realização de uma sociedade justa, próspera e democrático. - realização da igualdade de género entre mulheres e homens em aspetos económicos, políticos, sociais e culturais - garantir liberdade e direitos humanos 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - os membros partidos Fretilin são cristão de Católico - BD pode fazer a mensagem para o povo de Timor-Leste para criar segurança e paz 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - suporta do governo que liderado pelo partido Fretilin através de garantia de segurança, e contribui no processo de desenvolvimento nacional através de educação 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - A UNTL através de reitor e seus membros esforçou melhorar a qualidade e a quantidade de professores e alunos

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional


			<ul style="list-style-type: none"> - o partido da Fretilin não ganhou absolutamente nas eleições legislativas - alguns membros Fretilin que renunciaram e juntaram na outra do partido político, por isso, reduzir simpatizantes do partido Fretilin. - não tem transporte que suficiente pelo membros partido Fretilin para fazer atividade do partido político 				
--	--	--	---	--	--	--	--

[Quadro C]

	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
FRETILIN	MEIOS - esforçou melhoria a qualidade e quantidade de recursos humanos	MEIOS	MEIOS	MEIOS - melhorar educação e treinamento para os jovens. - criou muitas emprego para os desempregados em 13 Distrito através de limpeza rodoviária com o pagamento US \$ 3,00 por dia e por pessoa	MEIOS - SEM fornece educação e treinamento para as mulheres, a fim de melhorar o conhecimento e a experiência das mulheres - SEM implementou igualdade de género entre homem e mulher na atividade de Serviço	MEIOS - proteger e preservar arte e a cultura de Timor-Leste - esforço para construir e preservar arte e a cultura tradicionais para não se extinguir.	MEIOS - garantir estabilidade de segurança e ordem pública com justa - fornecer a proteção para as mulheres que recebem violência doméstica pelo do marido	MEIOS - dar uma ideia (opinião) sobre Paz e segurança em Timor-Leste através de discussão com os partidos políticos

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional


[Quadro D]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
PD	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - o partido CNRT pode aceitar da PD no formação o quinto do governo - CNRT fornecer a liberdade , igualdade de género e direitos humanos para o povo. 	MEIOS	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - o partido Fretilin pode aceitar da PD no formação o quinto do governo. - o membro PD assume cargo ministro no governo que liderado pelo Fretilin - Fretilin sempre manter a independência e a soberania do estado. - realização de uma sociedade justa e democrático. - realização da igualdade de género entre mulheres e homens em aspetos económicos, políticos, sociais e culturais - garantir liberdade e direitos humanos 	OBJECTIVOS <ul style="list-style-type: none"> - manter a independência e a soberania do estado - paz e segurança para o povo - bem-estar para o povo - liberdade e justiça para todas as pessoas sem discriminação MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - ganhar na eleição legislativa absolutamente - deve ter o apoio os todos povos de Timor-Leste OBSTÁCULOS <ul style="list-style-type: none"> - o partido PD não é obtém maioria no Parlamento, só tem apenas 8 cadeiras no parlamento. - falta de finanças e transporte para realizar atividades do Partido. - não tem transporte que suficiente pelo membros partido Democrático para 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - os membros partidos PD são cristão de Católico - BD sempre fornecer mensagem para o povo em termos de paz e estabilidade de segurança em Timor-Leste 	MEIOS	MEIOS

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

			fazer atividade do partido político			
--	--	--	-------------------------------------	--	--	--

[Quadro D]

	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
PD	MEIOS - Reitor UNPAZ Dr. Lucas e seus membros sempre fez melhorar a qualidade e quantidade os docentes e estudantes. - buscando fundos para construir e reabilitar o edifício UNPAZ.	MEIOS	MEIOS	MEIOS - melhorar a educação e formação para jovens - criar do emprego para os desempregos. - fornecer capital de risco aos jovens para criar uma empresa	MEIOS - fez o empoderamento das mulheres através da educação e formação e provisão de capital de risco - implementação de gênero entre mulheres e homens em aspetos económicos, políticos, sociais e culturais - SEM fez proteção das mulheres contra a violência doméstica e informou a PNTL	MEIOS - fornecer a bolsa do funcionário para continuar sua escolaridade com objetivo para desenvolver arte e Cultura em Timor-Leste SEAC fez proteção e preservar arte e a cultura tradicionais para não se extinguir.	MEIOS - criar estabilidade de segurança e ordem pública. - esforço para fornecer a proteção para as mulheres que recebem violência doméstica pelo do marido	MEIOS - precisa ideia Sr. José Ramos horta sobre Paz e segurança em Timor-Leste através de discussão com o partido PD

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional


[Quadro E]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
BD	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - o partido CNRT sempre garantia estabilidade da segurança para povo, por isso, os povos vivem seguras e pacíficas. - Fertilizar/fortalecer a democracia para o povo ou simpatizantes do partido CNRT pode ser criar a tolerância entre outra partido que diferencias os programas ou ideologia. 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - o partido FM respeita direito liberdade e direito politica do povo em termos de diferencias ideia com outro partido 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fretilin sempre tolerância entre os partidos que diferente ideologia ou programa, com o objetivo para criar paz em Timor-Leste - o partido da Fretilin não realizar atividades políticas do partido em grandes dias da igreja católica - o partido da Fretilin apreciou e apoiou o quinto governo que liderado pelo partido CNRT ao parlamento, embora o partido nao incluído no formação o quinto Governo 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - garantia da segurança para as todas pessoas em Timor-Leste Vivem seguras e pacíficas 	<p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - os todos povos vivem calma, harmoniosa, pacífica e próspera pela glória de Deus e pela salvação da humanidade no mundo. <p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - todas as pessoas precisam tolerar diferenças religiosas e diferenças políticas e criar estabilidade segurança em nosso país de Timor-Leste que nosso amado. <p>OBSTÁCULOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - agora pessoas menos vão à igreja, porque sinto que já não enfrentam a ameaça de violência, tais como o tempo de colonialismo indonésio - menos facilidade de transporte, portanto dificultando a pastoral para realizar atividades 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - criar estabilidade de segurança em termos de tolerância entre duas religiões. - felicitando-se mutuamente nos grandes dias entre as duas religiões, e juntos assegurando a segurança do país em Timor-Leste. - CM como uma religião minoritária, sempre convidada pela BD para trocar ideias em termos de ambas as pessoas pode viver de forma harmoniosa e segura. 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - UNTL melhorar a qualidade e quantidade da estudante na área de recursos humanos, porque os nosso país precisa os recursos humanos para o progresso o desenvolvimento do estado e bem-estar o povo

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**


					<p>de oração em áreas remotas.</p> <p>- os fundos obtidos do governo para a Igreja são muito menos, porque cada 1 ano apenas 4 bilhões para atender todas as atividades da igreja</p>		
--	--	--	--	--	---	--	--

[Quadro E]

	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
BD	MEIOS <p>- UNPAZ melhorar o recurso humano tanto o qualidade e quantidade para suportar o desenvolvimento nosso país.</p>	MEIOS	MEIOS	MEIOS <p>- SEFOPE melhora educação e formação para os jovens, por isso pode aumentar o conhecimento e experiencia</p> <p>- criar o emprego para o povo/jovens que esta desemprego.</p> <p>- fornecer os fundos os jovens para criar um negócio.</p>	MEIOS <p>- SEM criar as condições as mulheres, em termos educação e formão para aumentar o conhecimento delas.</p> <p>- fornecer os fundos as mulheres para criar uma empresa, o tipo negócio, restaurante etc.</p> <p>- fornecer a liberdade as mulheres para participar a vida politica, economia, social e cultura.</p>	MEIOS <p>- Timor-Leste tem muitas culturas, em termos de Linguagem 32 Idioma, por isso, O Governo e os todos Timorense precisa desenvolver, proteger e preservar para não se extinguir.</p>	MEIOS <p>-O papel do PNTL muito importante no desenvolvimento nacional, porque com a segurança estável pode ser os todos atividade funciona bem.</p>	MEIOS <p>- o sr. Ramos Horta é uma pessoa que Inteligente em termos de Paz e estabilidade, portanto, todos gentes, precisa ideia pelo JRH para o desenvolvimento este o país através de Seminário, dialogo ou palestra.</p>


**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

[Quadro F]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
CM	MEIOS	MEIOS	<p>MEIOSE</p> <p>- Fretilin é um partido histórico que lutaram pela independência de Timor-Leste, portanto, sempre tentando fazer criar estabilidade de segurança, paz e bem-estar o povo</p>	MEIOS	<p>MEIOS</p> <p>- BD como o líder da Igreja católica em Timor-Leste sempre transmitir mensagem para os todos povos para viver em paz, segurança, respeito mútuo, tolerância às diferenças através do serviço de oração semanal da igreja e os dias sagrados</p>	<p>OBJECTIVOS</p> <p>- os todos povos vivem calma, harmoniosa, pacífica e próspera pela glória de Deus</p> <p>MEIOS</p> <p>- respeito mútuo e tolerância pelas diferenças, embora temos diferentes religiões e partido político, mas nosso são Timorense</p> <p>OBSTÁCULOS</p> <p>- CM tem obstáculos em termos de financeiros para reabilitação Mesquita, construir e reabilitação escola, que foi estabelecida pela comunidade muçulmana</p> <p>- falta de computador que usado pelo o professor</p>	MEIOS


Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro F]

	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CM	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS - criar do campo de trabalho para o povo ou jovens que esta desemprego - SEFOPE melhorar educação e formação para o jovens - Suporta os fundos para os jovens que já tem habilidade de experiencia para criar emprego	MEIOS - SEM criar igualdade de género entre homem e mulher em todos aspetos politico, económico, social e cultura - fornecer a educação e formação das mulheres para melhorar o conhecimento. - fornecer os fundos das mulheres para melhorar economia da família	MEIOS - SEM desenvolver, Proteção e preservar Arte e cultura de Timor-Leste para não perdeu/extinto	MEIOS - garantir estabilidade de segurança e paz em Timor-Leste - criar a tolerância a em termos de diferencia religião que realizam atividade de religiosas.	


**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

[Quadro G]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
UNTL	MEIOS	MEIOS	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - o sexto Governo que liderado pelo partido Fretelin ajudou fundos em termos de reabilitação, e construção Edifício da UNTL - forneceu facilidade da Universidade, tais como computador, forneceu rede Internet 	MEIOS	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - através da igreja católica, BD criou muitas escolas privadas, começou de escola primária, escola médio e escola secundária para suportar o desenvolvimento nacional de Timor-Leste em termos de recursos humanos. 	MEIOS	<p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhorar a qualidade e quantidade dos professores e estudantes. - melhorar a qualidade da UNTL para ser igual outras universidades estaduais em outros países do mundo. <p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - precisa muitos fundos para completar a facilidade, tais como Livros, laboratório, boa rede de internet e transporte - Aumentar os Funcionários de UNTL Para melhorar eficiência e eficácia de serviço. <p>OBSTÁCULOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - fundos de investimento na UNTL pelo Governo muito limite. - laboratório, livros, funcionário de serviço está limitado, e rede de Internet não funciona bem, por isso, dificultam os estudantes e professores para atender suas necessidades.


**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

[Quadro G]


	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
UNTL	MEIOS - UNPAZ realizou muitas atividades seminários com objetivos para melhorar o conhecimento estudantes	MEIOS	MEIOS	MEIOS - SEFOPE criou muitas educação e formação em 13 Distrito para melhorar o conhecimento e experiencia para os jovens. - SEFOPE deu seminários nas universidades e o povo para aumentar o conhecimento para os estudantes o povo sobre atividades do programa que foram realizados.	MEIOS - criou muitas treinamento em 13 Distrito para melhorar o conhecimento e experiencia para os mulheres - SEM deu muitas seminários nas universidades e o povo para melhoria o conhecimento das estudantes ou povo sobre atividades do programa que foram realizados	MEIOS - melhorar proteção e preservar arte e Cultura 13 Distrito de Timor-Leste - SEAC fornecer a bolsa os seus funcionários para continuar estudo , por isso, pode melhorar desenvolvimento em área Arte e Cultura	MEIOS - pode desempenhar seus deveres e funções com profissionais, mantendo segurança e paz em Timor-Leste - implementar leis e ordem pública com justo sem discriminação	MEIOS - fornecer a palestra para universitário, fornecer a mensagem os povos Timor-Leste para criar paz, segurança.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro H]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
UNPAZ	MEIOS5	MEIOS	MEIOS	MEIOS - esforço para aumentar a simpatizantes do partido PD para ganhar na eleição, e formar o Governo - esforço para ajudar os fundos da Universidade da Paz para reabilitar e construir edifícios, e para complementar a facilidade que UNPAZ necessitam - esforço para melhorar a qualidade da UNPAZ	MEIOS - cria paz em Timor-Leste, porque os todos povos de Timorenses são religião a católica	MEIOS	MEIOS - UNTL esforço para melhorar a qualidade e quantidade estudante em termos de Recursos Humanos em Timor-Leste para suportar o desenvolvimento nacional - Criar muitas seminários para aumentar o conhecimento estudantes

[Quadro H]


	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
UNPAZ	OBJECTIVOS - melhorar a qualidade e quantidade de recursos Humanos. - Esforço para melhorar a qualidade da UNPAZ	MEIOS	MEIOS	MEIOS - o papel da SEFOPE para realizar educação e formação para os jovens, por isso, pode melhorar o conhecimento e a experiência	MEIOS - fez os treinamentos em 13 distritos para melhoria o conhecimento e experiências para as mulheres	MEIOS - melhorar a proteção e preservar arte e Cultura de Timor-Leste	MEIOS - garantia de segurança em território de Timor-Leste, e criar a justiça para o povo	MEIOS - deu mensagem ao povo, partidos políticos, religiosas de Timor-Leste para garantia estabilidade da segurança e manter a paz em Timor

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional


	<p>para ser igual outras universidades o nosso país e em outros países do mundo.</p> <p>MEIOS</p> <p>- precisa muitos fundos para completar a facilidade, tais como construindo prédios escolares, Edifício dos professores, Livros, laboratório, boa rede de internet e transporte</p> <p>OBSTÁCULOS</p> <p>- fundos de investimento na UNPAZ pelo Governo muito limite</p> <p>- faltam de laboratório, livros, e funcionário que serviço estão muito limitado, e rede de Internet não é funciona bem, por isso, dificultam os estudantes e professores para atender suas necessidades.</p>			<p>- SEFOPE criou muitas emprego em 13 Distrito para reduzir os desempregos em Timor-Leste</p>					
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

[Quadro I]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
OPMT/AE	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS

[Quadro I]


	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
OPMT/AE	MEIOS	OBJECTIVOS <ul style="list-style-type: none"> - os bens feitos de produção pode ser vendidos no mercado e pode ganhar um grande lucro - dar empregos às mulheres para melhorar a economia familiar e não depender dos maridos em termos de dinheiro - igualdade de género e homem entre mu - prosperidade para mulheres MEIOS	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - AF esforço para melhorar o treinamento para as mulheres 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - melhoria educação e formação para as mulheres - reparar estradas danificadas para que a produção das mulheres possa ser trazida ao mercado para vender 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - fornecer o treinamento para os grupos das mulheres em 13 de Distrito - fornece os fundos para da grupos das mulheres pode criar empresa - fornecer o equipamento ou indústria moderna para empresa mulheres, por isso, pode produzir bens de forma eficiente, eficaz, qualidade e com quantidade - dê o carro para que os bens podem ser trazidos ao mercado e vendidos 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - SEAC melhoria proteção e preservar arte e cultura de Timor-Leste - SEAC pode promover produção tradicionais Timor-Leste que feitos pelo empresas das grupos mulheres, tais como, bolsa de mão, carteira tradicional, tecido tradicional (tais Timor) etc. - esforço para construir e preservar arte e a cultura tradicionais para não se extinguir. 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - fornecer a segurança da empresa das mulheres para não pode estragar pelo os criminais 	

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**


		<ul style="list-style-type: none"> - fazendo a produção com a qualidade e quantidade - trabalhadores devem respeitar o tempo de trabalho - eficiência e eficácia do trabalho pelo trabalhador <p>OBSTÁCULOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os bens que são feitos às vezes não são comprados no mercado - os bens de produção, tais como tecido de tradicional de Timor-Leste, Bolsa de mão, Bolsa normal etc., é muito pouco a quantidade porque ainda faz com o mão - não há transporte para trazer mercadorias para o mercado. 						
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro J]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
AF	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	MEIOS	<p>MEIOS</p> <p>- estudante da UNTL obteve os dados em termos de o número das mulheres em Timor-Leste que obter a violência domesticas pelo seu marido</p> <p>- estudante da UNTL obteve os dados em termos de atividade do treinamento que realizado pelo Ásia Foundation (AF)</p>

[Quadro J]


	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
AF	MEIOS	<p>MEIOS</p> <p>- melhoria qualidade e quantidade da produção</p> <p>- força de trabalhado da OPMT / AE está trabalhando com eficiências e eficácia e respeita tempo</p>	<p>OBJECTIVOS</p> <p>- para igualdade de género entre mulheres e homens em termos de politica, economia, social e cultura</p> <p>- eliminando a dependência das mulheres em relação ao</p>	<p>MEIOS</p> <p>- SEFOPE melhoria educação e formação Para as mulheres</p> <p>- melhoria criar emprego para as mulheres</p> <p>- ajuda equipamentos da para empresa as mulheres</p>	<p>MEIOS</p> <p>- melhoria treinamento, e ajudar os fundos a empresa das mulheres para melhoria qualidade e quantidade da produção</p>	<p>MEIOS</p> <p>- arte e cultura de Timor-Leste tem muitas várias, por tanto, SEAC fazer a proteção, preservar e desenvolver arte e cultura de Timor-Leste</p>	<p>MEIOS</p> <p>- melhoria atividade de serviço em termos de violência doméstica que enfrentada as mulheres pelos seus maridos na sociedade</p>	

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**


			<p>marido em termos econômicos</p> <p>- Melhorar o conhecimento das mulheres através de educação e formação</p> <p>MEIOS</p> <p>- fornecer educação e treinamento das mulheres</p> <p>- fornecer equipamentos para as mulheres</p> <p>OBSTÁCULOS</p> <p>- atividades do treinamento não é realizado porque muito intensa da chuva</p> <p>- algumas mulheres não é participação no treinamento porque proibido por seus maridos.</p>	para melhoria qualidade e quantidade					
--	--	--	---	--------------------------------------	--	--	--	--	--

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

[Quadro K]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ
SEFOPE	MEIOS - como o partido grande, e lidera quinto do Governo, sempre apoio financeiro ao SEFOPE para melhorar a educação e formação para a juventude e criar empregos para os desempregos - esforço para criar eletricidade e água limpa para o povo	MEIOS	MEIOS - o partido que lidera o sexto governo, oferece grande apoio financeiro ao SEFOPE para melhorar a educação e formação, cria emprego para a juventude em 13 Distrito em Timor-Leste - como o partido grande em Timor-Leste, sempre garantia estabilidade de segurança em Timor-Leste - esforço para fortalecer a economia Estado e Povo - esforço para o povo vivem bem-estar	MEIOS	MEIOS - igreja católica através da Salesiano St. dom Bosco criou treinamento intensivo para os jovens pelo a ajuda da SEFOPE e o país exterior	MEIOS - estabeleceu escola primária, o ensino médio e escola e escola secundária, com o objetivo melhorar qualidade e quantidade de recursos humanos	MEIOS - melhoria qualidade e quantidade das estudantes - obtenha os dados da SEFOPE em termos de número jovens que participou educação e treinamento para suportar pelo estudantes UNTL no escrever seus dissertação	MEIOS - melhoria a qualidade da estudante para, quando terminam a escola, eles são fáceis de conseguir um emprego

[Quadro K]


	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
SEFOPE	MEIOS - esforço para melhoria qualidade e	MEIOS - melhoria Educação e	OBJECTIVOS	MEIOS - esforços para melhoramento do	MEIOS - melhorar proteção e preservar	MEIOS	MEIOS

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

	<p>quantidade da produção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - obter os equipamentos da SEFOPE para melhorar a produção - repete o tempo serviço pelo trabalhadoras 	<p>formação para os jovens</p>	<ul style="list-style-type: none"> - melhorar a qualidade e quantidade de recursos humanos - todos pessoas em Timor-Leste recebem um emprego - bem-estar em povo de Timor-Leste <p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - fornecimento educação e formação para os jovens - fornecimento os fundos para os Jovens que já tem a habilidade ou experiencia - Criar emprego para os desemprego <p>OBSTÁCULOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - às vezes há funcionário da SEFOPE estão atrasados para trabalhar - O equipamento usado pelos estagiários às vezes é danificado, por isso precisa de reparo ou comprar novamente - trabalhador/a da SEFOPE que morreu porque doença ou acidente no nosso país ou em país estrangeiro, tais como Coreia do Sul 	<p>conhecimento de recursos humanos tanto a qualidade e quantidade para as mulheres</p> <ul style="list-style-type: none"> - fornecer fundos para os grupos que a seguir o formação - fornecer os equipamentos para os grupos que a seguir à treinamento 	<p>arte e cultura em Timor-Leste</p> <ul style="list-style-type: none"> - construir e preservar arte e a cultura tradicionais para não se pode extinguir. 	<ul style="list-style-type: none"> - estabilidade de segurança em Timor-Leste - Construir edificio da policia nacional Timor-Leste 	<ul style="list-style-type: none"> - criar paz no país em Timor-Leste, através de mensagem - Sugestão da ideia pelo JHS em termos de combater o desemprego e criar o emprego, através de seminário que realizado pelo SEFOPE
--	--	--------------------------------	--	--	--	--	--


Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro L]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
SEM	MEIOS - como lidera quinto do Governo, sempre apoio financeiro ao SEM para melhorar a treinamento para os grupos das mulheres melhoria o conhecimento - garantia liberdade e igualdade de género entre homens e mulheres - fornecer os fundos para as mulheres, com o objetivo melhoria a economia da família, através da SEM - criar o emprego para as mulheres	MEIOS	MEIOS - o primeiro Ministro do sexto Governo vem do Partido Fretilin que coligação pelo partido CNRT, PD e FM (Governo inclusão/Unidade), por isso, sempre suporta orçamento ao SEM para melhoria treinamento, e apoio os grupos das mulheres para melhoria qualidade e quantidade produção - Fretilin esforço para melhoria economia Estado e povo - melhorar a estrada para que a produção das pessoas possa ser transportada para o mercado	MEIOS - implementa igualdade de género entre homem e mulher na realização de atividades políticas do partido - fornecer educação política para os jovens mulheres e homens democrata em termos de liderança -	MEIOS - fornecer a ideia sobre esforço para melhoria capacitação de recursos humanos das mulheres no aspetos económico, político, social e cultura através de seminário - criar o emprego para as mulheres	MEIOS - precisa empoderamento das mulheres através de formação - fornecer os fundos para as mulheres CM, com o objetivo melhoria a economia da família - desenvolvimento de igualdade de género entre mulheres e homens em termos de economia família	MEIOS - implementação igualdade de género intensivo na atividade UNTL - fornecer os dados para estudantes UNTL em termos de preparação/escrever de tese - melhoria qualidade UNTL e estudantes

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

[Quadro L]


	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
SEM	MEIOS - fornecer os dados para estudantes UNPAZ em termos de escrever de tese - Participação do seminário que realizado pelo UNPAZ, sobre o papel do SEM no empoderamento das mulheres em Timor-Leste	MEIOS - fornecer o treinamento para as mulheres - fornecer o equipamento do trabalho - ajuda fundos para as mulheres	MEIOS - obter informações sobre atividades de treinamento empoderamento a economia das mulheres que já feito pelo AF -	MEIOS - melhoria educação e formação para os jovens, e promove igualdade de género - criar o emprego, e incluído mulher e homem com base de igualdade de género - fornecer os fundos para as mulheres em termos de criar empresa - ajudar as mulheres em termos de fornecer o equipamento de trabalho	OBJECTIVOS - Igualdade de género entre mulher e homem em todos aspetos, tais como, económico, político, social e cultura sem discriminação - a mulher não é mais dependente de seu marido em termos de economia - para prosperidade família MEIOS - melhoria educação e formação para as mulheres - fornecer os fundos para as mulheres, por isso as mulheres se pode criar a empresa - ajudar o equipamento do trabalho para as mulheres para melhoria o trabalho OBSTÁCULOS	MEIOS - relação em termos de proteção e preservar arte e cultura em Timor-Leste - construir e preservar arte e a cultura tradicionais para não se pode extinguir.	MEIOS - Garantir estabilidade de segurança em Timor-Leste - relatar informações sobre atos de violência doméstica cometidos por maridos contra sua esposa	MEIOS - dando a mensagem a todas as pessoas para que vivem seguras e pacíficas - deu a sugestão da ideia pelo JHS em termos de combater o desemprego e criar o emprego, através de seminário que realizado pelo SEM

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

					<ul style="list-style-type: none"> - às vezes há funcionário da SEM estão atrasados para trabalhar - quantidade da participação das mulheres na atividade realizada pela SEM muito limite porque a cultura patriarcal esta forte - o grupo de empresa das mulheres parcialmente mal sucedido porque à falta de controle de gestão - a aplicação da igualdade de gênero e liberdade resultou em alguns maridos se divorciarem de sua esposa, porque seu marido não é reconhece pelo esposa como a chefe da família - algumas instituições do Estado que não implementaram corretamente sobre a igualdade de gênero, no caso do recrutamento funcionários do serviço, por exemplo recrutamento Policia e militar F-FDTL 			
--	--	--	--	--	--	--	--	--


Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro M]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
SEAC	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - CNRT como lidera o quinto do Governo, sempre apoio financeiro ao SEAC para proteger e preservar arte e a cultura de Timor-Leste, por exemplo, canção de Timor, tecido tradicional de Timor etc. - mantenha e preserve sempre arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção - arte e cultura de Timor-Leste precisa ensinar em todas escola em 13 distrito de Timor-Leste 	MEIOS	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - o primeiro Ministro do sexto Governo vem do Partido Fretilin, por isso, suporta orçamento ao SEAC para desenvolver sector arte e cultura de Timor-Leste - o partido da Fretilin, em conjunto com o partido coligação, tais como, CNRT, PD e FM estabeleceu regulamentos sobre a proteção e preservação da arte e da cultura Timor-Leste - o povo Timor-Leste precisa, respeita e promover arte e cultura de Timor-Leste em nível nacional e Internacional 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhoria da proteção e preservar arte e cultura em Timor-Leste - manter e preservar sempre arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Igreja respeita arte e cultura de Timor-Leste - Igreja proteger e preservar arte e cultura em Timor-Leste, portanto, os grandes dias da religião católico, muitos católicos que mostram aos tradições arte e cultura, por exemplo, canção de Timor, danças, tecido tradicional de Timor etc. - manter e preservar sempre arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - a linguagem da comunicação que usada para ensinar o aluno na escola muçulmana são Tétum e Português - escola que estabelecida pelos muçulmanos timorenses, é também ensinar arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhorar a qualidade dos recursos humanos em termos de arte e a cultura de Timor-Leste através da educação - proteger e preservar arte e cultura em Timor-Leste, por exemplo, canção de Timor, linguagem etc. - UNTL manter e preservar arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro M]


	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
SEAC	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - fornecer o conhecimento sobre arte e a cultura para estudantes, através da educação - idioma usado para ensinar estudantes em Tétum 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - fazer e promove arte e cultura de Timor-Leste, através fazendo bolsas, carteiras, tecido tradicional (tais Timor) de Timor-Leste - proteger e preservar arte e cultura em Timor-Leste, por exemplo, fazendo tecido tradicional de Timor (tais Timor) etc. -manter e preservar arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção 	MEIOS	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - fornecimento de educação e treinamento para os grupos juventude que envolvidos em arte e cultura - prestando apoio aos trabalhadores timorenses no estrangeiro, como na Coreia do Sul, para demonstrar a arte e a cultura de Timor-Leste, tais como, dança tradicional, canta, tecido tradicional etc. 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - melhoria proteção e preservar arte e cultura em Timor-Leste, tais como, tecidos tradicionais, bolsas tradicionais, carteiras tradicionais feitos pelo mulheres - apoio fundos da empresa das mulheres que produzir coisas tradicional, tais como, tecido tradicional, bolsas tradicionais, chapéu tradicional etc. - SEM esforços para desenvolver a produção tradicional de Timor-Leste, com manter e preservar para não a extinção 	OBJECTIVOS <ul style="list-style-type: none"> - proteger e preservar arte e cultura em Timor-Leste, tais como, musica, danças tradicionais, teatro, Tecido tradicional etc. - manter e preservar arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção - fazer um livro e escrever os todos arte e a cultura que 13 distritos têm para não a extinção em futuro. MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - precisa ensinar de arte e cultura os todos estudantes em Timor-Leste - promover arte e cultura Timor-Leste em nível distritais, nacional e Internacional - promover arte e cultura Timor-Leste, 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - garantia a segurança a todas as pessoas para viverem seguros e pacíficos - proíbe a importação de imitações da produção tradicional de Timor-Leste pela comerciantes indonésia 	MEIOS <ul style="list-style-type: none"> - manter e preservar a cultura de Timor-Leste ,porque as vezes JRH usando terno feito de tecidos tradicionais de Timor-Leste, quando ele faz seminário, dialogo ou encontro bilateral com estrangeiro

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

						<p>através de média impressa, audiovisual e não visual</p> <p>OBSTÁCULOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - ainda não escreveu um livro para unificar as todas artes e culturas que Timor-Leste têm - às vezes há funcionário da SEAC estão atrasados para trabalhar - orçamento não é suficiente para fazer um edifício de teatro e edifício do armazenamento de produção tradicional para amostra da cultura, tais como pano tradicional (tais Timor) em 13 Distrito, espada tradicionais, lanças tradicionais etc. - orçamento não é suficiente aumentar funcionário de serviço 		
--	--	--	--	--	--	---	--	--


Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro N]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
PNTL	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - o partido da CNRT sempre garantia estabilidade da segurança, quando fizeram seus atividades - PNTL sempre apoio da segurança do partido CNRT porque tem muitas simpatizantes. - o partido da CNRT, que liderado pelo Sr. Carismático Xanana fornecer a eletricidade do povo de território de Timor-Leste, quando ainda liderava o sexto Governo - transmitir informações da PNTL quando houver um conflito ou violência doméstica contra mulheres. 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - sempre apoio garantia segurança em Timor-Leste 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - sempre suporta garantia de segurança do partido Fretilin, porque o partido grande em Timor-Leste, quando conduzirem o Congresso, campanhas ou dependendo de que eles precisam - transmitir informações da PNTL quando houver um ação crime - faça justiça para os povo em termos de tomada decisão 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - respeitar e fornecer a liberdade para os todos pessoas - faça igualdade de género entre mulher e homem - 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - suporta para garantia da segurança do BD, é quando cerimônia de oração ao todos domingos e nos grandes dias, como no dia de Natal e no Ano Novo, pascoa etc. - informar a mensagem os todos Timor-Leste para criar paz e segurança, através da cerimônia de oração ao todos domingos 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - apoio da PNTL para garantia de segurança, é quando o grande dia, como, <i>Eid fitr</i> e <i>Eid al-Adha</i> etc. 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - sempre suporta garantia segurança da UNTL, quando Estudantes precisam, tais como demonstração ou conflito entre estudantes - melhorar a qualidade de recursos humanos para suportar o desenvolvimento nacional para o povo viver bem estar

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

[Quadro N]


	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
PNTL	MEIOS - UNPAZ apoio PNTL para garantia paz e segurança e em Timor-Leste	MEIOS - criar a justiça na empresa, por isso, não há conflito	MEIOS	MEIOS - melhorar educação e formação para os jovens, por isso, pode evitar a problema - criar muitos empregos em 13 distrito para reduzir ou evitar conflito	MEIOS - fornecer treinamento às mulheres e ajudar o financiamento para que as mulheres possam abrir pequenas empresas para obter lucro - apoio equipamento da empresa das mulheres, por isso, pode melhorar a qualidade e quantidade da produção	MEIOS - fornecer o apoio da PNTL em termos de justiça e segurança na executar a atividade SEAC - PNTL sempre fornecer a segurança para a SEAC na realização do serviço	OBJECTIVOS - os povos vivem seguras e prósperas - os povos vivem justo - os povos querem livre e paz MEIOS - desempenhar seus deveres e funções como aplicação da leis e ordem - execução da justiça para a comunidade sem discriminação - fornecer proteção, abrigo e serviço à comunidade. OBSTÁCULOS - O equipamento utilizado pela polícia não é suficiente, como o gás lacrimogêneo, o capacete, a vara etc.	MEIOS - Sempre fornecem a segurança os todos dia para o nobel da Paz, Sr. Ramos Horta - dando sugestões para criar segurança e paz os todos pessoas, através de seminário, ou dialogo

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

							<p>- danos ao transporte, como carros e motocicletas que são obstáculos para desempenhar os nossos deveres e funções como a polícia</p> <p>- um pequeno salário resultou, alguns policiais que deixaram a polícia e se tornaram trabalhando no Reino Unido</p>	
--	--	--	--	--	--	--	--	--


Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro O]

	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL
JRH	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - dando ideias do partido CNRT para cooperação mútua com outros partidos políticos para forma o governo, e prosperar o povo, através de discussão com presidente CNRT Sr. Kay Rala Xanana Gusmão - O Partido CNRT formou o quinto governo com o apoio de duas partidos, nomeadamente o partido PD e da FM para obter uma maioria no Parlamento - melhorar as estradas para que a produção das pessoas possa ser negociada - na estrutura o quinto o governo, há 30% mais mulheres que obtêm a posição ministra e secretariada do estado 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - FM tornou-se uma coligação com o partido PD e partido mais votado CNRT formaram o quinto Governo 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - o partido da fretilin tornou-se uma oposição construtiva e educativa no parlamento quando o governo foi liderado pelo partido da CNRT com a coligação PD e FM - garantia de segurança e paz, e respeita os valores democracia no desenvolvimento nacional do país Timor-Leste - dando ideias para o presidente Fretilin Lu-Olo e secretario Geral Sr. Mari Alkatiri para trabalhando com outros partidos para construir o bem-estar para o povo. - melhorar infraestrutura, Saúde, Educação, eletricidade, agua potável, economia para o povo sentir independência 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - dando ideias para o presidente PD Sr. Fernando de Araújo e secretario Geral Sr. Mariano Sabino para cooperação mútua com outros partidos políticos para forma o governo, cria segurança, paz e prosperar o povo - o partido PD implementar igualdade de género entre homem e mulher na partido - o partido PD respeita os valores democracia, e lutar para o povo viver a prospera 	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - BD sempre dá uma mensagem ao povo de Timor-Leste para o respeito mútuo, criando segurança e paz em Timor-Leste, quando liderou a oração 	<p>MEIOS</p>	<p>MEIOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - fornecer o seminário da UNTL, em termos de educação pode criar a qualidade dos recursos humanos para transformar o mundo em paz e prospera as pessoas - UNTL é como universidade Estadual, por isso, precisa melhoria qualidade da Universidade, melhoria qualidade e quantidade estudantes e professores - professores obrigação ensinar a estudantes usando a língua Tétum e português

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

[Quadro O]

	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
JRH	MEIOS - melhoria a qualidade e quantidade de recursos humanos, tanto estudantes e professores - ensinar estudantes com a língua em tétum e língua Português	MEIOS	MEIOS	MEIOS - dando ideias da SEFOPE sobre melhoria educação e formação para os jovens - criar emprego para diminuir o desemprego - ajudar fundos para os formandos, por isso, possam criar emprego e desenvolver as suas empresa	MEIOS - dando ideias da SEM sobre melhoria formação para as mulheres - ajudar a financiar às mulheres para abrir um comércio - melhoria e implementar a igualdade de género entre homem e mulher em todos aspeto, político, economia, social e cultura sem discriminação	MEIOS - dando ideias da SEAC em termos proteção e preservar arte e cultura de Timor-Leste - Manter e preservar arte e cultura de Timor-Leste para não a extinção. - precisa escrever no livro sobre os todos arte e cultura que Timor-Leste têm	MEIOS - fornecer ideias da PNTL para desempenhar seus deveres e funções baseada das Leis - melhoria garantia de segurança e paz o povo	OBJECTIVOS - o povo de Timor-Leste viver livre, seguro e paz - os todos pessoas vivem prósperas - igualdade de género sem discriminação - os todos pessoas vivem o justo MEIOS - cria estabilidade de segurança - Melhoria educação e formação para os jovens - trabalhar juntos sem discriminação em todos aspectos, economia, política, social e cultura - democracia e respeita direitos humanos OBSTÁCULOS - os líderes do país menos unidos para fazer o desenvolvimento

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

								<ul style="list-style-type: none"> - o sistema patriarcal ainda é forte para que as mulheres sejam menos livres para participar do desenvolvimento - a qualidade e a quantidade de recursos humanos ainda faltam. - a corrupção ainda é fértil em Timor-Leste
--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 6

MATRIZ DOS MEIOS DE ACÇÃO DIRETOS ENTRE ACTORES

(MAD)
(RELAÇÕES DE FORÇA DIRECTAS)

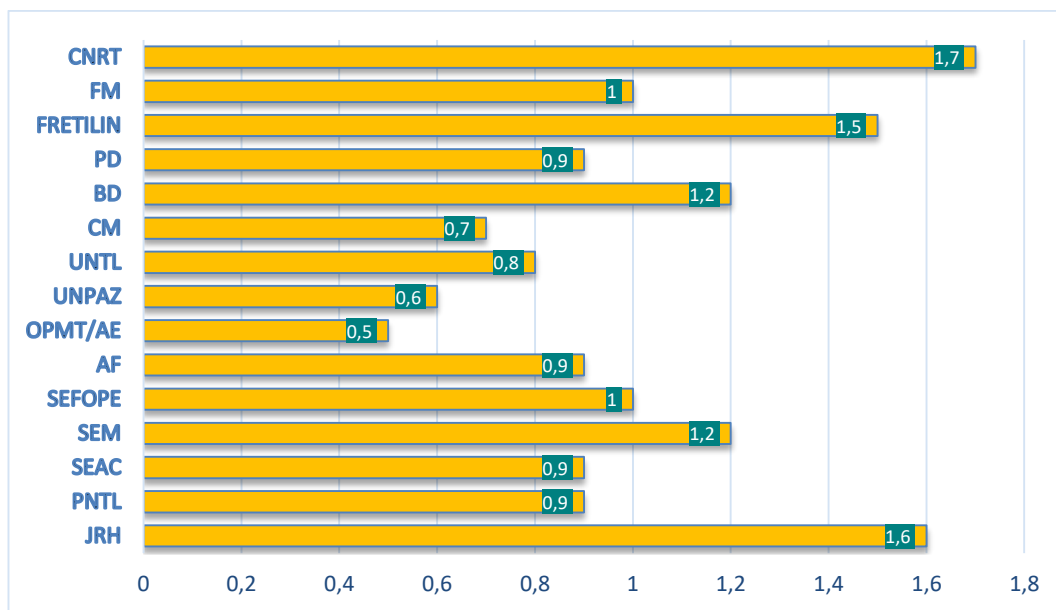
ATORES ATORES	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT/AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH	INFLUÊNCIA DIRETA $\sum_j (MAD)_{ij} $
CNRT	0	2	2	2	1	0	2	1	1	0	2	2	1	2	2	20
FM	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	7
FRETILIN	1	1	0	2	1	1	2	1	0	0	2	2	1	2	2	18
PD	1	0	1	0	1	0	0	3	0	0	1	1	2	2	0	12
BD	1	1	1	1	0	2	1	1	0	0	1	1	1	2	1	14
CM	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	6
UNTL	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	1	1	1	1	8
UNPAZ	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	1	1	1	1	0	8
OPMT/AE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0	5
AF	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	1	1	1	0	7
SEFOPE	1	0	1	0	1	1	1	1	3	1	0	2	1	1	1	15
SEM	1	0	1	1	1	1	1	1	3	1	3	0	1	1	1	17
SEAC	1	0	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	0	11
PNTL	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1	1	0	1	10
JRH	1	1	2	2	1	0	2	1	0	0	1	2	1	2	0	16
DEPENDÊNCIA DIRETA $\sum_i (MAD)_{ij} $	9	5	12	13	11	7	13	11	10	3	18	18	15	20	9	

CNRT - Congresso Nacional da Reconstrução Timorense; **FM** - Frente Mudança; **FRETILIN** - Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente; **PD** - Partido Democrático; **BD** - Bispo de Díli; **CM** -Comunidade muçulmana; **UNTL** - Universidade Nacional de Timor Leste; **UNPAZ** - Universidade da Paz; **OPMT/AE** - Organização Popular da Mulher de Timor/ Alola Esperança; **AS** - Asia Foundation; **SEFOPE** -Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego; **SEM** - Secretaria de Estado de Apoio e Promoção Socioeconómica da Mulher; **SEAC** - Secretaria de Estado arte e cultura; **PNTL** - Polícia Nacional de Timor-Leste; **JRH** - José Ramos Horta

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

ANEXO 7

HISTOGRAMA DAS RELAÇÕES DE FORÇA MIDI



ANEXO 8

MATRIZ DAS POSIÇÕES ACTORES. × OBJECTIVOS (2 MAO)

Objetivos Atores	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12	O13	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23
CNRT	-3	-3	-2	2	1	2	2	3	2	0	2	1	-3	-2	1	-1	-1	2	1	-1	-1	0	
FM	-2	-3	2	-2	1	2	2	3	2	-2	1	1	-3	-2	1	2	0	-1	1	1	-3	-2	-2
FRETILIN	-3	-2	1	2	3	2	2	2	1	0	1	-1	-3	-3	3	-2	-2	-1	1	2	1	-3	-3
PD	-3	-1	1	1	1	1	3	1	1	-2	2	-1	-2	0	3	1	-2	-1	1	1	3	-2	-1
BD	-3	-2	1	0	1	1	2	2	1	0	2	1	-1	-3	2	-2	1	0	1	1	2	-1	-2
CM	-3	1	2	-2	1	2	2	1	2	-3	1	1	-2	-3	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-2
UNTL	-3	-3	1	2	1	1	1	3	-1	-2	-1	1	-1	-2	1	1	0	-1	1	1	1	-2	-1
UNPAZ	-3	-2	0	2	2	1	-1	-2	-1	-1	-2	1	-1	-1	2	-2	1	0	1	-2	1	-3	-2
OPMT/AE	-2	-1	1	1	-1	1	1	-2	-1	-2	0	1	-1	-3	-1	-1	-2	-2	-1	1	1	-3	-1
AF	-3	1	2	1	1	-2	-2	3	-1	0	1	-2	-3	-2	1	1	-1	-2	-1	-2	2	-2	0
SEFOPE	-2	-1	1	1	3	2	2	3	2	0	1	2	-1	-2	1	1	2	-2	1	1	1	-3	-1
SEM	-1	-1	3	2	2	1	1	3	2	0	1	3	-2	-1	2	1	2	-1	1	2	2	-3	-3
SEAC	-2	-2	2	1	1	2	1	1	-2	0	1	2	1	-2	3	1	1	-2	1	1	1	-2	-2
PNTL	-2	-1	1	1	1	-2	-1	2	1	0	1	1	-3	-3	-2	1	1	-2	-2	-1	1	-2	-1
JRH	-3	-2	3	2	3	2	2	2	2	0	1	1	-3	-3	2	1	1	1	2	2	3	-2	-1
Quantidades acordadas	0	2	21	18	22	20	21	29	16	0	15	16	1	0	23	10	10	1	14	15	20	0	0
Número discordância	-38	-24	-2	-4	-1	-4	-4	-4	-6	-12	-3	-4	-29	-32	-3	-9	-8	-16	-4	-5	-4	-32	-22
Número de posições	38	26	23	22	23	24	25	33	22	12	18	20	30	32	26	19	18	17	18	20	24	32	22

CNRT - Congresso Nacional da Reconstrução Timorense; **FM** - Frente Mudança; **FRETILIN** - Frente Revolucionária de Timor-Leste Independente; **PD** - Partido Democrático; **BD** - Bispo de Díli; **CM** - Comunidade muçulmana; **UNTL** - Universidade Nacional de Timor Leste; **UNPAZ** - Universidade da Paz; **OPMT/AE** - Organização Popular da Mulher de Timor/ Alola Esperança; **AS** - Asia Foundation; **SEFOPE** - Secretaria de Estado da Formação Profissional e Emprego; **SEM** - Secretaria de Estado de Apoio e Promoção Socioeconómica da Mulher; **SEAC** - Secretaria de Estado arte e cultura; **PNTL** - Polícia Nacional de Timor-Leste; **JRH** - José Ramos Horta

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 9

MATRIZ ATORES / OBJETIVOS - 1 MAO (POSIÇÕES SIMPLES)

OBJETIVOS ATORES	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12	O13
CNRT	-1	-1	-1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1
FM	-1	-1	1	-1	1	1	1	1	1	-1	1	1	-1
FRETILIN	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	-1	-1
PD	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	-1	1	-1	-1
BD	-1	-1	1	0	1	1	1	1	1	0	1	1	-1
CM	-1	1	1	-1	1	1	1	1	1	-1	1	1	-1
UNTL	-1	-1	1	1	1	1	1	1	-1	-1	-1	1	-1
UNPAZ	-1	-1	0	1	1	1	-1	-1	-1	-1	-1	1	-1
OPMT/AE	-1	-1	1	1	-1	1	1	-1	-1	-1	0	1	-1
AF	-1	1	1	1	1	-1	-1	1	-1	0	1	-1	-1
SEFOPE	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1
SEM	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1
SEAC	-1	-1	1	1	1	1	1	1	-1	0	1	1	1
PNTL	-1	-1	1	1	1	-1	-1	1	1	0	1	1	-1
JRH	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1
MOBILIZAÇÃO DOS OBJETIVOS $\sum_i (1MAO)_{ij} $	15	15	14	14	15	15	15	15	15	6	14	15	15
\sum^+	0	2	13	12	14	13	12	13	10	0	12	12	1
\sum^-	15	13	1	2	1	2	3	2	5	6	2	3	14

OBJETIVOS ATORES	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23	IMPLICAÇÃO NOS OBJETIVOS $\sum_j (1MAO)_{ij} $	\sum^+	\sum^-
CNRT	-1	1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	0	21	11	10
FM	-1	1	1	0	-1	1	1	-1	-1	-1	22	12	10
FRETILIN	-1	1	-1	-1	-1	1	1	1	-1	-1	22	12	10
PD	0	1	1	-1	-1	1	1	1	-1	-1	22	13	9
BD	-1	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-1	20	13	7
CM	-1	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-1	22	14	8
UNTL	-1	1	1	0	-1	1	1	1	-1	-1	22	12	10
UNPAZ	-1	1	-1	1	0	1	-1	1	-1	-1	21	8	13
OPMT	-1	-1	-1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	22	7	15
AF	-1	1	1	-1	-1	-1	-1	1	-1	0	21	9	12
SEFOPE	-1	1	1	1	-1	1	1	1	-1	-1	22	15	7
SEM	-1	1	1	1	-1	1	1	1	-1	-1	22	15	7
SEAC	-1	1	1	1	-1	1	1	1	-1	-1	22	15	7
PNTL	-1	-1	1	1	-1	-1	-1	1	-1	-1	22	10	12
JRH	-1	1	1	1	1	1	1	1	-1	-1	22	16	6
MOBILIZAÇÃO DOS OBJETIVOS $\sum_i (1MAO)_{ij} $	14	15	15	13	12	15	15	15	15	13			
\sum^+	0	13	9	8	1	12	12	13	0	0			
\sum^-	14	2	6	5	11	3	3	2	15	13			

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 10

MATRIZ ATORES / OBJETIVOS - 2MAO

(POSIÇÕES VALORIZADAS)

OBJETIVOS ATORES	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12	O13
CNRT	-3	-3	-2	2	1	2	2	3	2	0	2	1	-3
FM	-2	-3	2	-2	1	2	2	3	2	-2	1	1	-3
FRETILIN	-3	-2	1	2	3	2	2	2	1	0	1	-1	-3
PD	-3	-1	1	1	1	1	3	1	1	-2	2	-1	-2
BD	-3	-2	1	0	1	1	2	2	1	0	2	1	-1
CM	-3	1	2	-2	1	2	2	1	2	-3	1	1	-2
UNTL	-3	-3	1	2	1	1	1	3	-1	-2	-1	1	-1
UNPAZ	-3	-2	0	2	2	1	-1	-2	-1	-1	-2	1	-1
OPMT	-2	-1	1	1	-1	1	1	-2	-1	-2	0	1	-1
AF	-3	1	2	1	1	-2	-2	3	-1	0	1	-2	-3
SEFOPE	-2	-1	1	1	3	2	2	3	2	0	1	2	-1
SEM	-1	-1	3	2	2	1	1	3	2	0	1	3	-2
SEAC	-2	-2	2	1	1	2	1	1	-2	0	1	2	1
PNTL	-2	-1	1	1	1	-2	-1	2	1	0	1	1	-3
JRH	-3	-2	3	2	3	2	2	2	2	0	1	1	-3
MOBILIZAÇÃO DOS OBJETIVOS $\sum_i (1MAO)_{ij} $	38	26	23	22	23	24	25	33	22	12	18	20	30
$\Sigma+$	0	2	21	18	22	20	21	29	16	0	15	16	1
$\Sigma-$	38	24	2	4	1	4	4	4	6	12	3	4	29

OBJETIVOS ATORES	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23	IMPLICAÇÃO NOS OBJETIVOS $\sum_j (1MAO)_{ij} $	$\Sigma+$	$\Sigma-$
CNRT	-2	1	-1	-1	-1	2	1	-1	-1	0	37	17	18
FM	-2	1	2	0	-1	1	1	-3	-2	-2	41	19	22
FRETILIN	-3	3	-2	-2	-1	1	2	1	-3	-3	44	21	23
PD	0	3	1	-2	-1	1	1	3	-2	-1	35	20	15
BD	-3	2	-2	1	0	1	1	2	-1	-2	32	18	14
CM	-3	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-2	35	18	17
UNTL	-2	1	1	0	-1	1	1	1	-2	-1	32	15	17
UNPAZ	-1	2	-2	1	0	1	-2	1	-3	-2	34	11	23
OPMT	-3	-1	-1	-2	-2	-1	1	1	-3	-1	31	7	24
AF	-2	1	1	-1	-2	-1	-2	2	-2	0	36	13	23
SEFOPE	-2	1	1	2	-2	1	1	1	-3	-1	36	24	12
SEM	-1	2	1	2	-1	1	2	2	-3	-3	40	28	12
SEAC	-2	3	1	1	-2	1	1	1	-2	-2	34	20	14
PNTL	-3	-2	1	1	-2	-2	-1	1	-2	-1	33	11	22
JRH	-3	2	1	1	1	2	2	3	-2	-1	44	30	14
MOBILIZAÇÃO DOS OBJETIVOS $\sum_i (1MAO)_{ij} $	32	26	19	18	17	18	20	24	32	22			
$\Sigma+$	0	23	10	10	1	14	15	20	0	0			
$\Sigma-$	32	3	9	8	16	4	5	4	32	22			

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 11

**MATRIZ ATORES / OBJETIVOS - 3MAO
(POSIÇÕES VALORIZADAS EM FUNÇÃO DO PESO DOS OBJETIVOS E
DAS RELAÇÕES DE FORÇA)**

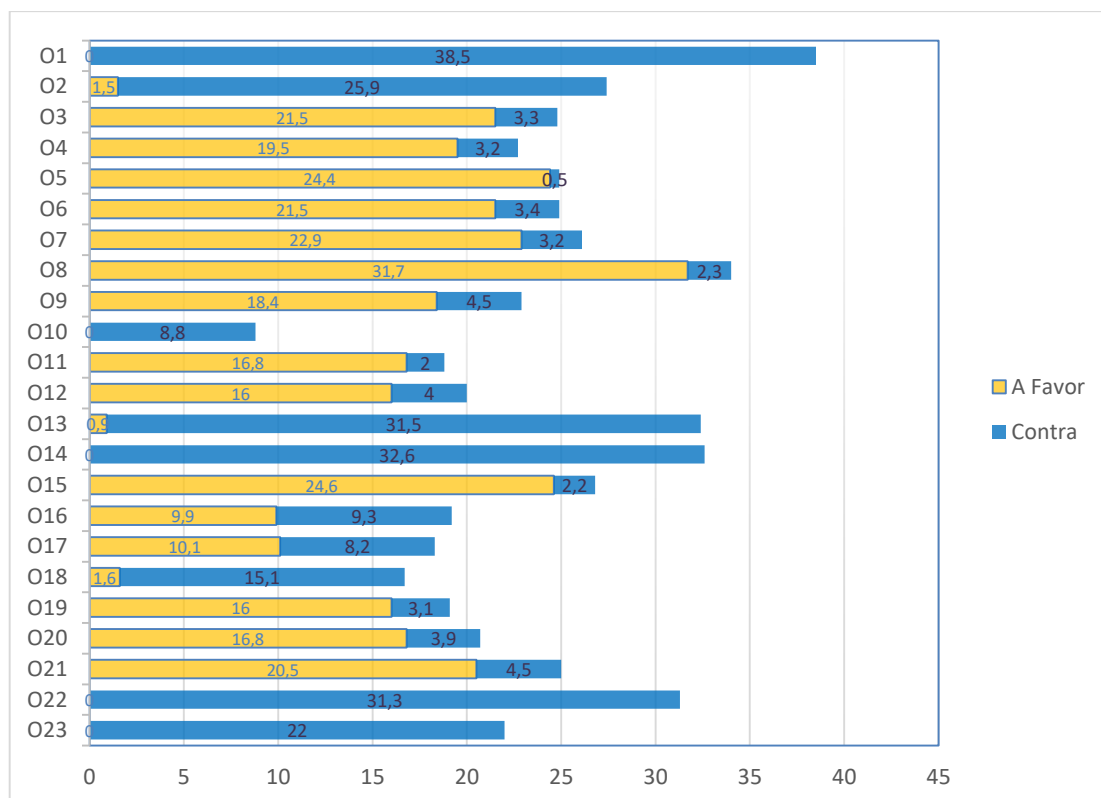
OBJETIVOS ATORES	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12	O13
CNRT	-5,0	-5,0	-3,3	3,3	1,7	3,3	3,3	5,0	3,3	0,0	3,3	1,7	-5,0
FM	-1,9	-2,9	1,9	-1,9	1,0	1,9	1,9	2,9	1,9	-1,9	1,0	1,0	-2,9
FRETILIN	-4,4	-2,9	1,5	2,9	4,4	2,9	2,9	2,9	1,5	0,0	1,5	-1,5	-4,4
PD	-2,6	-0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	2,6	0,9	0,9	-1,7	1,7	-0,9	-1,7
BD	-3,5	-2,3	1,2	0,0	1,2	1,2	2,3	2,3	1,2	0,0	2,3	1,2	-1,2
CM	-2,0	0,7	1,3	-1,3	0,7	1,3	1,3	0,7	1,3	-2,0	0,7	0,7	-1,3
UNTL	-2,3	-2,3	0,8	1,5	0,8	0,8	0,8	2,3	-0,8	-1,5	-0,8	0,8	-0,8
UNPAZ	-1,9	-1,3	0,0	1,3	1,3	0,6	-0,6	-1,3	-0,6	-0,6	-1,3	0,6	-0,6
OPMT/AE	-1,0	-0,5	0,5	0,5	-0,5	0,5	0,5	-1,0	-0,5	-1,0	0,0	0,5	-0,5
AF	-2,6	0,9	1,7	0,9	0,9	-1,7	-1,7	2,6	-0,9	0,0	0,9	-1,7	-2,6
SEFOPE	-2,1	-1,0	1,0	1,0	3,1	2,1	2,1	3,1	2,1	0,0	1,0	2,1	-1,0
SEM	-1,2	-1,2	3,5	2,3	2,3	1,2	1,2	3,5	2,3	0,0	1,2	3,5	-2,3
SEAC	-1,8	-1,8	1,8	0,9	0,9	1,8	0,9	0,9	-1,8	0,0	0,9	1,8	0,9
PNTL	-1,7	-0,9	0,9	0,9	0,9	-1,7	-0,9	1,7	0,9	0,0	0,9	0,9	-2,6
JRH	-4,7	-3,1	4,7	3,1	4,7	3,1	3,1	3,1	3,1	0,0	1,6	1,6	-4,7
MOBILIZAÇÃO DOS OBJETIVOS $\sum_i (1MAO)_{ij} $	38,5	27,4	24,8	22,7	24,9	24,9	26,1	34,0	22,9	8,8	18,8	20,1	32,4
Σ^+	0,0	1,5	21,5	19,5	24,4	21,5	22,9	31,7	18,4	0,0	16,8	16,0	0,9
Σ^-	38,5	25,9	3,3	3,2	0,5	3,4	3,2	2,3	4,5	8,8	2,0	4,0	31,5

OBJETIVOS ATORES	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23	IMPLICAÇÃO NOS OBJETIVOS $\sum_j (2MAO)_{ij} $	Σ^+	Σ^-
CNRT	-3,3	1,7	-1,7	-1,7	-1,7	3,3	1,7	-1,7	-1,7	0,0	61,1	32	29,1
FM	-1,9	1,0	1,9	0,0	-1,0	1,0	1,0	-2,9	-1,9	-1,9	39,2	18,1	21,1
FRETILIN	-4,4	4,4	-2,9	-2,9	-1,5	1,5	2,9	1,5	-4,4	-4,4	63,8	30,1	33,7
PD	0,0	2,6	0,9	-1,7	-0,9	0,9	0,9	2,6	-1,7	-0,9	30,6	17,6	13
BD	-3,5	2,3	-2,3	1,2	0,0	1,2	1,2	2,3	-1,2	-2,3	37,2	20,9	16,3
CM	-2,0	0,7	-0,7	0,7	0,0	0,7	0,7	0,7	-0,7	-1,3	22,8	13,5	9,3
UNTL	-1,5	0,8	0,8	0,0	-0,8	0,8	0,8	0,8	-1,5	-0,8	24,0	10,9	13,1
UNPAZ	-0,6	1,3	-1,3	0,6	0,0	0,6	-1,3	0,6	-1,9	-1,3	22,1	7,5	14,6
OPMT/AE	-1,5	-0,5	-0,5	-1,0	-1,0	-0,5	0,5	0,5	-1,5	-0,5	15,6	3,6	12
AF	-1,7	0,9	0,9	-0,9	-1,7	-0,9	-1,7	1,7	-1,7	0,0	30,9	11,1	19,8
SEFOPE	-2,1	1,0	1,0	2,1	-2,1	1,0	1,0	1,0	-3,1	-1,0	37,0	26,7	10,3
SEM	-1,2	2,3	1,2	2,3	-1,2	1,2	2,3	2,3	-3,5	-3,5	46,0	31,9	14,1
SEAC	-1,8	2,7	0,9	0,9	-1,8	0,9	0,9	0,9	-1,8	-1,8	30,0	17,4	12,6
PNTL	-2,6	-1,7	0,9	0,9	-1,7	-1,7	-0,9	0,9	-1,7	-0,9	28,2	9,2	19
JRH	-4,7	3,1	1,6	1,6	1,6	3,1	3,1	4,7	-3,1	-1,6	69,2	47,3	21,9
MOBILIZAÇÃ O DOS OBJETIVOS $\sum_i (1MAO)_{ij} $	32,6	26,8	19,2	18,3	16,7	19,1	20,7	25,0	31,3	22,0			
Σ^+	0,0	24,6	9,9	10,1	1,6	16,0	16,8	20,5	0,0	0,0			
Σ^-	32,6	2,2	9,3	8,2	15,1	3,1	3,9	4,5	31,3	22,0			

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

ANEXO 12

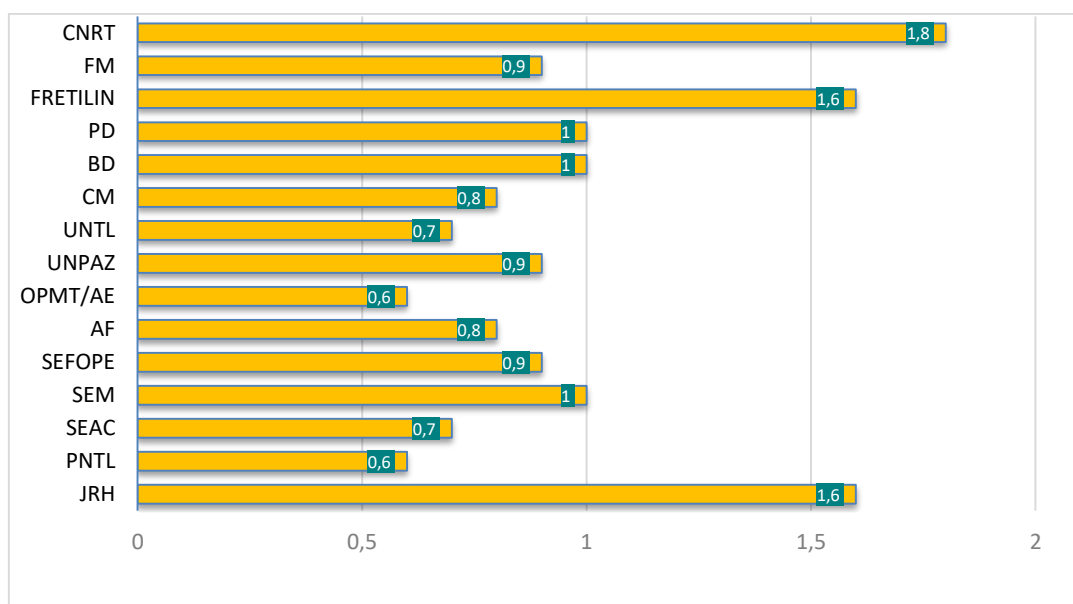
HISTOGRAMA DA MOBILIZAÇÃO DOS ACTORS SOBRE OS OBJECTIVOS



**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 13

MEDIDA EXACTA DE FORÇA DE CADA ATOR



**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 14

OUTPUTS DO MACTOR

1. MATRIZ DE INFLUÊNCIAS DIRETAS (MID)

A Matriz de Influências Diretas Atores e Atores (MID), elaborada a partir da tabela de estratégia dos mesmos, descreve as influências diretas entre atores.

MID	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	0	2	2	2	1	0	2	1	0	0	2	2	1	2	2
FM	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0
FRETILIN	1	1	0	2	1	1	2	1	0	0	2	2	1	2	2
PD	1	0	1	0	1	0	0	3	0	0	1	1	2	2	0
BD	1	1	1	1	0	2	1	1	0	0	1	1	1	2	1
CM	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0
UNTL	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	1	1	1	1
UNPAZ	0	0	0	2	1	0	1	0	0	0	1	1	1	1	0
OPMT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	0
AF	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	1	1	1	0
SEFOPE	1	0	1	0	1	1	1	1	3	1	0	2	1	1	1
SEM	1	0	1	1	1	1	1	1	3	1	3	0	1	1	1
SEAC	1	0	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	1	0
PNTL	1	0	1	1	1	1	1	0	0	0	1	1	1	0	1
JRH	1	1	2	2	1	0	2	1	0	0	1	2	1	2	0

© UPSOR-EPTA/MACTOR

As influências entre atores são classificadas de 0 a 4, de acordo com o nível de intensidade:

- 0: Sem influência direta
- 1: Processos
- 2: Projetos
- 3: Missão
- 4: Existência

2. MATRIZ DE POSIÇÕES VALORADAS (2MAO)

As posições valoradas da Matriz Atores e Objetivos (2MAO) descreve para cada ator sua posição sobre cada um dos objetivos (favorável, desfavorável, neutro ou indiferente), bem como sua hierarquia.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

2MAO	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12	O13	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23
CNRT	-3	-3	-2	2	1	2	2	3	2	0	2	1	-3	-2	1	-1	-1	-1	2	1	-1	-1	0
FM	-2	-3	2	-2	1	2	2	3	2	-2	1	1	-3	-2	1	2	0	-1	1	1	-3	-2	-2
FRETILIN	-3	-2	1	2	3	2	2	2	1	0	1	-1	-3	-3	3	-2	-2	-1	1	2	1	-3	-3
PD	-3	-1	1	1	1	1	3	1	1	-2	2	-1	-2	0	3	1	-2	-1	1	1	3	-2	-1
BD	-3	-2	1	0	1	1	2	2	1	0	2	1	-1	-3	2	-2	1	0	1	1	2	-1	-2
CM	-3	1	2	-2	1	2	2	1	2	-3	1	1	-2	-3	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-2
UNTL	-3	-3	1	2	1	1	1	3	-1	-2	-1	1	-1	-2	1	1	0	-1	1	1	1	-2	-1
UNPAZ	-3	-2	0	2	2	1	-1	-2	-1	-1	-2	1	-1	-1	2	-2	1	0	1	-2	1	-3	-2
OPMT	-2	-1	1	1	-1	1	1	-2	-1	-2	0	1	-1	-3	-1	-1	-2	-2	-1	1	1	-3	-1
AF	-3	1	2	1	1	-2	-2	3	-1	0	1	-2	-3	-2	1	1	-1	-2	-1	-2	2	-2	0
SEFOPE	-2	-1	1	1	3	2	2	3	2	0	1	2	-1	-2	1	1	2	-2	1	1	1	-3	-1
SEM	-1	-1	3	2	2	1	1	3	2	0	1	3	-2	-1	2	1	2	-1	1	2	2	-3	-3
SEAC	-2	-2	2	1	1	2	1	1	-2	0	1	2	1	-2	3	1	1	-2	1	1	1	-2	-2
PNTL	-2	-1	1	1	1	-2	-1	2	1	0	1	1	-3	-3	-2	1	1	-2	-2	-1	1	-2	-1
JRH	-3	-2	3	2	3	2	2	2	2	0	1	1	-3	-3	2	1	1	1	2	2	3	-2	-1

© LIPSOE-EMTIA/MACTOR

O sinal (+/-) indica se o ator é favorável ou desfavorável ao objetivo

0: o objetivo é pouco consequente

- 1: O objetivo tem consequências sobre os processos do ator / é indispensável para o bom funcionamento dos processos operacionais, de gestão, etc.
- 2: O objetivo tem consequências sobre os projetos do ator / é indispensável para a realização de seus projetos.
- 3: O objetivo tem consequências sobre a missão do ator / é indispensável para o cumprimento de sua missão.
- 4: O objetivo tem consequências sobre a existência do ator / é indispensável para a sua perenidade.

RESULTADOS DO ESTUDO

INFLUÊNCIAS DIRETAS E INDIRETAS

Matriz de Influências Diretas e Indiretas (MIDI)

A matriz MIDI possibilita identificar influências diretas e indiretas de 2ª ordem entre atores. O interesse desta matriz é trazer uma visão mais completa do jogo do equilíbrio de poder (um ator que pode limitar o alcance das escolhas de um segundo, atuando sobre ele através de um ator de relevo). O uso do operador de "soma" para o cálculo MIDI não permite manter nesta nova matriz o significado da escala de intensidades adotada para avaliar as influências diretas no MID. Os valores contidos no MIDI, no entanto, dão uma boa idéia da importância das influências diretas e indiretas entre os atores. Dois indicadores são calculados a partir de MIDI:

- o grau de influência direta e indireta de cada ator (Ii, por soma nas linhas).
- o grau de dependência direta e indireta de cada ator (Di, por soma nas colunas)

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

MIDI	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH	II
CNRT	9	5	11	12	10	6	12	10	5	2	14	15	12	16	9	139
FM	6	1	6	5	6	4	5	5	3	2	6	6	6	7	4	71
FRETILIN	9	4	11	11	11	6	11	10	5	2	14	15	13	15	8	134
PD	7	3	7	8	8	6	8	9	3	2	8	8	9	9	6	93
BD	9	4	10	9	11	7	9	9	3	2	12	12	12	13	7	118
CM	6	2	6	5	6	6	6	5	3	2	6	6	6	6	5	70
UNTL	7	3	7	7	8	6	8	7	3	2	8	8	8	8	6	88
UNPAZ	6	1	7	6	7	5	6	7	3	2	7	7	8	8	5	78
OPMT	4	0	4	3	4	4	5	3	4	3	5	5	5	5	3	53
AF	4	0	5	3	5	4	5	4	5	3	6	6	6	6	4	63
SEFOPE	7	4	9	8	10	6	10	8	7	3	13	13	12	12	7	116
SEM	8	4	10	8	11	6	10	9	8	3	15	14	13	13	7	125
SEAC	7	3	9	7	10	6	8	8	3	3	11	11	11	11	7	104
PNTL	8	4	10	7	10	6	8	9	3	2	10	10	10	10	7	104
JRH	9	4	10	11	10	6	11	10	4	2	13	13	12	14	8	129
Di	97	41	111	102	116	78	114	106	58	32	135	135	132	143	85	1485

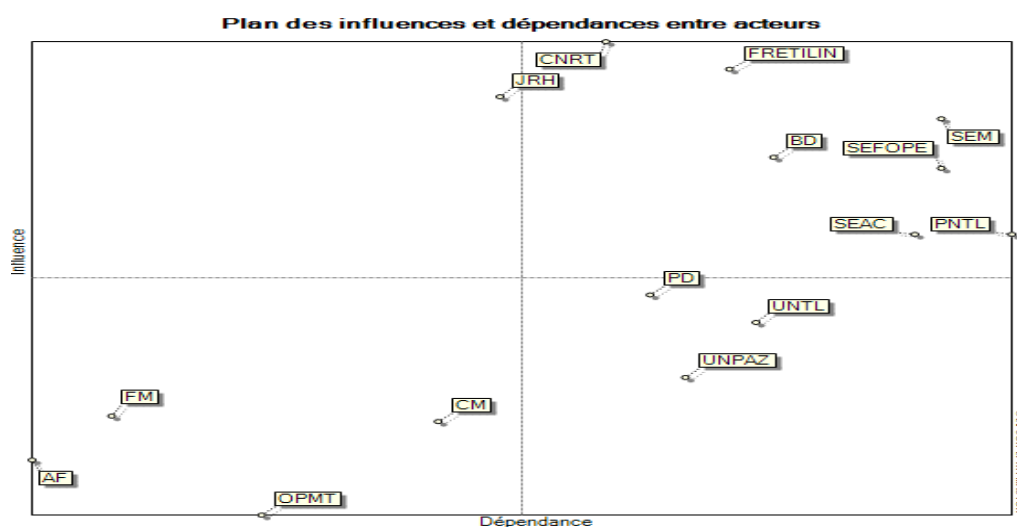
© LIPSOBERTA-MACTOR

Os valores representam as relações de influência direta e indireta existentes entre atores:

Quanto maior o algarismo, maior será o nível de influência de um ator sobre outro

Mapa de influências e dependências entre atores

O mapa de influências e dependências fornece uma representação gráfica do posicionamento dos atores em função de suas influências e dependências diretas e indiretas líquidas. Este posicionamento é automaticamente calculado pelo software Mactor.



Balanco líquido de influências (BLI)

O saldo líquido das influências diretas e indiretas mede o diferencial dessas influências para cada par de atores. Cada ator exerce as influências diretas e indiretas de ordem 2 sobre o outro ator, e vice-versa. O balanço líquido (BL) das influências vai indicar para cada par de ator o máximo de influência exercida ou recebida. Quando o balanço é positivo (+), o ator i (nas linhas da matriz BL) exerce mais influências diretas e indiretas sobre o ator j (nas colunas da matriz BL). Quando o saldo é negativo (-), a situação se inverte. Calcula-se, em seguida, o diferencial total das influências diretas e indiretas para cada ator, adicionando-se os balanços líquidos de suas influências sobre os outros atores.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

BN	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH	Somme
CNRT		-1	2	5	1	0	5	4	1	-2	7	7	5	8	0	42
FM	1		2	2	2	2	2	4	3	2	2	2	3	3	0	30
FRETILIN	-2	-2		4	1	0	4	3	1	-3	5	5	4	5	-2	23
PD	-5	-2	-4		-1	1	1	3	0	-1	0	0	2	2	-5	-9
BD	-1	-2	-1	1		1	1	2	-1	-3	2	1	2	3	-3	2
CM	0	-2	0	-1	-1		0	0	-1	-2	0	0	0	0	-1	-8
UNTL	-5	-2	-4	-1	-1	0		1	-2	-3	-2	-2	0	0	-5	-26
UNPAZ	-4	-4	-3	-3	-2	0	-1		0	-2	-1	-2	0	-1	-5	-28
OPMT	-1	-3	-1	0	1	1	2	0		-2	-2	-3	2	2	-1	-5
AF	2	-2	3	1	3	2	3	2	2		3	3	3	4	2	31
SEFOPE	-7	-2	-5	0	-2	0	2	1	2	-3		-2	1	2	-6	-19
SEM	-7	-2	-5	0	-1	0	2	2	3	-3	2		2	3	-6	-10
SEAC	-5	-3	-4	-2	-2	0	0	0	-2	-3	-1	-2		1	-5	-28
PNTL	-8	-3	-5	-2	-3	0	0	1	-2	-4	-2	-3	-1		-7	-39
JRH	0	0	2	5	3	1	5	5	1	-2	6	6	5	7		44

© IIPSOR-EPTA-MACTOR

Estes valores são inteiros relativos:

O sinal (+) indica que o ator exerce mais influência do que recebe.

O sinal (-) indica que o ator exerce menos influência do que recebe.

Relações de força MIDI

Matriz das relações de força MIDI

Matriz de Influências Diretas e Indiretas (MIDI) contém dois tipos de informações interessantes:

- as influências diretas e indiretas de um ator i sobre um ator j ($MIDI_{ij}$) com $i \neq j$ e que são equivalentes (por definição) a dependências diretas e indiretas de o ator j em relação ao ator i ,
- as influências indiretas do ator i em si que passa por um ator de relevo e que chamamos retroação ($MIDI_{ii}$).

O equilíbrio de força de um ator será mais alto, pois sua influência será alta, sua dependência fraca e seus comentários fracos. Na verdade, não querendo considerar que a influência relativa de um ator para medir seu equilíbrio de poder é insuficiente: um ator pode muito bem ter, ao mesmo tempo, uma influência muito forte, uma dependência também muito forte e, ao mesmo tempo, um realimentação importante: seu equilíbrio de poder será então muito fraco. Por outro lado, um ator de influência média, mas uma dependência e uma retroação nulo terão um importante equilíbrio de poder.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

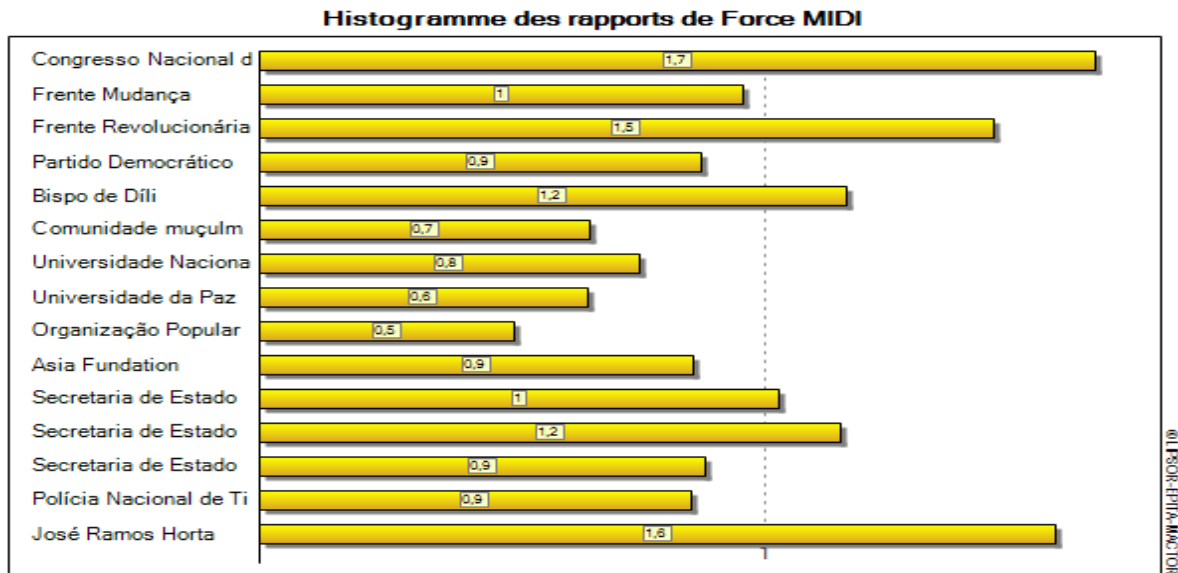
	\bar{x}
CNRT	1,65
FM	0,96
FRETILIN	1,45
PD	0,87
BD	1,16
CM	0,65
UNTL	0,75
UNPAZ	0,65
OPMT	0,50
AF	0,86
SEFOPE	1,03
SEM	1,15
SEAC	0,88
PNTL	0,85
JRH	1,57

© LIPSOR-EPTA-MACTOR

R_i^* é a relação de força do ator i tendo em conta as suas influências e dependências diretas e indiretas e sua retroação.

Histograma das relações de força MIDI

O histograma das relações de força MIDI é construído a partir do vetor das relações de força MIDI.



Matriz Máxima de Influências Diretas e Indiretas (MMIDI)

A matriz de máxima de influência direta e indireta (MMIDI) é usada para identificar o nível máximo de influência que um ator pode exercer em outro ator, diretamente ou através de um ator de relevo. Enquanto na matriz MIDI perdemos o significado simples adotado para

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

codificar a escala das intensidades (influências diretas da matriz MIDI), a matriz MMIDI mantém nesta escala o seu significado. Dois indicadores são calculados a partir do MMIDI:

- o grau de máximas de influências diretas e indiretas de cada ator (Imax_i, por somatória em linhas)
- o grau dos máximos das dependências diretas e indiretas de cada ator (Dmax_i, por somatória nas colunas).

MMIDI	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH	IMAX _i
CNRT	0	2	2	2	1	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	25
FM	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	15
FRETILIN	1	1	0	2	1	1	2	2	2	1	2	2	2	2	2	23
PD	1	1	1	0	1	1	1	3	1	1	1	1	2	2	1	18
BD	1	1	1	1	0	2	1	1	1	1	1	1	1	2	1	16
CM	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	14
UNTL	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	14
UNPAZ	1	1	1	2	1	1	1	0	1	1	1	1	2	2	1	17
OPMT	1	0	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	13
AF	1	0	1	1	1	1	1	1	2	0	1	1	1	1	1	14
SEFOPE	1	1	1	1	1	1	1	1	3	1	0	2	1	1	1	17
SEM	1	1	1	1	1	1	1	1	3	1	3	0	1	1	1	18
SEAC	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	14
PNTL	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	14
JRH	1	1	2	2	1	1	2	2	2	1	2	2	2	2	0	23
DMAX _i	14	13	16	18	14	15	17	19	22	14	19	18	19	21	16	255

© LPSOR-EPTA-MACTOR

Os valores representam o nível máximo das relações de influência direta e indireta existentes entre atores:

Quanto maior o algarismo, maior será o nível de influência de um ator sobre outro

Relações das forças MMIDI

Matriz das relações de força MMIDI

Assim como calculamos, associados à Matriz Padrão de Influência Direta e Indireta (MIDI), os escalares das relações de força, calculamos aqui os escalares da razão de força associados à matriz MMIDI. Esses escalares resumem em um único valor os graus de influência máxima e a dependência direta e indireta de cada ator, dando uma medida das relações das forças reais da matriz MMIDI.

	\bar{Q}_i
CNRT	1,8
FM	0,9
FRETILIN	1,6
PD	1,0
BD	1,0
CM	0,8
UNTL	0,7
UNPAZ	0,9
OPMT	0,6
AF	0,8
SEFOPE	0,9
SEM	1,0
SEAC	0,7
PNTL	0,6
JRH	1,6

© LPSOR-EPTA-MACTOR

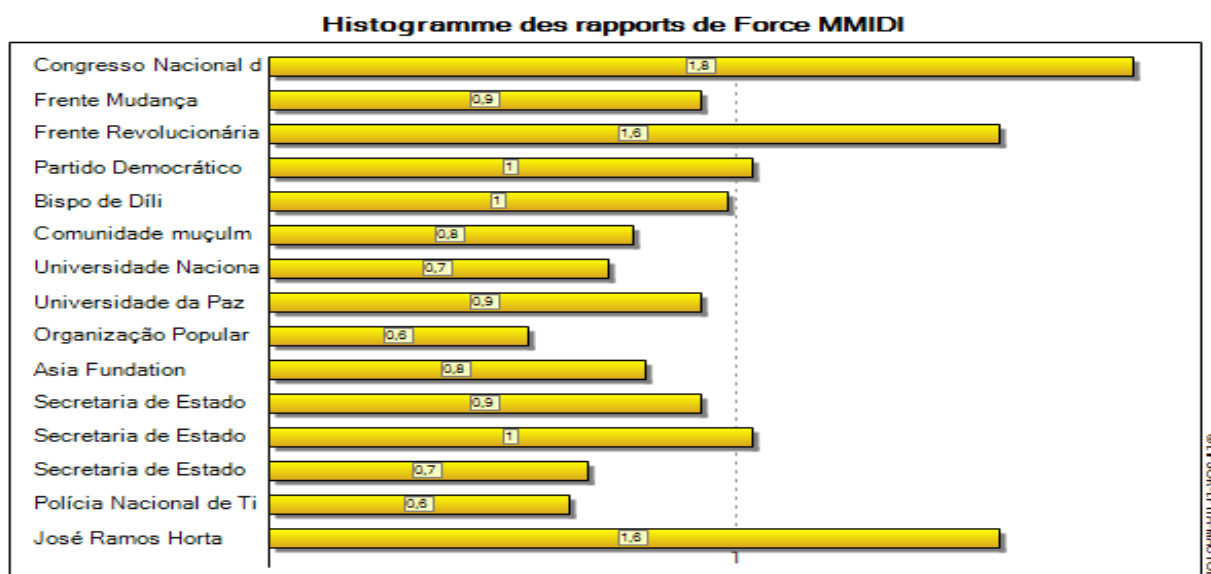
Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Q_i^* é o equilíbrio da força do ator, levando em consideração seu máximo. influências e dependências diretas e indiretas e retroação.

Relações de força MMIDI

Histograma das relações de força MMIDI

O histograma das relações de força MMIDI é construído a partir do vetor das relações de força MMIDI.



RELAÇÕES ATORES/OBJETIVOS

Relações de ordem 1

a. Matriz de posições simples (1MAO)

A matriz de posições simples (1MAO) descreve a valência de cada ator em cada objetivo (favorável, oposto, neutro ou indiferente). Esta matriz, desenvolvida durante a fase 3 do método Mactor, não faz parte do conjunto de dados iniciais inseridos no arquivo de entrada. O software Mactor recalcula-lo a partir do 2MAO.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

1MAO	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12	O13	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23	Somme absolue
CNRT	-1	-1	-1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1	-1	1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	0	21
FM	-1	-1	1	-1	1	1	1	1	1	-1	1	1	-1	-1	1	1	0	-1	1	1	-1	-1	-1	22
FRETILIN	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	-1	-1	-1	1	-1	-1	-1	1	1	1	-1	-1	22
PD	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	-1	1	-1	-1	0	1	1	-1	-1	1	1	1	-1	-1	22
BD	-1	-1	1	0	1	1	1	1	1	0	1	1	-1	-1	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-1	20
CM	-1	1	1	-1	1	1	1	1	1	-1	1	1	-1	-1	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-1	22
UNTL	-1	-1	1	1	1	1	1	1	-1	-1	-1	1	-1	-1	1	1	0	-1	1	1	1	-1	-1	22
UNPAZ	-1	-1	0	1	1	1	-1	-1	-1	-1	-1	1	-1	-1	1	-1	1	0	1	-1	1	-1	-1	21
OPMT	-1	-1	1	1	-1	1	1	-1	-1	-1	0	1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	22
AF	-1	1	1	1	1	-1	-1	1	-1	0	1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	-1	-1	1	-1	0	21
SEFOPE	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1	-1	1	1	1	-1	1	1	1	-1	-1	22
SEM	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1	-1	1	1	1	-1	1	1	1	-1	-1	22
SEAC	-1	-1	1	1	1	1	1	1	-1	0	1	1	1	-1	1	1	1	-1	1	1	1	-1	-1	22
PNTL	-1	-1	1	1	1	-1	-1	1	1	0	1	1	-1	-1	-1	1	1	-1	-1	-1	1	-1	-1	22
JRH	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	-1	-1	1	1	1	1	1	1	1	-1	-1	22
Nombre d'accords	0	2	13	12	14	13	12	13	10	0	12	12	1	0	13	9	8	1	12	12	13	0	0	
Nombre de désaccords	-15	-13	-1	-2	-1	-2	-3	-2	-5	-6	-2	-3	-14	-14	-2	-6	-5	-11	-3	-3	-2	-15	-13	
Nombre de positions	15	15	14	14	15	15	15	15	15	6	14	15	15	14	15	15	13	12	15	15	15	15	13	

© IPSOR-EPITAMACTOR

-1: ator desfavorável ao cumprimento do objetivo

0: Posição neutra

1: ator favorável ao cumprimento do objetivo

Relações de ordem 2

b. Matriz de posições valoradas (2MAO)

A matriz de posições simples (2MAO) descreve a valência de cada ator em cada objetivo (favorável, oposto, neutro ou indiferente). Esta matriz faz parte do conjunto de dados Mactor original. Nesta parte, apresentamos, além disso, os vários marginais dessa matriz.

2MAO	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12	O13	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23
CNRT	-3	-3	-2	2	1	2	2	3	2	0	2	1	-3	-2	1	-1	-1	-1	2	1	-1	-1	0
FM	-2	-3	2	-2	1	2	2	3	2	-2	1	1	-3	-2	1	2	0	-1	1	1	-3	-2	-2
FRETILIN	-3	-2	1	2	3	2	2	2	1	0	1	-1	-3	-3	3	-2	-2	-1	1	2	1	-3	-3
PD	-3	-1	1	1	1	1	3	1	1	-2	2	-1	-2	0	3	1	-2	-1	1	1	3	-2	-1
BD	-3	-2	1	0	1	1	2	2	1	0	2	1	-1	-3	2	-2	1	0	1	1	2	-1	-2
CM	-3	1	2	-2	1	2	2	1	2	-3	1	1	-2	-3	1	-1	1	0	1	1	1	-1	-2
UNTL	-3	-3	1	2	1	1	1	3	-1	-2	-1	1	-1	-2	1	1	0	-1	1	1	1	-2	-1
UNPAZ	-3	-2	0	2	2	1	-1	-2	-1	-1	-2	1	-1	-1	2	-2	1	0	1	-2	1	-3	-2
OPMT	-2	-1	1	1	-1	1	1	-2	-1	-2	0	1	-1	-3	-1	-1	-2	-2	-1	1	1	-3	-1
AF	-3	1	2	1	1	-2	-2	3	-1	0	1	-2	-3	-2	1	1	-1	-2	-1	-2	2	-2	0
SEFOPE	-2	-1	1	1	3	2	2	3	2	0	1	2	-1	-2	1	1	2	-2	1	1	1	-3	-1
SEM	-1	-1	3	2	2	1	1	3	2	0	1	3	-2	-1	2	1	2	-1	1	2	2	-3	-3
SEAC	-2	-2	2	1	1	2	1	1	-2	0	1	2	1	-2	3	1	1	-2	1	1	1	-2	-2
PNTL	-2	-1	1	1	1	-2	-1	2	1	0	1	1	-3	-2	-2	1	1	-2	-2	-1	1	-2	-1
JRH	-3	-2	3	2	3	2	2	2	2	0	1	1	-3	-3	2	1	1	1	2	2	3	-2	-1

© IPSOR-EPITAMACTOR

O sinal (+/-) indica se o ator é favorável ou desfavorável ao objetivo

0: o objetivo é pouco consequente

1: O objetivo tem consequências sobre os processos do ator / é indispensável para o bom funcionamento dos processos operacionais, de gestão, etc.

2: O objetivo tem consequências sobre os projetos do ator / é indispensável para a realização de seus projetos.

3: O objetivo tem consequências sobre a missão do ator / é indispensável para o cumprimento de sua missão.

4: O objetivo tem consequências sobre a existência do ator / é indispensável para a sua perenidade.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Relações de ordem 3

c. Matrizes de posições valoradas ponderadas (3MAO)

A Matriz das Posições Valoradas, ponderada pelo equilíbrio de poder (3MAO), descreve o posicionamento de cada ator em cada objetivo levando em consideração tanta sua valência em cada objetivo, sua hierarquia de objetivos quanto o equilíbrio de poder entre atores.

3MAO	O1	O2	O3	O4	O5	O6	O7	O8	O9	O10	O11	O12
CNRT	-5,0	-5,0	-3,3	3,3	1,7	3,3	3,3	5,0	3,3	0,0	3,3	1,7
FM	-1,9	-2,9	1,9	-1,9	1,0	1,9	1,9	2,9	1,9	-1,9	1,0	1,0
FRETILIN	-4,4	-2,9	1,5	2,9	4,4	2,9	2,9	2,9	1,5	0,0	1,5	-1,5
PD	-2,6	-0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	2,6	0,9	0,9	-1,7	1,7	-0,9
BD	-3,5	-2,3	1,2	0,0	1,2	1,2	2,3	2,3	1,2	0,0	2,3	1,2
CM	-2,0	0,7	1,3	-1,3	0,7	1,3	1,3	0,7	1,3	-2,0	0,7	0,7
UNTL	-2,3	-2,3	0,8	1,5	0,8	0,8	0,8	2,3	-0,8	-1,5	-0,8	0,8
UNPAZ	-1,9	-1,3	0,0	1,3	1,3	0,6	-0,6	-1,3	-0,6	-0,6	-1,3	0,6
OPMT	-1,0	-0,5	0,5	0,5	-0,5	0,5	0,5	-1,0	-0,5	-1,0	0,0	0,5
AF	-2,6	0,9	1,7	0,9	0,9	-1,7	-1,7	2,6	-0,9	0,0	0,9	-1,7
SEFOPE	-2,1	-1,0	1,0	1,0	3,1	2,1	2,1	3,1	2,1	0,0	1,0	2,1
SEM	-1,2	-1,2	3,5	2,3	2,3	1,2	1,2	3,5	2,3	0,0	1,2	3,5
SEAC	-1,8	-1,8	1,8	0,9	0,9	1,8	0,9	0,9	-1,8	0,0	0,9	1,8
PNTL	-1,7	-0,9	0,9	0,9	0,9	-1,7	-0,9	1,7	0,9	0,0	0,9	0,9
JRH	-4,7	-3,1	4,7	3,1	4,7	3,1	3,1	3,1	3,1	0,0	1,6	1,6
Nombre d'accords	0,0	1,5	21,5	19,5	24,4	21,5	22,9	31,7	18,4	0,0	16,8	16,0
Nombre de désaccords	-38,5	-25,9	-3,3	-3,2	-0,5	-3,4	-3,2	-2,3	-4,5	-8,8	-2,0	-4,0
Degré de mobilisation	38,5	27,4	24,8	22,7	24,9	24,9	26,1	34,0	22,9	8,8	18,8	20,1

© UPSOR-EPTA-MACIOR

3MAO	O13	O14	O15	O16	O17	O18	O19	O20	O21	O22	O23	Mobilisation
CNRT	-5,0	-3,3	1,7	-1,7	-1,7	-1,7	3,3	1,7	-1,7	-1,7	0,0	61,1
FM	-2,9	-1,9	1,0	1,9	0,0	-1,0	1,0	1,0	-2,9	-1,9	-1,9	39,2
FRETILIN	-4,4	-4,4	4,4	-2,9	-2,9	-1,5	1,5	2,9	1,5	-4,4	-4,4	63,8
PD	-1,7	0,0	2,6	0,9	-1,7	-0,9	0,9	0,9	2,6	-1,7	-0,9	30,6
BD	-1,2	-3,5	2,3	-2,3	1,2	0,0	1,2	1,2	2,3	-1,2	-2,3	37,2
CM	-1,3	-2,0	0,7	-0,7	0,7	0,0	0,7	0,7	0,7	-0,7	-1,3	22,8
UNTL	-0,8	-1,5	0,8	0,8	0,0	-0,8	0,8	0,8	0,8	-1,5	-0,8	24,0
UNPAZ	-0,6	-0,6	1,3	-1,3	0,6	0,0	0,6	-1,3	0,6	-1,9	-1,3	22,1
OPMT	-0,5	-1,5	-0,5	-0,5	-1,0	-1,0	-0,5	0,5	0,5	-1,5	-0,5	15,6
AF	-2,6	-1,7	0,9	0,9	-0,9	-1,7	-0,9	-1,7	1,7	-1,7	0,0	30,9
SEFOPE	-1,0	-2,1	1,0	1,0	2,1	-2,1	1,0	1,0	1,0	-3,1	-1,0	37,0
SEM	-2,3	-1,2	2,3	1,2	2,3	-1,2	1,2	2,3	2,3	-3,5	-3,5	46,0
SEAC	0,9	-1,8	2,7	0,9	0,9	-1,8	0,9	0,9	0,9	-1,8	-1,8	30,0
PNTL	-2,6	-2,6	-1,7	0,9	0,9	-1,7	-1,7	-0,9	0,9	-1,7	-0,9	28,2
JRH	-4,7	-4,7	3,1	1,6	1,6	1,6	3,1	3,1	4,7	-3,1	-1,6	69,2
Nombre d'accords	0,9	0,0	24,6	9,9	10,1	1,6	16,0	16,8	20,5	0,0	0,0	
Nombre de désaccords	-31,5	-32,6	-2,2	-9,3	-8,2	-15,1	-3,1	-3,9	-4,5	-31,3	-22,0	
Degré de mobilisation	32,4	32,6	26,8	19,2	18,3	16,7	19,1	20,7	25,0	31,3	22,0	

© UPSOR-EPTA-MACIOR

Os valores positivos representam o posicionamento favorável dos atores em relação aos objetivos.

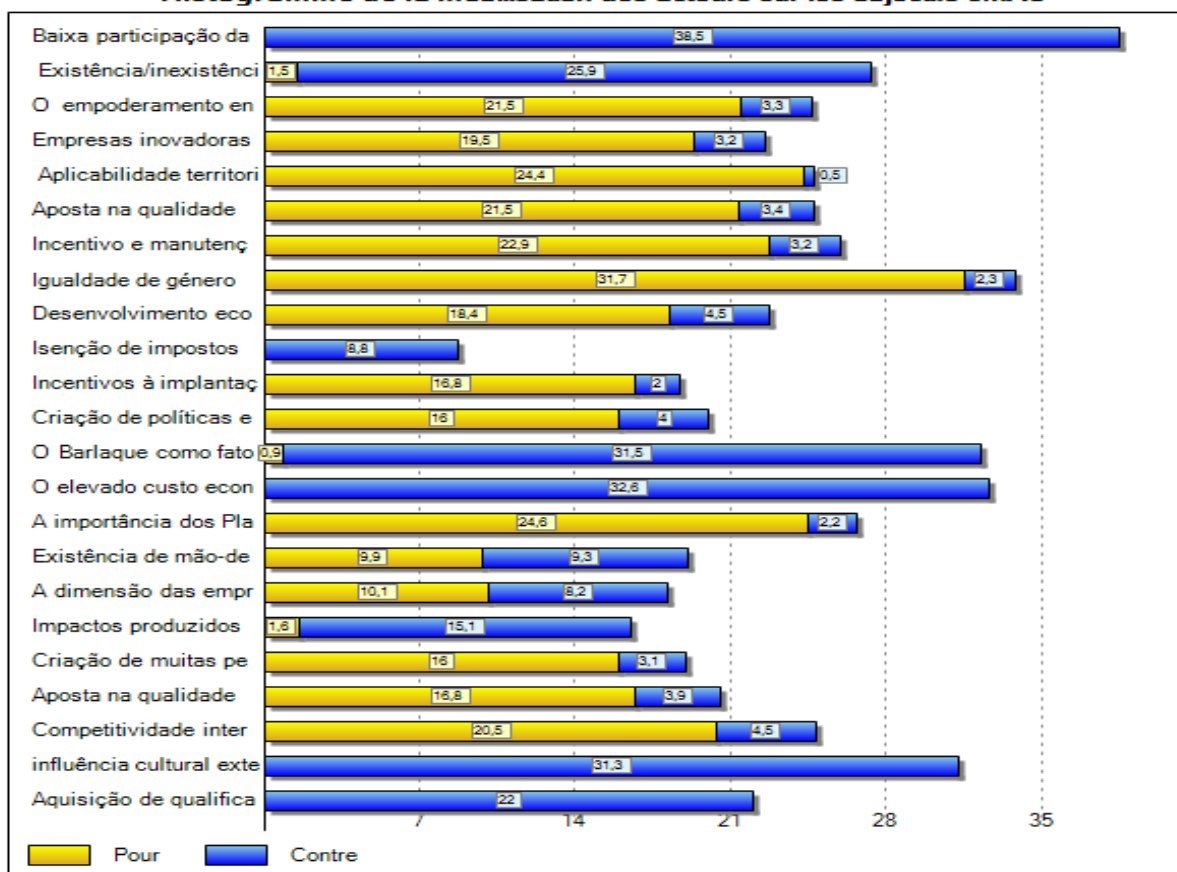
Os valores negativos representam o nível de oposição.

d. Histograma da mobilização dos atores sobre os objetivos 3MAO

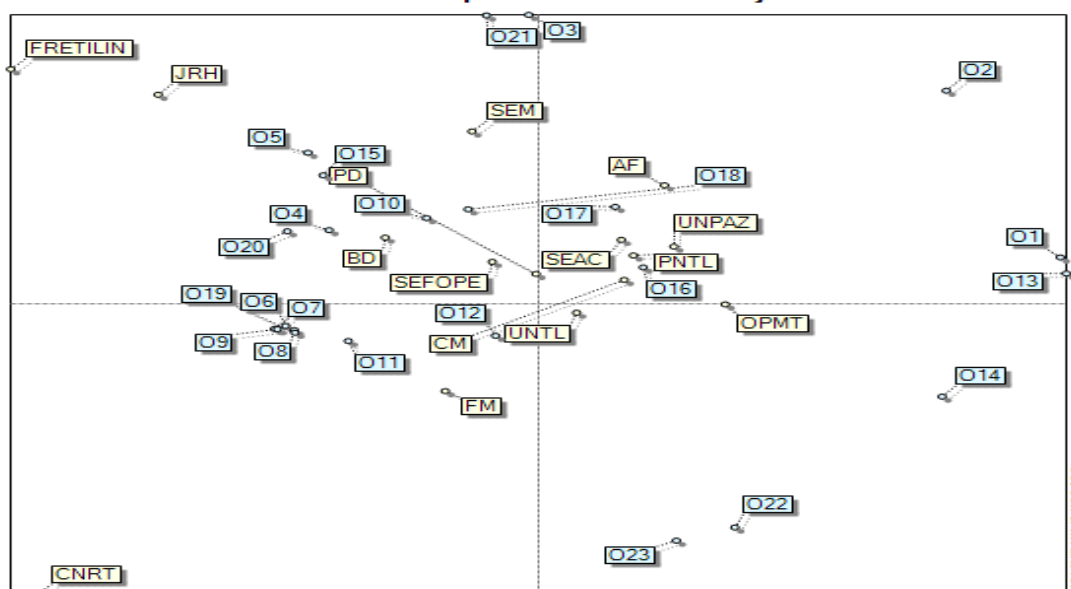
Este histograma permite visualizar a mobilização dos atores sobre os objetivos, levando em consideração as posições avaliadas ponderadas. É calculado a partir da matriz 3MAO.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Histogramme de la mobilisation des acteurs sur les objectifs 3MAO



Plan des correspondances acteurs / objectifs



CONVERGÊNCIA ENTRE ATORES

Convergência de ordem 1

Matriz de convergências (1CAA)

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

A matriz de convergência de alvo entre atores ou atributos simples de Convergências Actores X (1CAA) identifica para cada par de atores o número de objetivos em que dois atores têm a mesma posição (favorável ou oposta), ou seja, número de alianças potenciais. As posições neutras e indiferentes codificadas "0" não são levadas em consideração. Esta matriz é simétrica.

1CAA	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	0	17	18	16	16	15	15	12	13	11	17	17	15	12	16
FM	17	0	17	18	17	18	18	12	13	11	19	19	17	14	18
FRETILIN	18	17	0	20	18	17	17	13	15	14	19	19	17	14	18
PD	16	18	20	0	16	16	18	12	14	14	19	19	17	14	18
BD	16	17	18	16	0	19	16	14	13	10	19	19	17	14	19
CM	15	18	17	16	19	0	16	14	13	11	18	18	16	13	18
UNTL	15	18	17	18	16	16	0	16	16	13	19	19	19	14	18
UNPAZ	12	12	13	12	14	14	16	0	14	11	14	14	14	13	14
OPMT	13	13	15	14	13	13	16	14	0	11	14	14	14	13	13
AF	11	11	14	14	10	11	13	11	11	0	13	13	13	16	12
SEFOPE	17	19	19	19	19	18	19	14	14	13	0	22	20	17	21
SEM	17	19	19	19	19	18	19	14	14	13	22	0	20	17	21
SEAC	15	17	17	17	17	16	19	14	14	13	20	20	0	15	19
PNTL	12	14	14	14	14	13	14	13	13	16	17	17	15	0	16
JRH	16	18	18	18	19	18	18	14	13	12	21	21	19	16	0
Nombre de convergences	210	228	236	231	227	222	234	187	190	173	251	251	233	202	241

© LIPSOR-EPTA-MACTOR

Os valores representam o grau de convergência: quanto maior o nível de intensidade, maior será o número de atores com interesses convergentes

Mapa de convergências entre atores de ordem 1

A matriz de convergência de alvo entre atores ou atributos simples de Convergências Actores X (1CAA) identifica para cada par de atores o número de objetivos em que dois atores têm a mesma posição (favorável ou oposta), ou seja, número de alianças potenciais. As posições neutras e indiferentes codificadas "0" não são levadas em consideração. Esta matriz é simétrica.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

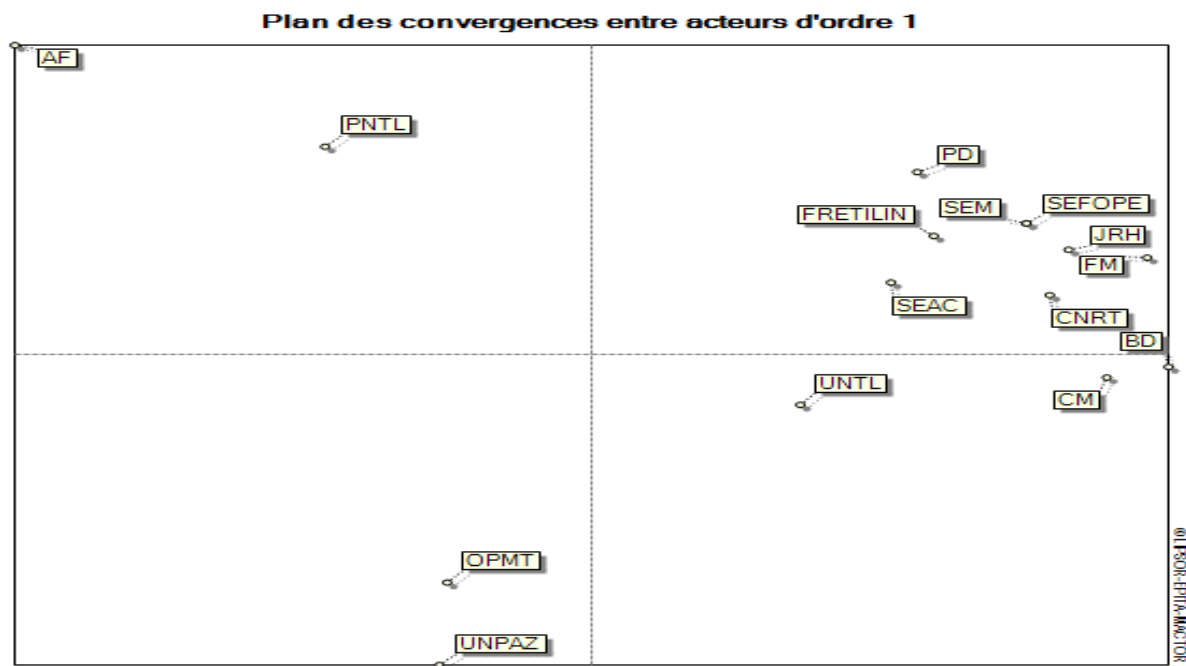
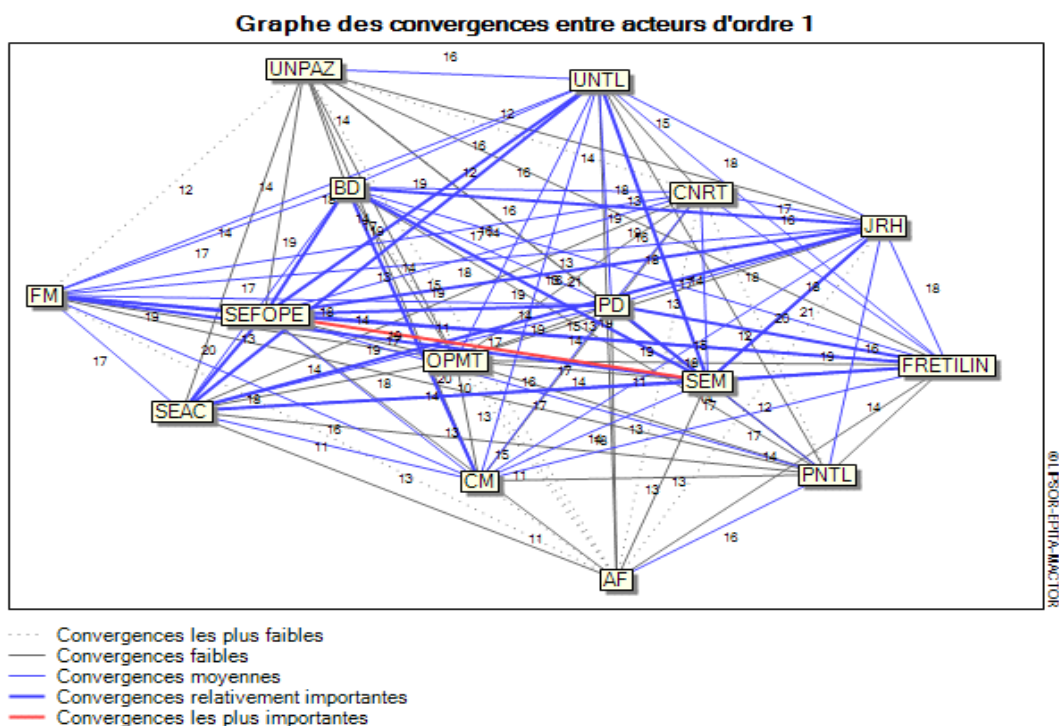


Gráfico de convergências entre atores de ordem 1

O gráfico das convergências entre o ator da ordem 2 permite representar os laços de convergência entre os atores. Isso ajuda a identificar possíveis alianças e conflitos. As ligações expressam a taxa de convergência calculada a partir da matriz 1CAA.



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Convergência de ordem 2

Matriz valorizadas de convergências Actores (2CAA)

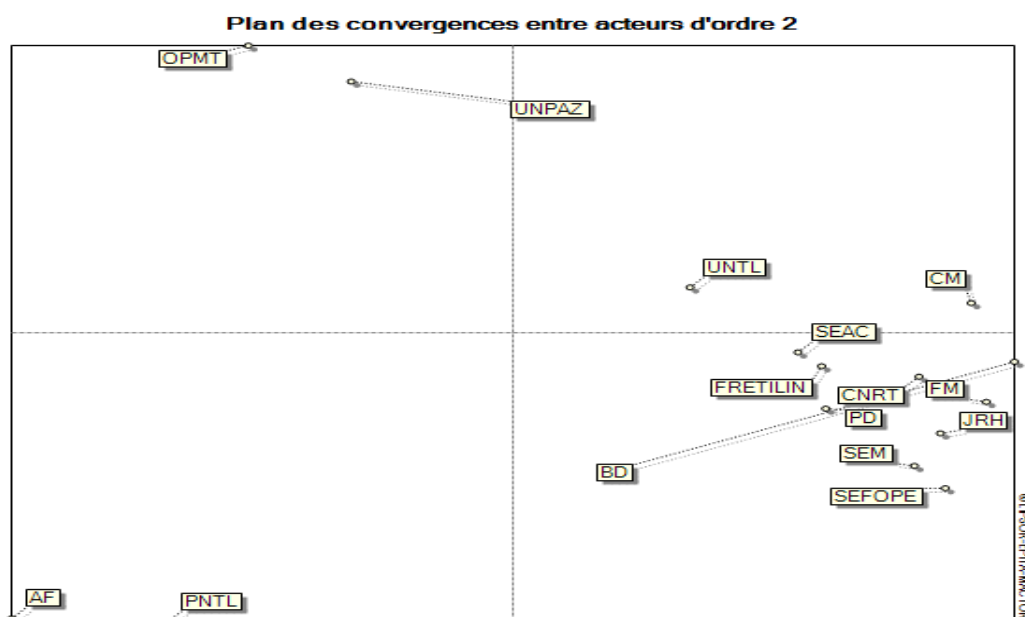
A matriz valorizada de vergências Actores ou Convergências avaliadas Atores X Atores (2CAA) está associada à Matriz de Posições Valorizadas Atores X Objetivos (2MAO). Identifica para cada par de atores a intensidade média das convergências quando os dois atores têm a mesma valência (favorável ou oposta ao objetivo). Os números nesta matriz já não medem o número de alianças potenciais (como em 1CAA), mas a intensidade dessas alianças integrando por par de atores seus objetivos de hierarquias (preferências). Esta matriz é simétrica.

2CAA	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	0,0	31,0	35,5	28,0	28,0	25,0	26,0	21,5	21,5	20,0	31,0	30,5	25,5	22,0	32,5
FM	31,0	0,0	33,5	30,5	29,0	31,5	30,0	21,0	22,5	20,5	33,0	34,0	28,5	24,5	35,0
FRETILIN	35,5	33,5	0,0	35,5	34,0	31,5	31,5	27,0	27,0	27,5	35,0	36,5	31,0	25,5	39,0
PD	28,0	30,5	35,5	0,0	26,0	27,0	28,0	21,0	22,0	24,5	30,0	32,0	26,5	20,5	33,5
BD	28,0	29,0	34,0	26,0	0,0	29,5	25,0	23,0	20,0	19,0	31,0	33,0	27,5	22,0	35,0
CM	25,0	31,5	31,5	27,0	29,5	0,0	25,0	22,5	21,5	19,0	29,5	31,5	24,5	20,5	33,0
UNTL	26,0	30,0	31,5	28,0	25,0	25,0	0,0	25,0	23,5	22,0	29,5	31,5	29,5	22,5	33,0
UNPAZ	21,5	21,0	27,0	21,0	23,0	22,5	25,0	0,0	22,0	19,5	23,0	24,5	23,5	20,5	26,5
OPMT	21,5	22,5	27,0	22,0	20,0	21,5	23,5	22,0	0,0	19,0	21,0	23,0	22,0	20,5	23,5
AF	20,0	20,5	27,5	24,5	19,0	19,0	22,0	19,5	19,0	0,0	23,0	24,0	21,5	28,0	25,0
SEFOPE	31,0	33,0	35,0	30,0	31,0	29,5	29,5	23,0	21,0	23,0	0,0	38,0	32,0	27,0	38,5
SEM	30,5	34,0	36,5	32,0	33,0	31,5	31,5	24,5	23,0	24,0	38,0	0,0	33,5	29,0	41,0
SEAC	25,5	28,5	31,0	26,5	27,5	24,5	29,5	23,5	22,0	21,5	32,0	33,5	0,0	22,0	33,5
PNTL	22,0	24,5	25,5	20,5	22,0	20,5	22,5	20,5	20,5	28,0	27,0	29,0	22,0	0,0	28,0
JRH	32,5	35,0	39,0	33,5	35,0	33,0	33,0	26,5	23,5	25,0	38,5	41,0	33,5	28,0	0,0
Nombre de convergences	378,0	404,5	450,0	385,0	382,0	371,5	382,0	320,5	309,0	312,5	421,5	442,0	381,0	332,5	457,0
Degré de convergence (%)	78,7														

© LPSOR-EPTA-MACTOR

Os valores representam o grau de convergência: quanto maior o nível de intensidade, maior será o número de atores com interesses convergentes.

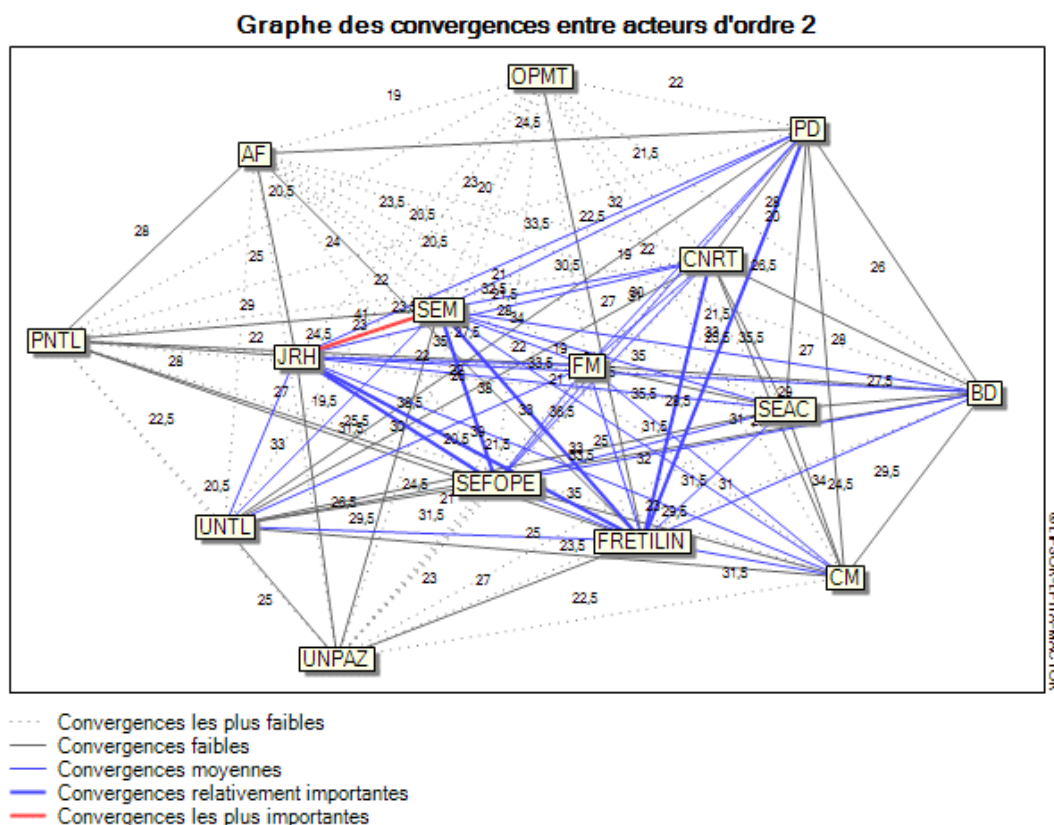
a. Mapa de convergências entre atores de ordem 2



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

b. Gráfico de convergências entre atores de ordem 2

O gráfico das convergências entre o ator da ordem 2 permite representar os laços de convergência entre os atores. Isso ajuda a identificar possíveis alianças e conflitos. Os links expressam a taxa de convergência calculada a partir da matriz 2CAA.



Convergência de ordem 3

Matriz valorizada ponderada de convergências Acoter x Actores (3CAA)

A matriz valorizada ponderada de convergências ou Convergências valorizada ponderadas atores X Atores (3CAA) está associada a matriz ponderadas avaliadas atores X Objetivos (3MAO). Identifica para cada par de atores a intensidade média das convergências quando os dois atores têm a mesma posição (favorável ou oposta). As figuras nesta matriz medem a intensidade dessas alianças integrando por um par de atores seus objetivos de hierarquias (preferências) e seu equilíbrio de poder. Esta matriz é simétrica.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

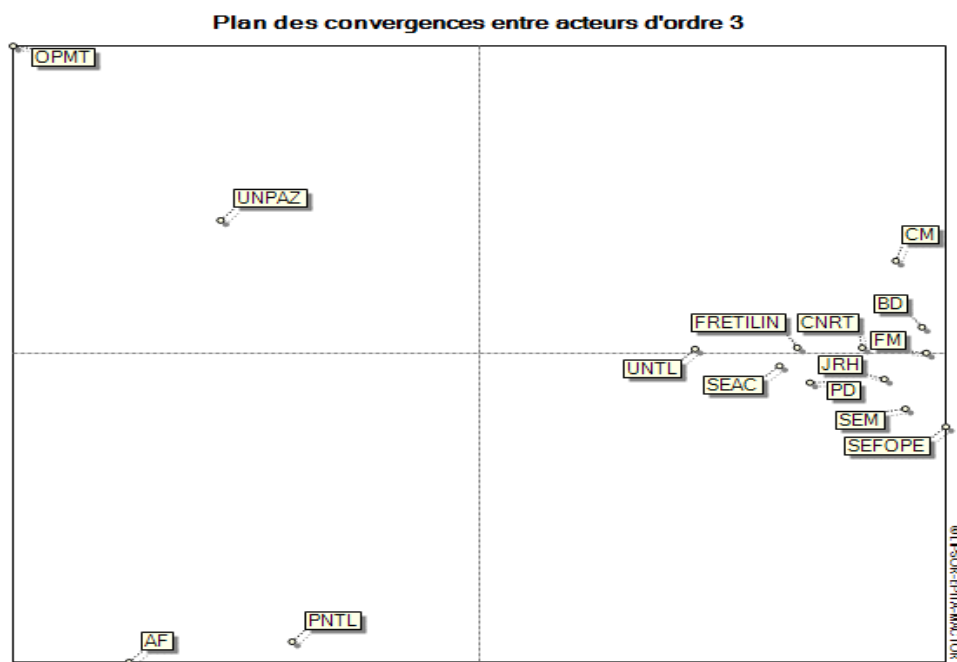
3CAA	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	0,0	40,4	54,8	36,1	39,9	29,8	32,1	25,0	24,0	25,1	41,8	43,1	32,9	28,3	52,3
FM	40,4	0,0	40,9	28,0	30,5	25,4	25,9	17,0	17,0	18,6	32,7	35,8	26,2	22,3	44,9
FRETILIN	54,8	40,9	0,0	42,3	45,0	34,9	36,6	30,0	28,8	32,2	44,2	47,9	37,3	30,4	59,0
PD	36,1	28,0	42,3	0,0	26,3	20,7	22,8	16,0	15,5	21,2	28,5	32,7	23,3	17,7	42,6
BD	39,9	30,5	45,0	26,3	0,0	26,9	24,1	20,8	17,3	19,1	33,9	38,2	28,2	22,3	48,9
CM	29,8	25,4	34,9	20,7	26,9	0,0	17,5	14,6	12,6	14,6	25,0	29,3	18,9	15,4	39,0
UNTL	32,1	25,9	36,6	22,8	24,1	17,5	0,0	17,5	14,8	17,8	26,4	30,7	24,2	18,0	40,8
UNPAZ	25,0	17,0	30,0	16,0	20,8	14,6	17,5	0,0	12,8	14,7	19,3	22,4	18,1	15,2	31,1
OPMT	24,0	17,0	28,8	15,5	17,3	12,6	14,8	12,8	0,0	13,1	16,3	20,0	15,7	14,2	27,3
AF	25,1	18,6	32,2	21,2	19,1	14,6	17,8	14,7	13,1	0,0	21,6	24,1	18,7	24,0	31,5
SEFOPE	41,8	32,7	44,2	28,5	33,9	25,0	26,4	19,3	16,3	21,6	0,0	41,5	30,6	25,6	51,3
SEM	43,1	35,8	47,9	32,7	38,2	29,3	30,7	22,4	20,0	24,1	41,5	0,0	34,4	29,7	56,3
SEAC	32,9	26,2	37,3	23,3	28,2	18,9	24,2	18,1	15,7	18,7	30,6	34,4	0,0	19,1	42,7
PNTL	28,3	22,3	30,4	17,7	22,3	15,4	18,0	15,2	14,2	24,0	25,6	29,7	19,1	0,0	35,8
JRH	52,3	44,9	59,0	42,6	48,9	39,0	40,8	31,1	27,3	31,5	51,3	56,3	42,7	35,8	0,0
Nombre de convergences	505,8	405,9	564,3	373,8	421,6	324,7	349,4	274,5	249,5	296,2	438,7	485,9	370,4	318,1	603,4
Degré de convergence (%)	0,0														

© LIPSOR-EPITA-MACTOR

Os valores representam o grau de convergência: quanto maior o nível de intensidade, maior será o número de atores com interesses convergentes

Mapa de convergências entre atores de ordem 3

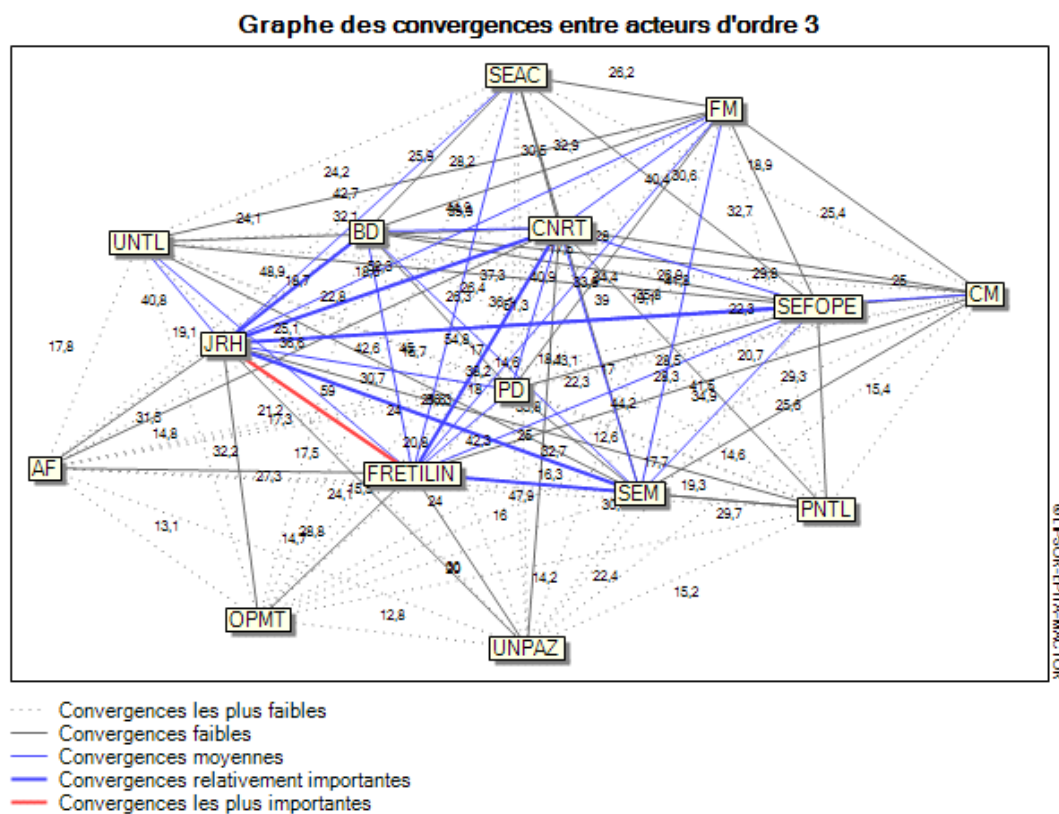
O plano de convergência entre atores posiciona os atores em um mapeamento de acordo com as suas valiosas convergências (dados na matriz 3CAA): quanto mais os atores estão próximos uns dos outros (em comparação com o eixo 1, o mais explicativo), mais o A intensidade de sua convergência é importante. Este plano é usado para construir o gráfico de convergências entre atores.



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Gráfico de convergências entre atores de ordem 3

O gráfico das convergências entre o ator da ordem 2 permite representar os laços de convergência entre os atores. Isso ajuda a identificar possíveis alianças e conflitos. Os links expressam a taxa de convergência calculada a partir da matriz 3CAA.



A matriz de divergências de objetivos entre atores ou divergências simples Atores X Atores (1DAA) identifica para cada par de atores o número de objetivos em que os dois atores estão em oposição (um ator é a favor do objetivo, o outro é desfavorável), ou seja, o número de conflitos potenciais. As posições neutras e indiferentes codificadas "0" não são levadas em consideração. Esta matriz é simétrica.

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

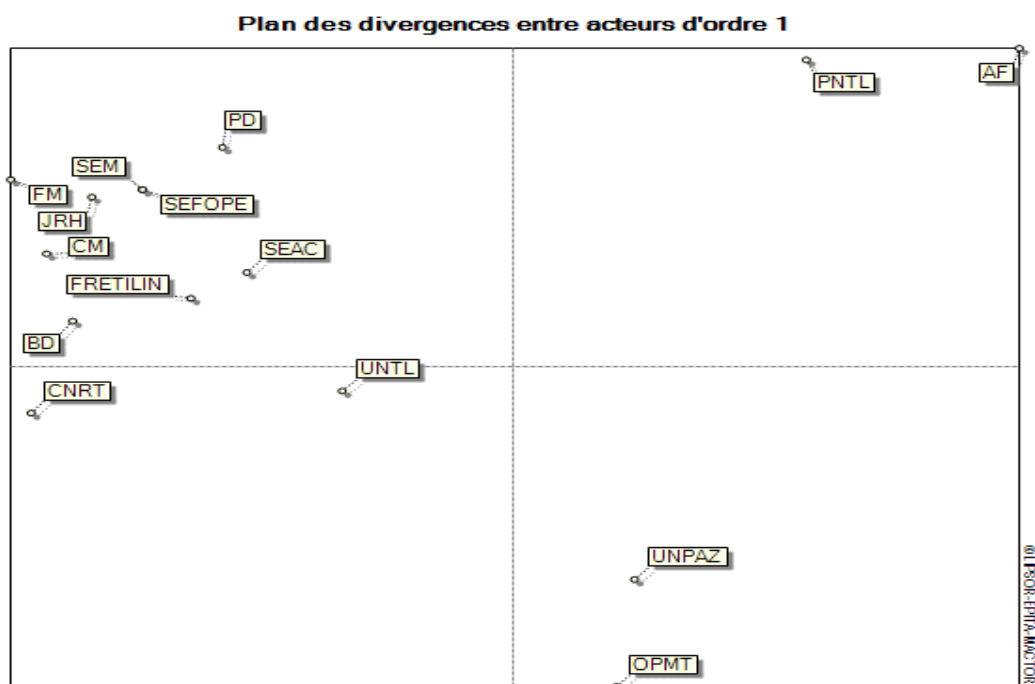
1DAA	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	0	3	3	4	3	5	5	7	7	10	4	4	6	9	5
FM	3	0	4	3	2	3	4	8	8	9	2	2	4	7	3
FRETILIN	3	4	0	1	2	4	4	7	6	7	3	3	5	8	4
PD	4	3	1	0	3	5	3	8	7	6	2	2	4	7	3
BD	3	2	2	3	0	1	3	5	6	9	1	1	3	6	1
CM	5	3	4	5	1	0	5	7	8	9	3	3	5	8	3
UNTL	5	4	4	3	3	5	0	4	5	7	2	2	2	7	3
UNPAZ	7	8	7	8	5	7	4	0	6	8	6	6	6	7	6
OPMT	7	8	6	7	6	8	5	6	0	9	7	7	7	8	8
AF	10	9	7	6	9	9	7	8	9	0	8	8	8	5	9
SEFOPE	4	2	3	2	1	3	2	6	7	8	0	0	2	5	1
SEM	4	2	3	2	1	3	2	6	7	8	0	0	2	5	1
SEAC	6	4	5	4	3	5	2	6	7	8	2	2	0	7	3
PNTL	9	7	8	7	6	8	7	7	8	5	5	5	7	0	6
JRH	5	3	4	3	1	3	3	6	8	9	1	1	3	6	0
Nombre de divergences	75	62	61	58	46	69	56	91	99	112	46	46	64	95	56

© IPSOR-EPTA-MACOR

Os valores representam o grau de divergência: quanto maior o nível de intensidade, maior será o número de atores com interesses divergentes.

Mapa de divergências entre atores de ordem 1

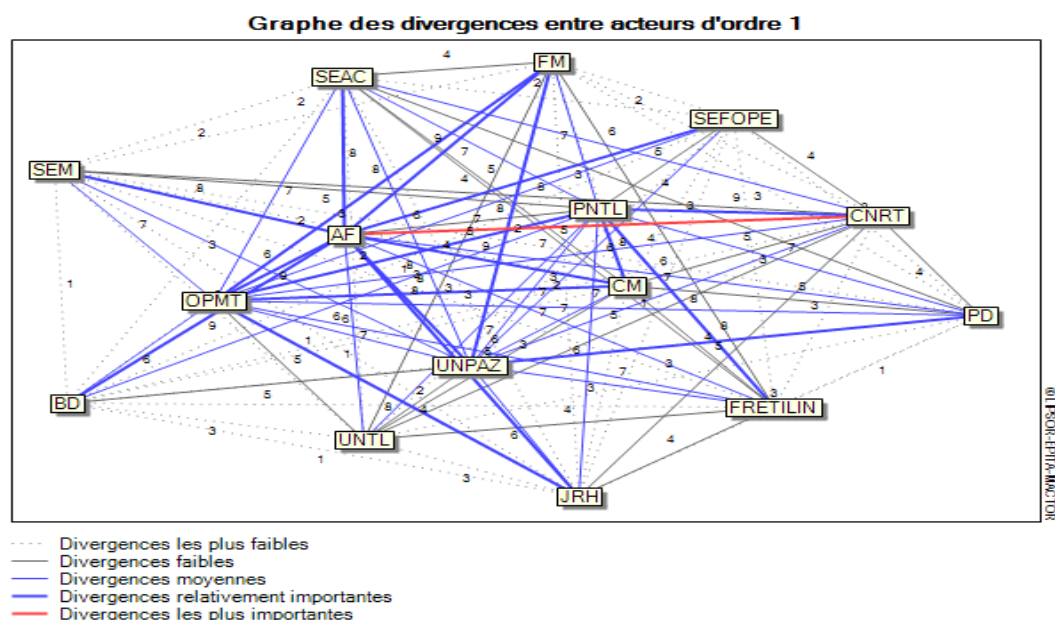
A matriz de convergência de alvo entre atores ou Convergências simples Actors X Actors (1CAA) identifica para cada par de atores o número de objetivos em que dois atores têm a mesma posição (favorável ou oposta), ou seja, número de alianças potenciais. As posições neutras e indiferentes codificadas "0" não são levadas em consideração. Esta matriz é simétrica.



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

a. Gráfico de divergências entre atores de ordem 1

O gráfico das convergências entre o ator da ordem 2 permite representar os laços de divergência entre os atores. Isso ajuda a identificar possíveis alianças e conflitos. Os links expressam a taxa de divergência calculada a partir da matriz 1DAA.



Divergência de ordem 2

Matriz valorizada de divergências (2DAA)

A matriz avaliada de divergências ou Divergências avaliadas Atores X Atores (2DAA) está associada à Matriz de Posições Valoradas Atores X Objetivos (2MAO). Identifica para cada par de atores a intensidade média das divergências quando os dois atores estão em oposição (um ator é favorável ao objetivo, o outro é desfavorável). As figuras nesta matriz já não medem o número de conflitos potenciais (como em 1DAA), mas a intensidade desses conflitos integrando por pares de atores seus objetivos de hierarquias (preferências). Esta matriz é simétrica.

2DAA	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	0,0	5,5	3,5	5,5	4,0	8,0	6,5	11,0	10,0	16,5	5,0	6,5	9,0	12,5	7,5
FM	5,5	0,0	7,0	5,5	4,5	5,5	6,5	14,5	12,0	15,5	3,5	4,5	7,5	11,0	6,0
FRETILIN	3,5	7,0	0,0	1,5	2,5	6,0	4,5	10,5	9,0	11,0	5,0	5,5	8,0	13,0	5,0
PD	5,5	5,5	1,5	0,0	4,0	6,0	3,5	12,0	8,5	8,5	3,5	4,0	6,0	11,0	3,5
BD	4,0	4,5	2,5	4,0	0,0	1,5	4,0	8,0	8,0	12,5	1,5	1,5	4,0	9,0	1,5
CM	8,0	5,5	6,0	6,0	1,5	0,0	7,5	11,0	10,0	13,0	3,5	4,0	7,5	11,0	4,5
UNTL	6,5	6,5	4,5	3,5	4,0	7,5	0,0	6,5	6,5	10,0	2,5	2,5	2,0	8,5	3,5
UNPAZ	11,0	14,5	10,5	12,0	8,0	11,0	6,5	0,0	8,0	12,0	10,0	10,0	8,0	11,0	10,0
OPMT	10,0	12,0	9,0	8,5	8,0	10,0	6,5	8,0	0,0	12,5	11,0	11,0	9,0	10,0	12,5
AF	16,5	15,5	11,0	8,5	12,5	13,0	10,0	12,0	12,5	0,0	12,5	12,5	12,5	6,0	14,5
SEFOPE	5,0	3,5	5,0	3,5	1,5	3,5	2,5	10,0	11,0	12,5	0,0	0,0	3,0	7,5	1,5
SEM	6,5	4,5	5,5	4,0	1,5	4,0	2,5	10,0	11,0	12,5	0,0	0,0	3,5	7,5	1,0
SEAC	9,0	7,5	8,0	6,0	4,0	7,5	2,0	8,0	9,0	12,5	3,0	3,5	0,0	11,5	5,5
PNTL	12,5	11,0	13,0	11,0	9,0	11,0	8,5	11,0	10,0	6,0	7,5	7,5	11,5	0,0	10,5
JRH	7,5	6,0	5,0	3,5	1,5	4,5	3,5	10,0	12,5	14,5	1,5	1,0	5,5	10,5	0,0
Nombre de divergences	111,0	109,0	92,0	83,0	66,5	99,0	74,5	142,5	138,0	169,5	70,0	74,0	97,0	140,0	87,0
Degré de divergence (%)	21,3														

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Os valores representam o grau de divergência: quanto maior o nível de intensidade, maior será o número de atores com interesses divergentes.

Mapa de divergências entre atores de ordem 2

O plano de divergência entre os atores posiciona os atores em um mapeamento de acordo com suas valiosas divergências (dados na matriz 2DAA): quanto mais os atores são separados um do outro (em comparação com o eixo 1, o mais explicativo), mais a intensidade de sua divergência é importante.

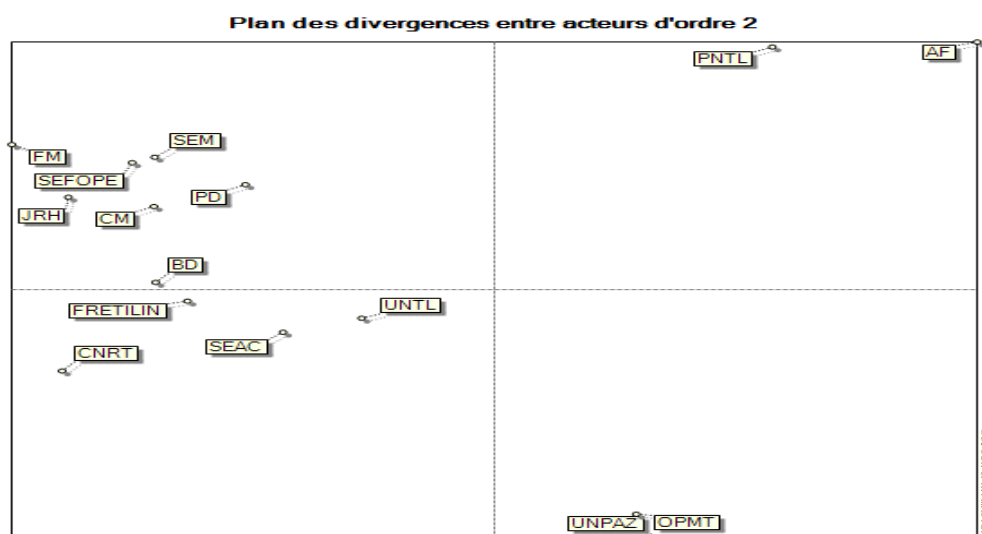
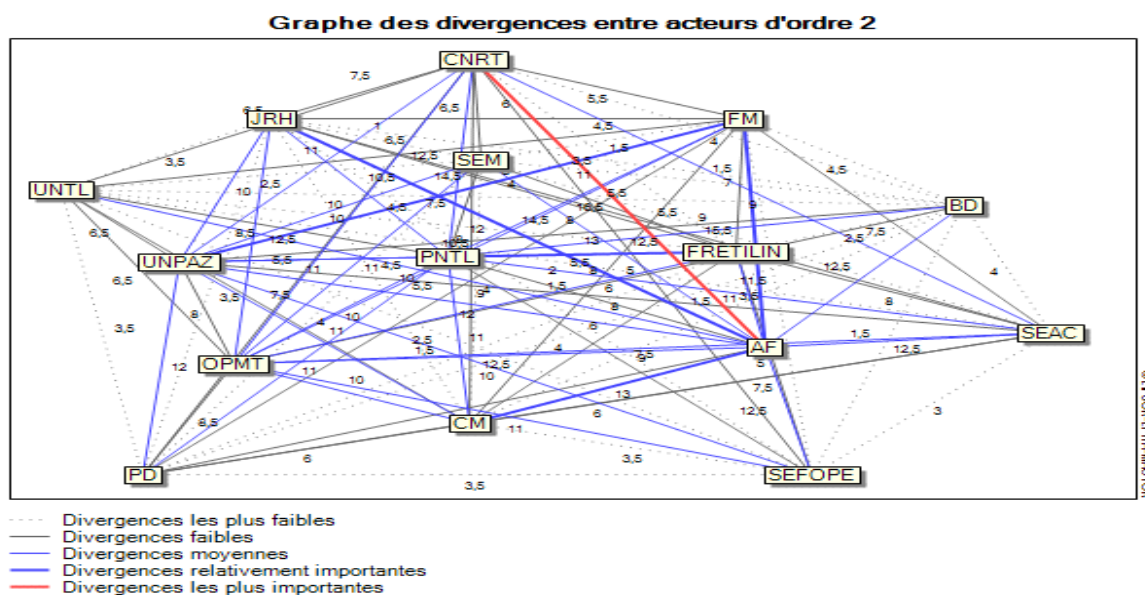


Gráfico de divergências entre atores de ordem 2

O gráfico das convergências entre o ator da ordem 2 permite representar os laços de divergência entre os atores. Isso ajuda a identificar possíveis alianças e conflitos. Os links expressam a taxa de divergência calculada a partir da matriz 2DAA.



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Divergência de ordem 3

a. Matriz valorizada ponderada de divergências (3DAA)

A matriz ponderada valorizada de divergências ou divergências ponderadas valorizadas atores X Atores (3DAA) está associada à Matriz de posições ponderadas avaliadas atores X Objetivos (3MAO). Identifica para cada par de atores a intensidade média das divergências quando os dois atores estão em oposição (um ator é favorável ao objetivo, o outro é desfavorável). As figuras nesta matriz medem a intensidade desses conflitos integrando por um par de atores seus objetivos de hierarquia (preferências) e seu equilíbrio de poder. Esta matriz é simétrica.

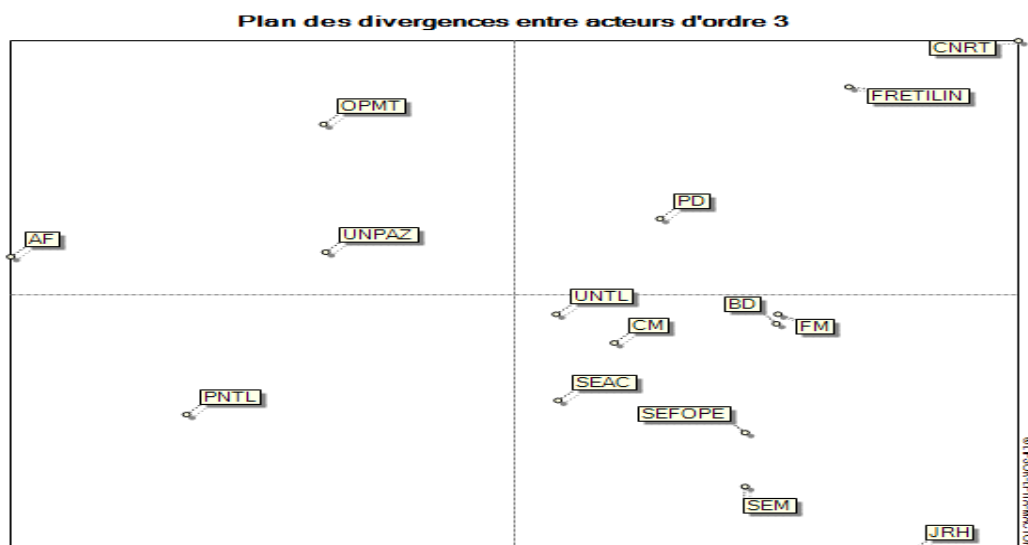
3DAA	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	0,0	7,0	5,5	6,8	5,6	9,7	8,5	13,2	11,9	20,9	6,7	8,7	11,8	15,9	12,0
FM	7,0	0,0	8,2	5,1	4,7	4,8	5,7	11,9	9,4	14,1	3,4	4,7	7,0	10,0	7,6
FRETILIN	5,5	8,2	0,0	1,9	3,3	6,7	5,1	11,2	9,7	13,0	6,2	7,1	9,6	15,6	7,5
PD	6,8	5,1	1,9	0,0	4,1	4,6	2,9	9,1	6,0	7,4	3,4	4,2	5,3	9,5	4,1
BD	5,6	4,7	3,3	4,1	0,0	1,5	4,0	7,3	6,7	12,6	1,7	1,7	4,1	9,1	2,0
CM	9,7	4,8	6,7	4,6	1,5	0,0	5,3	7,2	5,8	9,8	2,8	3,6	5,7	8,3	5,2
UNTL	8,5	5,7	5,1	2,9	4,0	5,3	0,0	4,5	4,1	8,1	2,3	2,5	1,6	6,9	4,3
UNPAZ	13,2	11,9	11,2	9,1	7,3	7,2	4,5	0,0	4,7	9,0	8,4	9,0	5,9	8,3	11,1
OPMT	11,9	9,4	9,7	6,0	6,7	5,8	4,1	4,7	0,0	9,0	8,9	9,8	6,2	6,8	13,8
AF	20,9	14,1	13,0	7,4	12,6	9,8	8,1	9,0	9,0	0,0	11,8	12,6	10,9	5,1	17,8
SEFOPE	6,7	3,4	6,2	3,4	1,7	2,8	2,3	8,4	8,9	11,8	0,0	0,0	2,9	7,0	1,8
SEM	8,7	4,7	7,1	4,2	1,7	3,6	2,5	9,0	9,8	12,6	0,0	0,0	3,6	7,4	1,4
SEAC	11,8	7,0	9,6	5,3	4,1	5,7	1,6	5,9	6,2	10,9	2,9	3,6	0,0	10,0	6,9
PNTL	15,9	10,0	15,6	9,5	9,1	8,3	6,9	8,3	6,8	5,1	7,0	7,4	10,0	0,0	12,9
JRH	12,0	7,6	7,5	4,1	2,0	5,2	4,3	11,1	13,8	17,8	1,8	1,4	6,9	12,9	0,0
Nombre de divergences	144,1	103,6	110,7	74,1	68,3	81,0	65,9	120,7	112,8	162,1	67,3	76,3	91,5	132,7	108,4
Degré de divergence (%)	0,0														

© IPSOR-EPTA-MACFOR

Os valores representam o grau de divergência: quanto maior o nível de intensidade, maior será o número de atores com interesses divergentes

Mapa de divergências entre atores de ordem 3

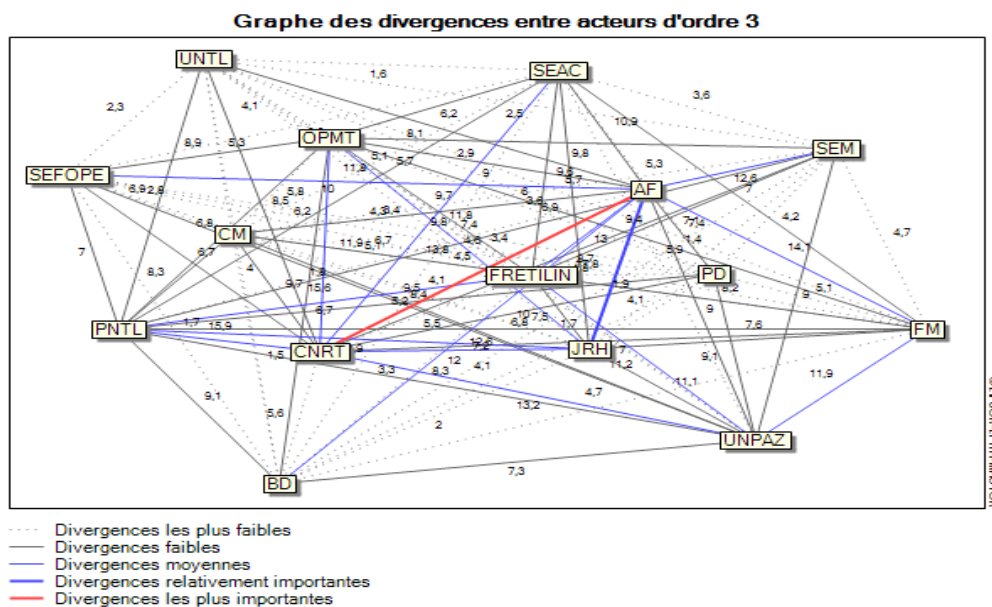
O plano de divergência entre atores posiciona os atores em um mapeamento de acordo com suas divergências ponderadas (dados na matriz 3DAA): quanto mais os atores estão distantes um do outro (em comparação com o eixo 1, o mais explicativo) maior é a intensidade de sua divergência.



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Gráfico de divergências entre atores de ordem 3

O gráfico das convergências entre o ator da ordem 2 permite representar os laços de divergência entre os atores. Isso ajuda a identificar possíveis alianças e conflitos. Os links expressam a taxa de divergência calculada a partir da matriz 3DAA.



AMBIVALÊNCIA DE ATORES

Matriz de ambivalência dos atores

Dois atores podem ter posições convergentes e divergentes sobre determinados objetivos. Suas posições podem, portanto, ser ambivalentes. Caso desejem atuar em conjunto, devem trabalhar os objetivos que os aproximam e que os separam. A ambivalência dos atores é construída por meio de três indicadores de equilíbrio, utilizando, por exemplo, suas posições simples, valoradas e ponderadas.

	EQ[1]	EQ[2]	EQ[3]
CNRT	0,5	0,5	0,4
FM	0,4	0,4	0,4
FRETILIN	0,4	0,3	0,3
PD	0,4	0,4	0,3
BD	0,3	0,3	0,3
CM	0,5	0,4	0,4
UNTL	0,4	0,3	0,3
UNPAZ	0,7	0,6	0,6
OPMT	0,7	0,6	0,6
AF	0,8	0,7	0,7
SEFOPE	0,3	0,3	0,3
SEM	0,3	0,3	0,3
SEAC	0,4	0,4	0,4
PNTL	0,6	0,6	0,6
JRH	0,4	0,3	0,3

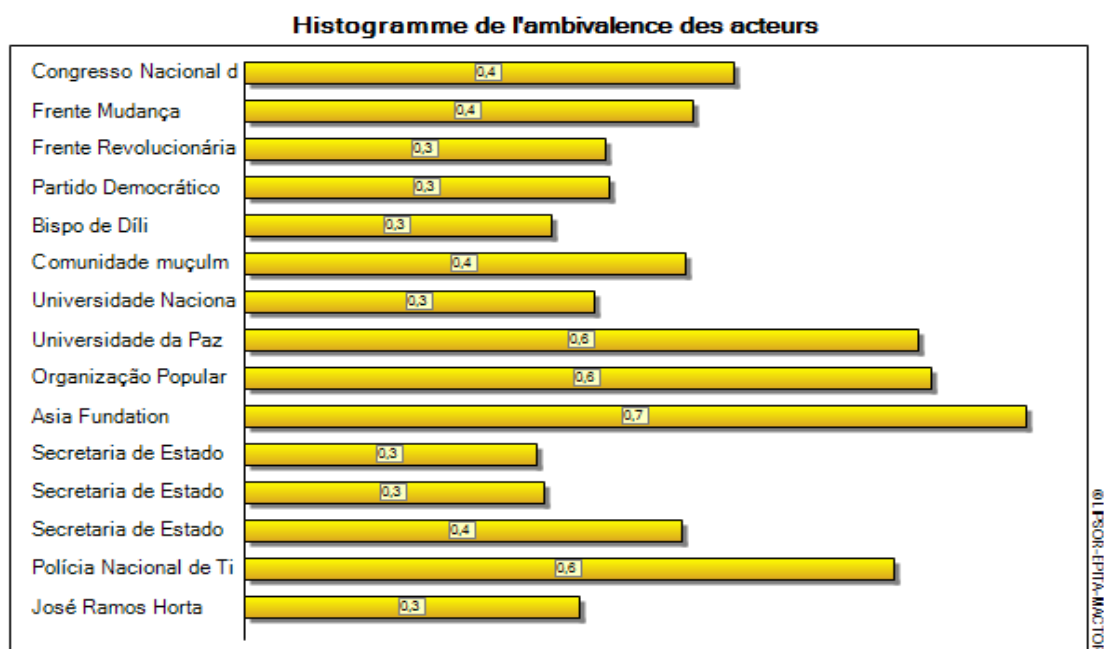
© UPSOR-EPTA-MACTOR

O indicador varia de 1 (atores ambivalentes) a 0 (atores não ambivalentes).

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Histograma da ambivalência dos atores

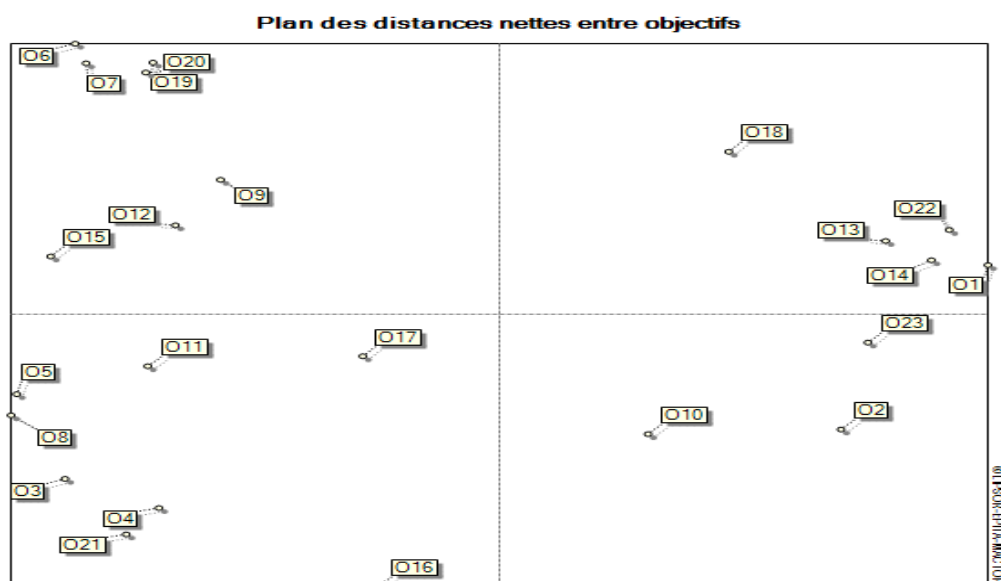
Este histograma é calculado a partir do vetor da ambivalência dos atores.



DISTÂNCIAS LÍQUIDAS ENTRE OBJETIVOS

Mapa de distâncias líquidas entre objetivos

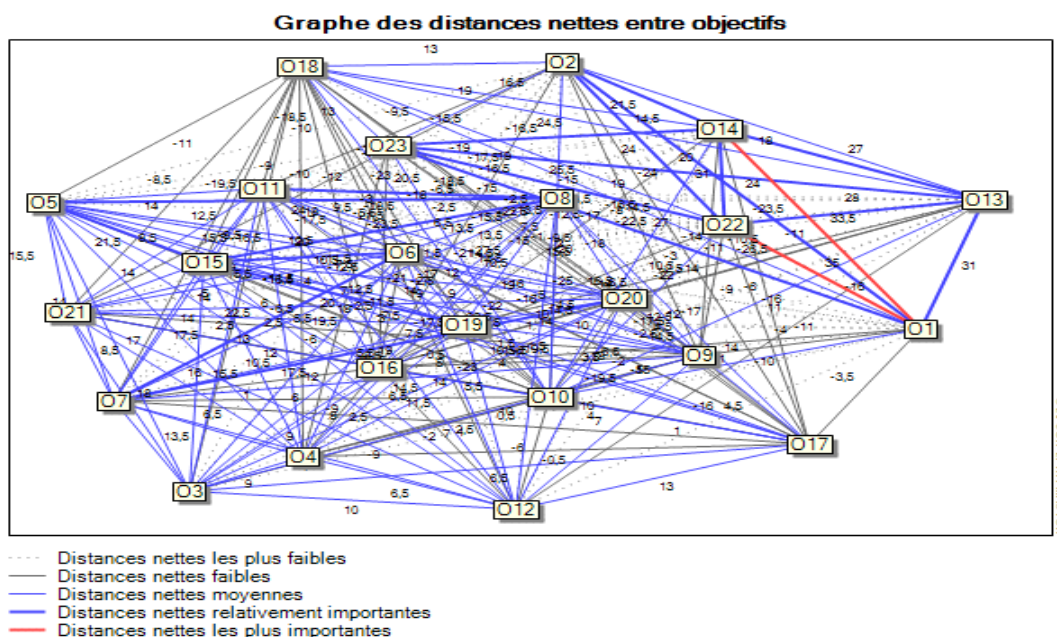
O mapa de distâncias líquidas entre objetivos permite identificar o posicionamento dos atores em relação aos objetivos. Este mapa permite visualizar a relação dos atores com os objetivos, ou seja, situações de convergência (proximidade entre atores e objetivos) e divergência (distanciamento entre atores e objetivos). Este mapa posiciona os objetivos em função do balanço líquido obtido pela diferença entre a matriz valorada das convergências e suas divergências de objetivos (2COO e 2DOO, respetivamente).



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Gráfico de distâncias líquidas entre objetivos

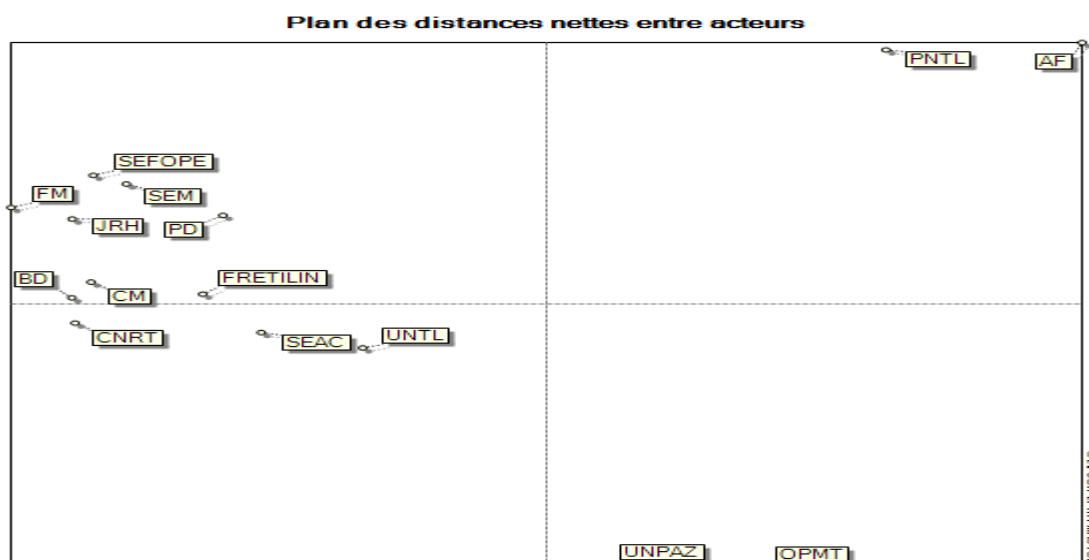
O gráfico de distâncias líquidas entre objetivos permite identificar o posicionamento dos atores em relação aos objetivos. Este gráfico permite visualizar a relação dos atores com os objetivos, ou seja, situações de convergência (proximidade entre atores e objetivos) e divergência (distanciamento entre atores e objetivos). Este gráfico posiciona os objetivos em função do balanço líquido obtido pela diferença entre a matriz valorada das convergências e suas divergências de objetivos (2COO e 2DOO, respetivamente).



DISTÂNCIAS LÍQUIDAS ENTRE ATORES

Mapa de distâncias líquidas entre atores

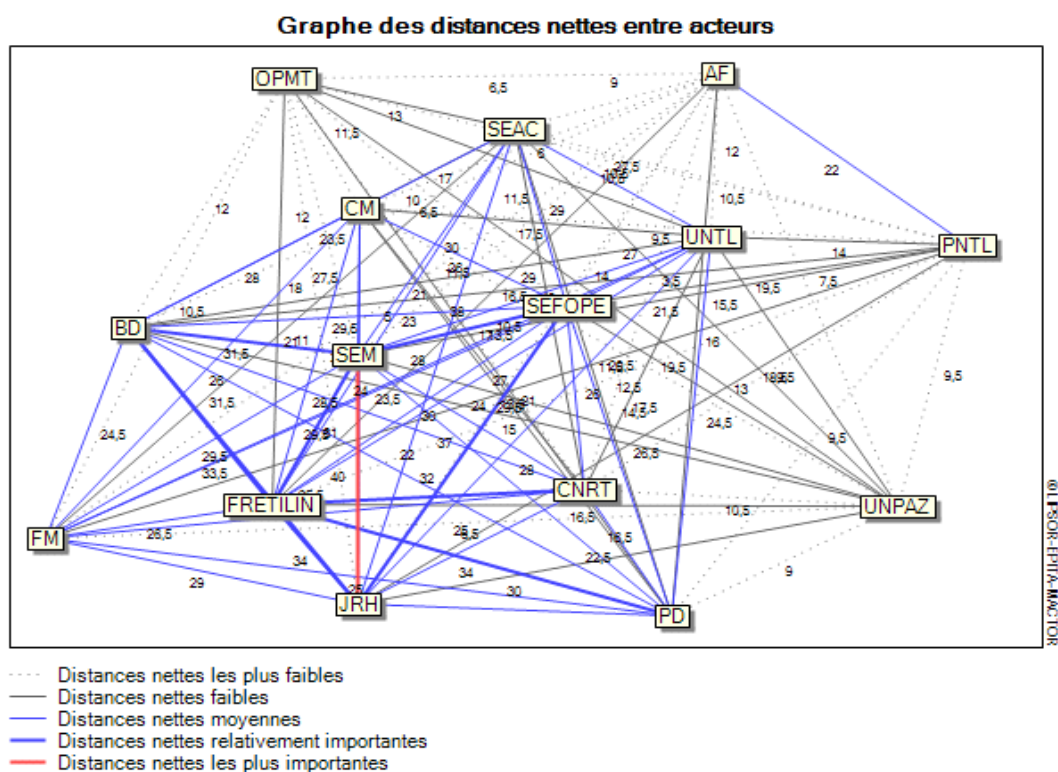
O mapa das distâncias líquidas entre atores permite identificar as alianças potenciais, tendo em vista as divergências e convergências entre os atores de ordem 2.



Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Gráfico de distâncias líquidas entre atores

O gráfico de distâncias líquidas entre atores representa as alianças potenciais, levando em consideração as divergências e convergências entre os atores de ordem 2.



**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 15

OUTPUTS DA ANÁLISE DE CLUSTERS

Resumo de processamento de casos^a

Casos					
Válido		Omisso		Total	
N	Percentagem	N	Percentagem	N	Percentagem
15	29,4	36	70,6	51	100,0

a. Ligação única

Associação de Cluster

Associação de cluster	
Atores	3 Clusters
CNRT	1
FM	1
FRETILIN	1
PD	1
BD	1
CM	1
UNPAZ	1
OPMT/AE	1
AF	1
SEFOPE	1
PNTL	1
JRH	1
UNTL	2
SEAC	2
SEM	3

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Planeamento de aglomeração

Estágio	Cluster combinado		Coeficientes	O cluster de estágio é exibido primeiro		Próximo estágio
	Cluster 1	Cluster 2		Cluster 1	Cluster 2	
1	4	7	4,359	0	0	5
2	10	11	5,000	0	0	10
3	12	16	5,196	0	0	9
4	3	6	5,477	0	0	5
5	3	4	5,745	4	1	7
6	5	17	6,325	0	0	7
7	3	5	6,403	5	6	8
8	3	13	6,481	7	0	9
9	3	12	6,782	8	3	10
10	3	10	6,782	9	2	11
11	3	8	6,782	10	0	13
12	9	15	6,928	0	0	14
13	3	14	7,211	11	0	14
14	3	9	7,483	13	12	0

Matriz das Proximidades entre atores

ATORES	Distância Euclidiana														
	CNRT	FM	FRETILIN	PD	BD	CM	UNTL	UNPAZ	OPMT/ AE	AF	SEFOPE	SEM	SEAC	PNTL	JRH
CNRT	,000	7,616	6,856	5,477	6,403	9,434	8,307	9,644	9,055	9,798	7,416	8,185	9,539	8,185	8,426
FM	7,616	,000	8,775	6,928	4,359	8,185	9,327	11,269	9,381	9,899	8,544	8,660	9,849	8,307	7,937
FRETILIN	6,856	8,775	,000	6,403	7,874	6,782	7,483	8,246	8,660	8,775	7,071	7,616	9,487	8,485	6,325
PD	5,477	6,928	6,403	,000	5,745	7,000	7,937	8,775	6,782	8,124	7,550	8,062	8,544	7,810	7,937
BD	6,403	4,359	7,874	5,745	,000	8,485	8,602	9,899	8,062	8,544	7,616	8,000	8,124	7,071	7,348
CM	9,434	8,185	6,782	7,000	8,485	,000	9,055	9,487	7,937	9,849	8,124	8,485	10,100	9,381	8,485
UNTL	8,307	9,327	7,483	7,937	8,602	9,055	,000	8,124	8,307	8,544	8,124	8,602	6,928	8,124	7,616
UNPAZ	9,644	11,269	8,246	8,775	9,899	9,487	8,124	,000	5,000	9,434	8,832	10,000	8,602	8,367	8,944
OPMT/AE	9,055	9,381	8,660	6,782	8,062	7,937	8,307	5,000	,000	8,944	8,775	9,220	7,681	7,810	8,775
AF	9,798	9,899	8,775	8,124	8,544	9,849	8,544	9,434	8,944	,000	9,747	9,110	9,434	5,196	8,888
SEFOPE	7,416	8,544	7,071	7,550	7,616	8,124	8,124	8,832	8,775	9,747	,000	7,211	7,746	7,874	6,481
SEM	8,185	8,660	7,616	8,062	8,000	8,485	8,602	10,000	9,220	9,110	7,211	,000	7,616	7,483	7,616
SEAC	9,539	9,849	9,487	8,544	8,124	10,100	6,928	8,602	7,681	9,434	7,746	7,616	,000	8,602	9,165
PNTL	8,185	8,307	8,485	7,810	7,071	9,381	8,124	8,367	7,810	5,196	7,874	7,483	8,602	,000	6,782
JRH	8,426	7,937	6,325	7,937	7,348	8,485	7,616	8,944	8,775	8,888	6,481	7,616	9,165	6,782	,000

Esta é uma matriz de dissimilaridade

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Associação de cluster

Caso	9 Clusters	8 Clusters	7 Clusters	6 Clusters	5 Clusters	4 Clusters	3 Clusters
1: CNRT	1	1	1	1	1	1	1
2: FM	1	1	1	1	1	1	1
3: FRETILIN	2	1	1	1	1	1	1
4: PD	1	1	1	1	1	1	1
5: BD	1	1	1	1	1	1	1
6: CM	3	2	2	2	2	1	1
7: UNTL	4	3	3	3	3	2	2
8: UNPAZ	5	4	4	4	1	1	1
9: OPMT/AE	5	4	4	4	1	1	1
10: AF	6	5	5	1	1	1	1
11: SEFOPE	7	6	1	1	1	1	1
12: SEM	8	7	6	5	4	3	3
13: SEAC	9	8	7	6	5	4	2
14: PNTL	6	5	5	1	1	1	1
15: JRH	2	1	1	1	1	1	1

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

ANEXO 16

**LISTA DE ATIVIDADE NEGOCIANTES DOS GRUPOS DAS MULHERES E
ASSISTENCIA FINANCEIRAS DO QUINTO E SEXTO O GOVERNO
ATRAVES DA SEM EM TIMOR-LESTE CADA MUNICIPIOS EM 2015-
2016)**

Municípios em Timor-Leste

Município Ainaro

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Knua-Hohleta	Margarida de quinhão	Quiosque	Manelobas	Ernaro	\$1.500,00
2	Buka Fini	Anita Mendonca	Quiosque	Edi	Lobibo	\$20000,00
3	Behoris	Carlota Bianco	Criação <i>tais</i>	Cassa	Mausuca	\$1.500,00
Total						\$5.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Município de Aileu

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Prima Veira	Circunceicao de Jesus Sarmento	Alfaiate	Seloi Malere	Kabas fatin	\$2.2000,00
2	Feto Hadomi Hortikultura Dudato	Juliana Araujo	Horticultura	Bandudato	Raelete	\$1.500,00
3	Promove Aihan Lokal	Emilia de Araujo	fazendo bolos usando produtos locais	Malere	Malere	\$1.5000,00
4	Hakiak Fahi Macau Madbeno	Arminda Doutel Sarmentu	Criando porcos	Madbenu	Belum Hatu	\$2.000,00
Total						\$7.000.00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Município de Baucau

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Matebian	Lúcia Ximenes	Alfaiate	Afaloica	oqui-lari	\$1.500,00
2	Ria Me'e Ostico	Letina Isabel Freitas	Criando porcos	Ostico	Bahamori	\$2.000,00
3	Feto Hadomi Familia	Estefânia F.S. Belo	Produz de óleo de cozinha	Bahu	Boile	\$1.500,00
4	Feto Moris Foun	Virgínia da Costa	Criando animais	Afaloicai	Uaimata	\$2.000,00
5	Buka Fini	Otilia Soares	Fazendo bolos	Bahu	Roulo	\$1.500,00
6	Feto Osso-UA	Maria da Costa Belo	Quiosque	Tirlolo	Osso-UA	\$1.500,00
Total						\$10.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Município de Bobonaro

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Feto Hadia Moris	Belina Monis	Alfaiate	Holsa	Lolo-Oa	\$2.000,00
Total						\$2.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Município de Covalima

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Feto Agrikultura	Maria F. Barros	Cultivar vegetais	Camanasa	Ailoc-laran	\$1.000,00
2	Haburas Ekonomi Feto Rural	Novita F. da Cruz	Criando Porcos	Fatululic	Fatululic	\$2.000,00
Total						\$3.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

Município de Díli

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Feto Halibur Loromatan Beto'o	Teresina do Santos	Quiosque	Comoro	Loromatan	\$1.500,00
2	Feto Kreativ Dezevolvimentu	Afinda Pessoa	Faça peixe seco	Biqueli	Biqueli Pala	\$1.500,00
3	Feto Rai Nian	Manuela Ximenes	Abrir o aluguer/Bens para a Festa	Lahane Ocidental	Ainitas Hun	\$2.000,00
4	Feto Fitun Naroman	Delícia A. Carvalho	Abrindo itens cozinha de aluguel	Santa Cruz	Donoge	\$1.500,00
5	Fatukbesi	Geralda M. Lopes	Restaurante	Bairo-Pite	Fatumeta	\$2.000,00
6	Leigos Terceira Ordem Carmelita	Ydalia T. Carme	Curso Costura	Motael	Lirio	\$2.000,00
7	Feto Foin Sae	Carmen S. B. Corte Real	Fazendo Bolos	Mascarinhas	Manu Cocorec	\$2.000,00
8	Feto Forte	Izabel Mendonça	Quiosque	Cai-coli		\$2.000,00
9	Feto Hadomi Familia	Madalena da Costa	Quiosque	Lahane-Oriental		\$2.000,00
Total						\$16.500,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Município de Ermera

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Cooperativa Feto Nae Mori Isa	Rosa da Conceição	Alfaiata	Fatu-Bolu	Aitemua	\$1.500,00
2	Feto Unidade	Cristina Pereira	Quiosque	Poetete		\$1.500,00
Total						\$3.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres Timorenses no Desenvolvimento Nacional

Município de Lautem

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Salva Vida	Natália D.J Cabral	Mini restaurante	Maina11	Soleresi	\$1.500,00
2	Nakroman	Izabel Noronha	Faça tempe e tofu	Fuiloro	Nakroman	\$1.500,00
3	Kokote Lauhe	Esperança Fernandes	criando porcos e galinhas		Bemoris	\$2.000,00
4	Rikfrem	Arlinda Bernardino	Alfaiate	Muapitine	Malahara	\$2.000,00
Total						\$7.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Município de Liquiça

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Knua - Hat Manlete	Eldina Pereira Soares	Fazer batatas fritas	Motaulun	Mota Ulun	\$1.500,00
2	Santo Antonio	Benedita C. dos Santos	Quiosque	Maumeta	Maumeta Lau	\$1.500,00
Total						\$3.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Município de Manatuto

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Talibar	Josefa Pereira Mendes	Vendendo frango grelhado	Sananain	Ruhetun	\$1.500,00
2	Restaurante Aitehen	Zulmira da Silva	Restaurante	Ma'abat	Soraha	\$1.500,00
3	Uma Sau Anan	Gema C. Soares	Negócio as coisas aluguel	Aiteas	Uma Sal	\$2.000,00
4	Buka Moris	Francisca A. Soares	Mini Restaurante	Ailili	Iun	\$1.500,00
Total						\$6.500,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

Município de Manufahi

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Feto Barqui	Santinha T. D. da Costa	Quiosque	Holarua	Urufu	\$1.500,00
2	Feto haburas	Tereza Alves	Alfaiate	Bubususu	Bubususu	\$2.000,00
3	Feto Viternario	Filomena M. da Costa	Quiosque	Holarua	Urufu/Viternario	\$2.000,00
4	Feto Fraternidade	Ilda Maria dos Reis	Quiosque	Betano	Fatucuak	\$1.500,00
5	Crisaac	Auria C.S. Pereira	Alfaiate	Babulo	Ailok-laran	\$2.000,00
6	Feto Hakbi'it Economia família	Inês de Fátima	Criando animais	Fatukahi	Fatukiran	\$2.000,00
7	Hakbiit Feto Nalolo	Marciana Abílio	Quiosque/Horticultura	Clacuc	Nalolo/Luron	\$1.500,00
8	Feto Lalenok Murak	Efigénia da Costa	Quiosque	Betano	Selihasan	\$1.500,00
9	HEFED (hakbit Economia Feto Tahubein)	Sinhorina da Costa	Criando Animais	Mahaquidan	Tahubein	\$1.500,00
10	ALXA	Alcina Xavier	Quiosque	Betano	Bemetan	\$2.000,00
Total						\$17.500,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Município de Oe-Cuse

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Feto Kolo Kaet	Agosta S. da Silva	Faça tempeh e tofu	Costa	Sanane	\$1.500,00
2	Mini Restorante Levo	Esperança da Costa	Mini Restaurante	Bobometo	Usapicolen	\$2.000,00
3	Feto Dezenolve Família Bobometo	Maria Tapu	Faça de Tais	Bobometo	Usapicolen	\$1.500,00
4	Feto Kalbikase Kuba	Anastácia Kolo	Horticultura	Lela Ufe	Mahata	\$1.500,00
5	Feto Juventude Masin	Fátima Elo	Produção de tempeh	Costa	Sanane	\$1.500,00
Total						\$8.000,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**

Município de Viqueque

Nú	Nome dos Grupos	Coordenadora	Atividades	Sucos	Aldeias	Orçamento aprovado
1	Feto Buka Mesak	Maria Ornai	Alfaiate	Ossu de Cima	Borala	\$2.000,00
2	Feto Kooru St. Cecilia Uatulari	Bendita S. Guterres	Alfaiate	Matahoi	Aele	\$1.500,00
3	Soru Tais Welera	Joana Sarmento	Faça de <i>Tais</i>	Uma Qui'ik	Lua	\$1.500,00
4	Feto Hamahon Desenvolvimento	Luisa M. S. Tilman	Fazer batatas fritas	Ossorua	Uwatu-Lawa	\$1.500,00
5	Graca de Deus	Maria de Almeida	Alfaiate	Ossorua	Uma-Bere	\$1.500,00
6	Feto Kbi'it Laek	Esperansa Alves Xavier	Criando Animais	Matahoi	Mau-Ciac	\$2.000,00
7	Inan terus Nain	Domingas S da Silva Pinto	Alfaiate	Carabalo	Manehat	\$1.500,00
Total						\$11.500,00

Fonte: Secretaria de Estado para o apoio e promoção socio económica das Mulheres (SEM)

Os totais das propostas submetidas à SEM: 169

Os totais das propostas que o aprovado SEM: 59

Total orçamento: \$100.000,00

**Empoderamento Socioeconómico, Cultural e Político das Mulheres
Timorenses no Desenvolvimento Nacional**